



Prefeitura Municipal de Capitão Leônidas Marques

ESTADO DO PARANÁ

LEI Nº 39/70

CONSTRUÇÃO

(SUMULA:- INSTITUI O NOVO CODIGO PARA O MUNICIPIO DE CAPITAO LEONIDAS MARQUES):-

A CAMARA MUNICIPAL DE CAP. LEONIDAS MARQUES, ESTADO DO PARANÁ, aprovou e eu, PREFEIRO MUNICIPAL sanciono a seguinte Lei:

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1 - Divisão do Município

Art. 1º - Para os efeitos do presente código, fica o Território do Município de Cap. Leônidas Marques assim dividido;

- a) área urbana
- b) área rural
- c) núcleos urbanos.

Art. 2º - A área urbana de Cap. Leônidas Marques é aquela formada pela cidade do mesmo nome sendo seu perimetro defenido pela linha perimétrica que envolve todos os loteamentos e arruamentos urbanos aprovados.

Art. 3º - Área Rural é aquela compreendida entre o perímetro urbano e as divisas do Município.

Parágrafo Unico - Não são Áreas Rurais os nucleos urbanos.

Art. 4º - Os nucleos urbanos são pelos arruamentos e leteamentos aprovados.

Parágrafo Unico - São núcleos urbanos de Cap. Leônidas Marques:

- 1 - Boa Vista da Aparecida
- 2 - Santa Lúcia

11 - DEFINIÇÕES

Art. 5º - Para os efeitos deste código, são adimitidas as seguintes definições:

ACRECIMO - Alteração no sentido de tornar maior uma construção existente.

ALINHAMENTO - Linha legal limitando os lotes com relação à via Pública.

ALPEDRE - Recinto coberto por telhado por uma só água, sustentando de um lado e apoiado em parede mais alta de outro lado.

Altura do EDIFÍCIO - A maior distância vertical entre o nivel do passeio e um plano horizontal passando:

- a) Pela beira do telhado quando êste for vesível;
- b) Pelo ponto mais alto da platibanda, frontão ou qualquer outro coroamento.



Prefeitura Municipal de Capitão Leônidas Marques

ESTADO DO PARANÁ

FLS.2

QUALQUER OUTRO COROAMENTO.

ALVARÁ - DOCUMENTOS EXPEDIDO PELA PREFEITURA AUTORIZANDO A EXECUÇÃO DE DETERMINAÇÃO DO SERVIÇO.

ANDAR - PAVIMENTO APRESENTANDO PISO IMEDIATAMENTE ACIMA DO TERRENO CIRCUNDANTE.

APOSENTO - COMPARTIMENTO DESTINADO A DORMITÓRIO OU TOCADOR.

AREA - ESPAÇO LIVRE E DESEMBARAÇADO EM TÔDA A ALTURA DA EDIFICAÇÃO.

AREA DE FRENTE - É AQUELA LOCALIZADA ENTRE A FACHADA DA EDIFICAÇÃO E O ALINHAMENTO.

AREA DE FUNDO - É A LOCALIZADA OU SITUADA ENTRE A FACHADA POSTERIOR E A DIVISA DE FUNDO.

AREA LATERAL - É A LOCALIZADA ENTRE A EDIFICAÇÃO E A DIVISA LATERAL.

ARMÁRIO FIXO - COMPARTIMENTO DE DIMENSÕES REDUZIDAS DESTINADO SOMENTE À GUARDA DE OBJETOS, PODENDO SER DOTADO DE ABERTURA PARA ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO.

ATICO - PAVIMENTO IMEDIATAMENTE ABAIXO DA COBERTURA PARA EFEITO DE APROVEITAMENTO DO DESVÃO.

BIOMBO - PAREDE COM ALTURA INTERROMPIDA PERMITINDO VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO PELA PARTE SUPERIOR.

CALÇADA - REVESTIMENTO IMPERMEAVEL SÔBRE O TERRENO AO REDORES EDIFÍCIOS, JUNTO DAS PAREDES PERIMÉTRICAS.

CASA DE APRTAMENTOS - CASA COM VÁRIAS HABITAÇÕES, SERVIDA POR ENTRADA COMUN.

CASA RESIDENCIAL - CASA DESTINADA A UMA SÓ HABITAÇÃO, CUJOS COMPARTIMENTOS EXCEDEM EM NÚMERO E DIMENSÕES OU SUPERFÍCIE, OS MÁXIMOS PERMITIDOS PARA HABITAÇÕES POPULARES.

CASA POPULAR - É A QUE SÓ CONTÉM HABITAÇÃO POPULAR.

CONCERTO - OBRA DE REPARAÇÃO, SEM MODIFICAÇÃO DE PARTE ESENCIAL.

CONSTRUIR - É, DE MODO GERAL, REALIZAR QUALQUER OBRA NOVA.

COPA - COMPARTIMENTO DESTINADO A SERVIÇO DOMÉSTICO, LOCALIZADO ENTRE COZINHA E REFEITÓRIO.

CORREDOR INTERNO - PEÇA DESTINADA EXCLUSIVAMENTE À PASSAGEM NO INTERIOR DO EDIFÍCIO.

CORTIÇO - CONJUNTO DE HABITAÇÕES, COM QUALQUER NÚMERO DE PEÇAS NO MESMO LOTE.

DEPENDÊNCIAS OU EDÍCULAS - DENOMINAÇÃO GENÉRICA PARA COMPARTIMENTOS ACESSÓRIOS DE HABITAÇÃO, SEPARADOS DA EDIFICAÇÃO PRINCIPAL.

EDIFICAR - CONSTRUIR EDIFÍCIO.

EMBASAMENTO - PAVIMENTO QUE TEM MENOS DA QUARTA PARTE DO SEU PÉ-DIREITO ABAIXO DO TERRENO CIRCUNDANTE.



FACHADA PRINCIPAL - A VOLTADA PARA LOGRADOURO PÚBLICO PRINCIPAL
GALERIA - PISO INTERMEDIÁRIO DE LARGURA LIMITADA, JUNTO AO PERÍMETRO DAS PAREDES INTERNAS.

GALPÃO - SUPERFÍCIE COBERTA E FECHADA EM ALGUMAS DE SUAS FACES.

HABITAÇÃO - EDIFÍCIO OU FRAÇÃO DE EDIFÍCIO OCUPADO COMO DOMICÍLIO DE UMA OU MAIS PESSOAS.

HABITAÇÃO PARTICULAR - QUANDO OCUPADO POR UM SÓ FAMÍLIA OU INDIVÍDUO.

HABITAÇÃO MÚLTIPLA - QUANDO OCUPADA POR MAIS DE UMA FAMÍLIA, COM ENTRADA COMUM.

HABITAÇÃO POPULAR - É AQUELA CONTENDO NÃO MAIS QUE DUAS SALAS E TRÊS DORMITÓRIOS, E CUJOS COMPARTIMENTOS NÃO EXCEDAM OS MÁXIMOS FIXADOS = NO CAPÍTULO II.

HOTEL - HABITAÇÃO MÚLTIPLA PARA OCUPAÇÃO TEMPORÁRIA, DISPONDO OU NÃO DE COMPARTIMENTOS PARA SERVIÇOS DE REFEIÇÕES.

INDÚSTRIA LIGEIRA OU MANUFATURA - É AQUELA QUE PODE FUNCIONAR SEM RUÍDO OU TREPIDAÇÃO, PERCEPTÍVEL, SEM PRODUIR ODORES, POEIRA OU FUMAÇA, E NÃO OCUPA FORÇA MOTRIZ SUPERIOR A 3 HP.

INDÚSTRIA LEVE - É A INDÚSTRIA QUE FUNCIONA SEM PRODUIR RUÍDO OU VIBRAÇÃO INCÔMODAS À VIZINHANÇA BEM COMO ODORES, POEIRA OU FUMAÇA, E NÃO OCUPA ÁREA SUPERIOR A 2.000M² (DOIS MIL METROS QUADRADOS) OU 50 OPERÁRIOS.

INDÚSTRIA MEIO-PESADA - É A QUE APRESENTANDO AS CARACTERÍSTICAS ESSENCIAIS DA INDÚSTRIA LEVE, OCUPA ÁREA SUPERIOR A 2.000M² (DOIS MIL METROS QUADRADOS) OU MAIS DE 50 OPERÁRIOS.

INDÚSTRIA PESADA - É A QUE PODE PRODUIR RUÍDO, TREPIDAÇÃO, ODORES, POEIRA, FULIGEM, OU FUMAÇA INCÔMODOS À VIZINHANÇA.

INDÚSTRIA NOCIVA - É A QUE PRODUZ RUÍDO, VIBRAÇÃO OU VAPORES = PREJUDICIAIS À SAÚDE, OU À CONSERVAÇÃO DOS EDIFÍCIOS VIZINHOS.

INDÚSTRIA PERIGOSA - É A QUE PODE OFERECER PERIGO DE VIDA OU DE DESTRUIÇÃO IMEDIATA PARA AS PROPRIEDADES VIZINHAS.

INSTALAÇÃO SANITÁRIA - COMPARTIMENTO DESTINADO A RECEBER OS = APRELHOS SANITÁRIOS.

JIRAU - PISO INTERMEDIÁRIO DIVIDINDO COMPARTIMENTO EXISTENTE.

LOGRADOURO PÚBLICO - O MESMO QUE VIA PÚBLICA.

LOTE - PORÇÃO DE TERRENO COM DESTINADA PARA LOGRADOURO PÚBLICO, DESCRITA E ASSEGURADA POR TÍTULO DE PROPRIEDADE.

LOTE DE FUNDO - AQUELE QUE É ENCRAVADO ENTRE OUTROS E DISPÕE = DE ACESSO PARA LOGRADOURO PÚBLICO.

MARQUISE - COBERTURA EM BALANÇO.

NÚCLEO - CONJUNTO DE EDIFÍCIOS DENTRO DE UMA SUB-ZONA OU BAIRRO SUJEITO A CONDIÇÕES ESPECIAIS.



PARTES ESSENCIAIS - CONSIDERAN-SE COMO TAIS AS SALIÊNCIAS E ALTURAS DAS FACHADAS, PÉS-DIREITOS, ÁREAS DOS COMPARTIMENTOS, ABERTURAS DE ILUMINAÇÃO, DIMENSÕES DAS ÁREAS E SAGUÕES E COMPOSIÇÃO ARQUITETÔNICA = DAS FACHADAS.

PASSEIO - PARTE MARGINAL DA VIA PÚBLICA DESTINADA AOS PEDESTRES, LIMITADA PELO ALINHAMENTO E PELA GUIA.

PAVIMENTO - SUB-DIVISÃO DO EDIFÍCIO NO SENTIDO DA ALTURA CONFORME A SITUAÇÃO E O PÉ-DIREITO, DENOMINA-SE: PORÃO, EMBASAMENTO, ANDAR E ÁTICO.

PÉ-DIREITO - ALTURA ENTRE O PISO E O FÔRRO.

PORÃO - PAVIMENTO TENDO NO MÍNIMO A QUARTA PARTE DE SEU PÉ - DIREITO ABAIXO DO TERRENO CIRCUNDANTE, OU PÉ-DIREITO IGUAL OU INFERIOR A 1,50M (UM METRO E CINCOENTA CENTÍMETROS), QUANDO DO SEU NÍVEL DO SEU PISO ESTEJA NO NÍVEL DO TERRENO CIRCUNDANTE.

PORTICO - PORTAL DE EDIFÍCIO, COM COBERTURA, PASSAGEM COBERTA = PROFUNDIDADE DE UM COMPARTIMENTO - É A DISTÂNCIA ENTRE A FACE QUE DISPÕE DE ABERTURA PARA INSOLAÇÃO À FACE OPOSTA.

RECONSTRUIR - FAZER DE NOVO, NO MESMO LUGAR E NA FORMA PRIMITIVA, QUALQUER OBRA EM PARTE OU NO TODO.

REENTRÂNCIA - ESPAÇO LIVRE EM COMUNICAÇÃO COM ÁREA OU SAGUÃO QUANDO A ABERTURA FOR IGUAL OU SUPERIOR À PROFUNDIDADE.

REFOMAR - FAZER OBRA QUE ALTERA O EDIFÍCIO EM PARTE ESSENCIAL POR SUPRESSÃO, ACRÉSCIMO OU MODIFICAÇÃO.

RÉS-DO-CHÃO - ANDAR QUE TEM O PISO NO NÍVEL DO TERRENO CIRCUNDANTE, OU NO MÁXIMO DE 0,20M (VINTE CENTÍMETROS) ACIMA DELE.

SAGUÃO ESPAÇO LIVRE FECHADO POR PAREDES, EM PARTE OU EM TODO O SEU PERÍMETRO.

SAGUÃO EXTERNO - É AQUELE QUE DISPÕE DE FACE LIVRE OU ABERTA = PARA A ÁREA.

SAGUÃO INTERNO - AQUELE QUE É FECHADO EM TODO SEU PERÍMETRO = PELO PRÉDIO E PELAS DIVISAS.

TELHEIRO - SUPERFÍCIE COBERTA E SEM PAREDES EM TODAS AS FACES.

TESTADA - É A LINHA QUE SEPARA A VIA PÚBLICA DA PROPRIEDADE = PARTICULAR.

TOUCADOR - QUARTO DE VESTIR. COMPARTIMENTO LIGADO AO DORMITÓRIO POR VÃO LARGO DESPROVIDO DE ESQUADRIA.

VIAS PÚBLICAS - SÃO AS ESTRADAS, RURAS E PRAÇAS OFICIALMENTE = RECONHECIDAS PELA PREFEITURA.

VIELA - VIA PÚBLICA COM LARGURA MÍNIMO DE 6.00 (SEIS METROS) = LIGANDO, ENTRE SI, DUAS VIAS PÚBLICAS, DESTINADA AO TRÂNSITO DE PEDESTRES.



TÍTULO - I

DISPOSIÇÕES GERAIS

CAPÍTULO - I.

ART. 6º - DENTRO DO PERÍMETRO URBANO DA CIDADE E DOS NÚCLEOS, NÃO É PERMITIDO CONSTRUIR, RECONSTRUIR, REFORMAR, AUMENTAR OU DEMOLIR SE PRÉVIA AUTORIZAÇÃO DA PREFEITURA, SALVO AS EXCEÇÕES CONTIDAS NESTE CÓDIGO.

ART. 7º - DEPEDEM DE ALVARÁ DE ALINHAMENTO:

A) QUAISQUER OBRAS DE CONSTRUÇÃO NOS ALINHAMENTOS DOS LOGADOUROS PÚBLICOS, ABAIXO OU ACIMA DO NÍVEL DO PASEIO;

B) QUAISQUER MODIFICAÇÕES DAS MESMAS CONSTRUÇÕES, QUE IMPLIQUEM EM MODIFICAÇÕES DE ALINHAMENTO.

ART. 8º - NÃO DEPEDEM DE ALVARÁ DE ALINHAMENTO E DE NIVELAMENTO:

A) A RECONSTRUÇÃO DE MUROS OU GRADIS DESABADOS, CUJAS FUNDAÇÕES SE ENCONTRAM FEITAS SEGUNDO ALINHAMENTO EM VIGOR;

B) AS CONSTRUÇÕES E EDIFICAÇÕES RECUADAS DO ALINHAMENTO DOS LOGRADOUROS;

C) QUALQUER CONSTRUÇÃO DE EMERGÊNCIA PARA GARANTIR A ESTABILIDADE AMEACADA DE CONTRAÇÃO EXISTENTES ABAIXO OU ACIMA DO NÍVEL DO PASSEIO, SOBRE OS ALIMENTOS OU FORA DELES.

ART. 9º - DEPEDEM DE ALVARÁ:

A) AS OBRAS PROVISÓRIAS NOS LOGRADOUROS PÚBLICOS, TAIS COMO TAPUMES, ANDAIMES E OBRAS DE ACESSÓRIOS DE CANTEIROS DE CONTRUÇÃO;

B) OS REBAIXAMENTOS DE GUIAS PARA ACESSO DE VEÍCULOS E ABERTURA DE GARGULAS PARA ESCOAMENTO DE ÁGUAS PLUVIAIS;

C) A ABERTURA DE VALAS EM LOGRADOUROS PAVIMENTADOS OU NÃO;

D) A CONSTRUÇÃO DE MUROS E PASSEIOS.

ART. 10º - AS OBRAS A SEREM EXECUTADAS PELOS CONCESSIONÁRIOS DE SERVIÇOS PÚBLICOS OU DE UTILIDADE PÚBLICA DEPEDEM DE AUTORIZAÇÃO OBTIDA NOS TERMOS DOS REPECTIVOS CONTRATOS.

ART. 11º - NÃO DEPEDEM DE ALVARÁ:

A) OS SERVIÇOS DE LIMPEZA, PINTURA E CONSERTO NO INTERIOR DO EDIFÍCIOS, OU NO EXTERIOR QUANDO NÃO DEPEDEREM DE TAPUME E ANDAIMES.

B) OS TELHEIROS COM ÁREA IGUAL OU INFERIOR A DEZESSEIS METROS QUADRADOS (16,00M²);

C) AS EDIFICAÇÕES PROVISÓRIAS PARA GUARDA E DEPÓSITO, EM OBRAS JÁ LICENCIADAS QUE DEVERÃO SER DEMOLIDAS AO TERMINAR A OBRA PRINCIPAL.

ART. 12º - PARA OBTER O ALVARÁ PARA EDIFICAR OU REFORMAR DEVERÁ O PROPRIETÁRIO REQUERER, INDICANDO LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL, O PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA CONSTRUÇÃO E JUNTAR A O PROJETO APROVADO.

PARÁGRAFO ÚNICO - O ALVARÁ PODERÁ SER REQUERIDO SIMULTÂNEAMENTE COM APROVAÇÃO DO PROJETO.

ART. 13º - PARA A APROVAÇÃO DO PROJETO, DEVERÁ O PROPRIETÁRIO EM REQUERER



RQUERIMENTO COM A FIRMA DEVIDAMENTE RECONHECIDA, SUBMETE-LO A PAROVAÇÃO DA PREFEITURA, JUNTANDO:

I) MEMORIAL DESCRITIVO, EM DUAS VIAS, EM QUE SEJAM DISCRIMINADOS:

A) O DESTINO DA EDIFICAÇÃO;

B) O TIPO DE ESTRUTURA, AS ALVENARIAS;

II) AS SEGUINTE PEÇAS GRÁFICAS, EM TRÊS VIAS, PERFEITAMENTE NÍTIDAS, EM CÓPIAS HELIOGRÁFICAS OU ORIGINAIS, DE ACÔRDO COM AS NORMAS DA REPARTIÇÃO COMPETENTE:

A) PLANTA DE LOCAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES, EM QUE SE INDIQUEM:

1º- A LOCAÇÃO DAS EDIFICAÇÕES EM RELAÇÃO ÀS DIVISAS DO LOTE E O ALINHAMENTO DO LOGRADOURO;

2º- A LOCAÇÃO DO LOTE EM RELAÇÃO ÀS VIAS MAIS PRÓXIMAS;

3º- SITUAÇÃO;

4º- A LINHA MERIDIANA (N.S.);

III) PLANTAS DOS PAVIMENTOS DAS EDIFICAÇÕES, INCLUSIVE PORÃO, COM A INDICAÇÃO DOS DESTINOS DE TODOS OS COMPARTIMENTOS, VÃOS DE PORTAS E JANELAS, SUAS ÁREAS E DIMENSÕES;

IV -ELEVAÇÃO DAS FACHADAS COM VISTAS PARA VIAS PÚBLICAS;

V -CORTES TRANSVERSAL E LONGITUNAL DAS EDIFICAÇÕES, UM DÊLES INTERCEPTANDO OS PAVIMENTO DE CADA EDIFÍCIO;

VI -ELEVAÇÃO DE GRADIL OU MURO DE FÊCHO.

ART. 14º - TÔDAS AS VIAS DE GRÁFICAS, DE MEMORIAL DISCRITIVO DEVERÃO TRAZER AS SEGUINTE ASSINATURAS:

A) DO CONSTRUTOR RESPONSÁVEL;

B) DO PROPRIETÁRIO DO TERRENO ONDE SER FEITA A EDIFICAÇÃO;

C) DO ENGENHEIRO OU ARQUITETO AUTOR DO PROJETO E DOS CÁLCULOS DE ESTRUTURAS.

ART. 15º - SEMPRE QUE JULGUE NECESSÁRIO, PODERÁ A REPARTIÇÃO COMPETENTE EXIGIR DO AUTOR DO PROJETO A APRESENTAÇÃO DE CÁLCULOS DE RESISTÊNCIA E ESTABILIDADE, ALEM DE DESENHOS E RESPECTIVOS DETALHES, QUE DEVERÃO SER APRESENTADOS EM DUAS VIAS.

ART. 16º - A PREFEITURA PELA SUA REPARTIÇÃO COMPETENTE, PODERÁ ENTRAR NA INDAGAÇÃO DO DESTINO DAS OBRAS, NO TODO EM PARTE, RECUSANDO A ACEITAÇÃO DAS QUE FOREM JULGADAS INADEQUADAS OU INCOVINIENTES, NO QUE SE REFERE A SEGURANÇA, HIGIENE OU MODALIDADE DE UTILIZAÇÃO, DESDE QUE JUSTIFIQUE POR ESCRITO.

ART. 17º - AS PEÇAS GRÁFICAS, DEVERÃO SER APRESENTADAS NAS SEGUINTE ESCALAS:

1:50 PARA PLANTAS, CORTES E FACHADAS;

1:20 PARA DETALHES;

1:500 PARA PLANTAS DE LOCAÇÃO.

PARÁGRAFO ÚNICO - PODERÁ A REPARTIÇÃO COMPETENTE EXIGIR PLANTAS.



PLANTAS EM OUTRAS ESCALAS, DESDE QUE JUSTIFIQUE POR ESCRITO.

ART. 18 - A APROVAÇÃO DO PROJETO PARA REFORMA DE EDIFÍCIO SERÁ OBTIDA NOS TERMOS ESTIPULADOS NO ART. 15.

AS PEÇAS GRÁFICAS OBSERVARÃO AS SEGUINTE CONVENÇÕES;

A) TINTA PRETA OU COLORIDA NORMAL DE CÓPIAS HELIOGRÁFICAS PARTES A CONSERVAR;

B) TINTA VERMELHA - PARTES A CONSTRUIR;

C) TINTA AMARELA - PARTES A DEMOLIR

D) TINTA AZUL - OS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS EM FERRO OU AÇO.

E) TINTA "TERRA DE SIENA" - OS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS DE MADEIRA.

ART. 19 - NÃO SE ACHANDO OS REQUERIMENTOS DE LICENÇA INSTRUIDOS NA FORMA ESTABELECIDADA NESTE CÓDIGO E MAIS REGULAMENTOS REFERENTES AS PETIÇÕES NÃO SERÃO OS MESMOS APRECIADOS PELA REPARTIÇÃO COMPETENTE.

ART. 20 - SERÃO REQUERIMENTO INDEFERIDOS QUANDO OS PROJETOS APRESENTAREM INCORREÇÕES INSANÁVEIS.

§ 1º - NO DE APRESENTAREM OS PROJETOS PEQUENOS INEXATIDÕES, OU EQUÍVOCOS SANÁVEIS, SERÁ FEITO UM COMUNICADO PARA QUE O INTERESSADO FAÇA AS ALTERAÇÕES OU CORREÇÕES, NÃO SENDO ADMITIDAS INDICAÇÕES A TINTA OU RAZURAS.

§ 2º - AS CORREÇÕES SERÃO FEITAS POR MEIO DE RECORTE EM UMA ÚNICA EMENDA SOBREPOSTA ÀS PEÇAS GRÁFICAS, DEVIDAMENTE AUTENTICADAS NA FORMA DO ART. 14.

§ 3º - O PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DAS CORREÇÕES É DE TRINTA (30) DIAS CONTADOS DO DIA DA ENTREGA DO COMUNICADO. NÃO SENDO APRESENTADAS NO PRAZO FIXADO SERÃO OS REQUERIMENTOS INDEFERIDOS.

ART. 21 - O SERVIÇO DE OBRAS E VIAÇÃO PROFERIRÁ DESPACHO NÃO, DIGO, NOS REQUERIMENTOS NO PRAZO DE ATÉ (10) DEZ DIAS ÚTEIS.

PARÁGRAFO ÚNICO - O PRAZO PARA RETIRADA DO ALVARÁ PARA EDIFICAÇÃO É DE 60 (SESENTA) DIAS, FINDO O QUAL SERÁ O PROCESSO ARQUIVADO.

ART. 22 - OS ALVARÁS DE "ALINHAMENTO E NIVELAMENTO", BEM COMO OS DE CONSTRUÇÃO, PRESCREVEM NO PRAZO DE DOIS ANOS, A CONTAR DE SUA EXPEDIÇÃO E OS RELATIVOS A OBRAS PROVISÓRIAS NO PRAZO DECLARADO.

§ 1º - CONSIDERA-SE PRESCRITO O ALVARÁ DA CONSTRUÇÃO QUE APÓS INICIADA SOFRER INTERRUPTÃO SUPERIOR A 180 (CENTO E OITENTA) DIAS.

§ 2º - A PRESCRIÇÃO DO ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO ANULA A PROVAÇÃO DO PROJETO.

ART. 23 - OS ALVARÁS E OS PROJETOS APROVADOS PERMANECERÃO OBRIGATORIAMENTE NO LOCAL DAS OBRAS DURANTE A SUA EXECUÇÃO, E ACESSÍVEIS A FISCALIZAÇÃO.

ART. 24 - DEPEDEM DE NOVA APROVAÇÃO E DE NOVO ALVARÁ AS MODIFICAÇÕES



DE PROJETOS QUE IMPLIQUEM EM ALTERAÇÃO DE PARTES ESSENCIAIS.

§ 1º - O REQUERIMENTO SERÁ ACOMPANHADO PELA PLANTA ANTERIORMENTE A PROVADA.

§ 2º - OS PRAZOS PARA DESPACHO DOS REQUERIMENTOS E RETIRADA DO ALVARÁ SÃO FIXADOS NO ART. 21.

CAPITULO II

DAS OBRAS PARTICULARES

Seção I

DA FISCALIZAÇÃO

ART. 25º - A PREFEITURA PELA SUA REPARTIÇÃO COMPETENTE, FISCALIZARÁ TÔ DAS AS CONSTRUÇÕES DE MODO QUE SEJAM EXECUTADAS DE ACÔRDO COM OS PROJE^TOS APROVADOS.

ART. 26º - QUALQUER CONSTRUÇÃO FEITA NO ALINHAMENTO DE LOGRADOURO PÚBBLICO DEPENDE "VISTO" DE ALINHAMENTO E NIVELAMENTO. ESTE SERÁ PEDIDO PE^LO INTERESSADO ASSIM QUE AS OBRAS ATINJAM O NIVEL DO TERRENO OU GUIA = QUANDO HOVER.

ART. 27º - OS ENGENHEIROS E FISCAIS DO SERVIÇO DE OBRAS E VIAÇÃO, TE = RÃO INGRESSO A TÔDAS AS OBRAS, MEDIANTE APRESENTAÇÃO DE PROVA DE IDEN = TIDADE E INDEPENDENTE DE QUALQUER OUTRA FORMALIDADE OU ESPERA.

ART. 28º - EM QUALQUER PERÍODO DA EXECUÇÃO DE OBRAS PODERÁ A REPARTI^{ÇÃO} = ÇÃO COMPETENTE EXIGIR QUE LHE SEJAM EXIBIDAS AS PLANTAS, CÁLCULOS E DE^{TA} = MAIS DETALHES QUE JULGAR NECESSÁRIOS.

§ 1º - O RESPONSÁVEL PELA CONTRUÇÃO TERÁ O PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS = PARA APRESENTAR À REPARTIÇÃO COMPETENTE OS DETALHES EXIGIDOS, PODENDO = SOLICITAR A PRORROGAÇÃO DO MESMO, DE NO MÁXIMO DE 10 (DEZ) DIAS.

§ 2º - NÃO SENDO APRESENTADOS OS DETALHES EXIGIDOS DENTRO DO PRAZO = ESTIPULADO NO PARÁGRAFO ANTERIOR, A OBRA SERÁ EMBARGADA.

ART. 29º - QUALQUER OBRA LICENCIADA PELA PREFEITURA, MESMO SEM CARÁTER DE EDIFICAÇÃO, SERÁ VISTORIADA PARA EFEITO DE "VISTO" DA CONCLUSÃO.

§ 1º - VISTO DE CONCLUSÃO SERÁ REQUERIDO PELO PROPRIETÁRIO OU CONS^{TR} = TRUTOR RESPONSÁVEL, APÓS A CONCLUSÃO DA OBRA.

§ 2º - NO CASO DE UTILIZAÇÃO OU OCUPAÇÃO DA EDIFICAÇÃO SEM O "VISTO" DE COCLUSÃO", SERÁ O PROPRIETÁRIO MULTADO.

ART. 30º - PODERÁ SE CONCEDIDO "VISTO PARCIAL" PARA CONSTRUÇÃO EM AN^{DA} = DAMENTO, DESDE QUE AS PARTES CONCLUÍDAS PREENCHAM AS SEGUINTE CONDIÇÕES

A) POSSAM SER UTILIZADAS INDEPENDENTEMENTE DA PARTE A CON^{CL} = CLUIR;

B) NÃO HAJA PERIGO PARA OS OCUPANTES DA PARTE CONCLUÍDA;

C) SATISFAÇAM TODOS OS MINIMOS DA PRESENTE LEI, QUANDO ÀS



Prefeitura Municipal de Capitão Leônidas Marques

ESTADO DO PARANÁ

FLS. 9

PARTES ESSENCIAIS DA CONSTRUÇÃO E QUANTO AO NÚMERO DE PEÇAS, TENDO-SE EM VISTA O DESTINO DA EDIFICAÇÃO.

31º - VERIFICADA QUALQUER IRREGULARIDADE NA EXECUÇÃO DO PROJETO APROVADO, A PREFEITURA INTIMARÁ, SIMULTÂNEAMENTE, O PROPRIETÁRIO E O CONSTRUTOR PARA QUE PROCEDA A REGULARIZAÇÃO, FICANDO AS OBRAS SUSPENSAS ATÉ QUE SEJA CUMPRIDA A INTIMAÇÃO.

§ 1º - ENQUANTO A OBRA NÃO FÔR REGULARIZADA, SÓ SERÁ PERMITIDO EXECUTAR TRABALHO QUE SEJA NECESSÁRIO PARA RESBELECIMENTO DA DISPOSIÇÃO LEGAL VIOLADA.

§ 2º - VERIFICADO O PROSSEGUIMENTO DA OBRA COM DERESPEITO À INTIMAÇÃO, SERÃO IMPOSTAS AS MULTAS DE NCR. \$200,00 (DUZENTOS CRUZEIROS NOVOS) AO PROPRIETÁRIO E AO CONSTRUTOR E EMBARGO DA OBRA NA CONFORMIDADE DÊSTE CÓDIGO.

ART. 32º - SERÁ EMBARGADA QUALQUER OBRA DEPENDENTE DE ALVARÁ CUJA EXECUÇÃO NÃO FOR PRECEDIDA DE APROVAÇÃO PELA PREFEITURA E SIMULTÂNEAMENTE IMPOSTA A MULTA DE UM A CINCO SALÁRIO MÍNIMO REGIONAL, AO PROPRIETÁRIO.

PARÁGRAFO ÚNICO - O EFEITO DO EMBARGO SÔMENTE CESSARÁ PELA REGULARIZAÇÃO DA OBRA E PAGAMENTO DA MULTA IMPOSTA.

ART. 33º - NO AUTO DE EMBARGO CONSTARÁ:

- A) NOME, RESIDÊNCIA E PROFISSÃO DO INFRATOR;
- B) LOCAL DA INFRAÇÃO;
- C) IMPORTÂNCIA DA MULTA IMPOSTA;
- D) DATA
- E) ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO
- F) ASSISTÊNCIA DE SUAS TESTEMUNHAS, QUANDO FÔR POSSÍVEL;
- G) ASSINATURA DO INFRATOR OU DECLARAÇÃO DE SUA RECUSA;

ART. 34º - OS EMOLUMENTOS PARA APROVAÇÃO DE PROJETO CUJA EXECUÇÃO TENHA SIDO INICIADA SEM LICENÇA PRÉVIA, SÃO COBRADAS EM DÔBRO.

ART. 35º - NÃO SENDO O EMBARGO OBEDECIDO NO MESMO DIA, SERÁ O PROCESSO DEVIDAMENTE INSTRUÍDO E REMETIDO AO SERVIÇO JURÍDICO, PARA EFEITO DE SER INICIADA A COMPETENTE AÇÃO JUDICIAL

PARÁGRAFO ÚNICO - PELO DESRESPEITO AO EMBARGO SERÁ APLICADA A MULTA DE UMA A DEZ VEZES O SALÁRIO MÍNIMO REGIONAL, SIMULTÂNEAMENTE AO PROPRIETÁRIO E AO CONSTRUTOR.

ART. 36º - O SERVIÇO JURÍDICO PROMOVERÁ A AÇÃO OU MEDIDA CABÍVEL DENTRO DE 10 (DEZ) DIAS NO CASO DE A OBRA APRESENTAR PERIGO; NOS DEMAIS PRAZO E CASOS DE 20 (VINTE) DIAS.

PARÁGRAFO ÚNICO - O SERVIÇO JURÍDICO DARÁ CONHECIMENTO DA AÇÃO JUDICIAL AO SERVIÇOS DE OBRA E VIAÇÃO, PARA QUE ACOMPANHE A OBRA EMBARGADA, COMUNICANDO IMEDIATAMENTE QUALQUER IRREGULARIDADE NOTADA COM RESPEITO AO EMBARGO JUDICIAL.



Prefeitura Municipal de Capitão Leônidas Marques

ESTADO DO PARANÁ

FLS. 10

ART. 37º - QUALQUER CONSTRUÇÃO QUE AMEAÇE RUÍNA IMINENTE, NO TODO OU PARTE, SERÁ DEMOLIDA OU REPARADA PELO PROPRIETÁRIO.

§ 1º VERIFICADA PELA REPARTIÇÃO COMPETENTE, A AMEAÇA DE RUÍNA, SERÁ O PROPRIETÁRIO INTIMADO A FAZER A DEMOLIÇÃO OU OS REPAROS CONSIDERADOS, = NECESSÁRIOS, NO PRAZO DETERMINADO.

§ 2º NÃO SENDO ATENDIDA INTIMAÇÃO, SERÁ O PROPRIETÁRIO MULTADO E AS OBRAS EXECUTADAS PELA PREFEITURA, POR CONTA DO PROPRIETÁRIO, TOMADAS AS PROVIDÊNCIAS JUDICIAIS CABÍVEIS.

SEÇÃO II

DOS CONSTRUTORES

ART. 38º - AS OBRAS DE CONTRUÇÃO E EDIFICAÇÃO OU OUTRO CARÁTER, DE ACÔRDO COM O DECRETO FEDERAL 23.569, DE 11 DE DEZEMBRO DE 1.953, SÓ PODERÃO = SER PROJETADAS E EXECUTADAS POR PROFISSIONAIS FICAM SUB-DIVIDIDOS EM DOIS GRUPOS/:

1º AQUELES QUE SE LIMITAM A ORGANIZAR A CONFECIONAR PROJETOS ABRA GENDO, ÊSTES, PEÇAS GRÁFICAS, CÁLCULOS RELATIVOS À ESTABILIDADE E REDAÇÃO = DE MEMORIAIS DE ORIENTAÇÃO DAS OBRAS.

DENOMUNAN-SE PROJETISTAS OU AUTORES.

2º OS QUE SE LIMITAM A DIRIGIR OU EXECUTAR AS OBRAS. DENOMINAN-SE = CONSTRUTORES OU RESPONSÁVEIS.

PARÁGRAFO ÚNICO - O PROFISSIONAL LEGALMENTE HABILITADO PERANTE : O CREA PODERÁ SER INSCRITO EM AMBOS OS GRUPOS EM FACULDADE DE EXERCER = AS ATRIBUIÇÕES CORRESPONDENTES.

ART. 40º - O PROJETISTAS OU AUTORES/ ASSINARÃO OS PROJETOS SUBMETIDOS = À APROVAÇÃO, COM TODOS OS ELEMENTOS QUE COMPÕEM, ASSUMINDO A RESPONSABILIDADE DENTRO DE SUA COMPETÊNCIA E ATRIBUIÇÃO.

PARÁGRAFO ÚNICO - OS PROFISSIONAIS INDICARÃO NOS PROJETOS SUA CA TEGORIA E TÍTULO.

ART. 41 - OS CONSTRUTORES OU RESPONSÁVEIS ASSINARÃO OS PROJETOS PARA = ASSUMIR A RESPONSABILIDADE DA EXECUÇÃO DAS OBRAS, DENTRO DE SUA COMPETÊN CIA A ATRIBUIÇÕES.

PARÁGRAFO ÚNICO - DURANTE A EXECUÇÃO DAS OBRAS, SERÁ, COLOCADA EM LUGAR BEM VESÍVEL, PLACA COM AS INDICAÇÕES RELATIVAS AO AUTOR E RESPONSÁVEL VEL, DE ACÔRDO COM AS NORMAS LEGAIS.

ART. 42º - QUANDO O PROFISSIONAL ASSINAR OS PROJETOS SIMULTÂNEAMENTE = COMO AUTOR OU PROJETISTA E CONSTRUTOR OU RESPONSÁVEL, ASSUMIRÁ A RESPON SÁBILIDADE INTEGRAL PELA EXATIDÃO DOS PROJETOS, FIÉL EXECUÇÃO DAS OBRAS.

ART. 43º - A RESPONSABILIDADE RELATIVA AO PROJETO PODERÁ SER ASSUMIDA SO LIDÁRIAMENTE, POR DOIS OU MAIS PROFISSIONAIS. QUANTO À EXECUÇÃO DAS OBRAS, A RESPONSABILIDADE É SEMPRE INDIVIDUAL, POR PARTE DO PROFISSIONAL OU FIRMA LEGALMENTE HABILITADA.



ART. 44º - OS CONSTRUTORES DE OBRAS RESPONDEM PELA FIÉL EXECUÇÃO DOS PROJETOS, ATÉ A SUA CONCLUSÃO, ASSIM COMO PELAS TÔDAS AS OCORRÊNCIAS DO EMPREGO DE MATERIAL INADEQUADO OU DE MÁ QUALIDADE; PELO RISCO DE PREJUIZOS AOS PRÉDIOS VIZINHOS, AO OPERÁRIOS E A TERCEIROS; POR FALTA DE PREOCUPAÇÃO OU IMPERÍCIA E PELA INOBSERVÂNCIA DE QUALQUER DISPOSIÇÃO DESTE CÓDIGO.

ART. 45º - A PREFEITURA NÃO ASSUME NENHUMA RESPONSABILIDADE PERANTE O PROPRIETÁRIO, OPERÁRIOS OU TERCEIROS PELA APROVAÇÃO DE PROJETOS, INCLUSIVE CÁLCULOS E MEMORIAIS E FISCALIZAÇÃO DE OBRAS.

ART. 46º - PARA EXERCÍCIO DA PROFISSÃO NO MUNICÍPIO, DEVERÃO OS PROFISSIONAIS PROMOVER O SEU REGISTRO NA PREFEITURA.

ART. 47º - DURANTE A EXECUÇÃO DE UMA OBRA, NÃO PODEM OS PROFISSIONAIS RESPOSÁVEIS SEREM SUBSTITUIDOS SEM PRÉVIA COMUNICAÇÃO À PREFEITURA.

ART. 48º A COMUNICAÇÃO DIRIGIDA AO SERVIÇO DE OBRAS E VIAÇÃO SERÁ FIRMADA PELO PROPRIETÁRIO, PELO PROFISSIONAL QUE ASSUMIRÁ A RESPONSABILIDADE E O RESPONSÁVEL SUBSTITUTO.

PARAGRAFO ÚNICO - A ANOÊNCIA DO RESPONSÁVEL SUBSTITUO SÓ SERÁ DISPENSADA QUANDO O MESMO SE ENCONTRAR EM LUGAR INCERTO OU DESCONHECIDO, POR FORÇA DE SETENÇA JUDICIAL OU NO CASO DE MORTE.

ART. 49º - QUANDO A REPARTIÇÃO COMPETENTE JULGAR CONVINIENTE, PODERÁ AO CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E ARQUITETURA APLICAR AS PENALIDADES ESTATUÍDAS NO DECRETO FEDERAL Nº 23.569, AOS PROFISSIONAIS QUE:

- A) NÃO OBEDECEREM NAS CONSTRUÇÕES OS PORJETOS APROVADOS, AUMENTANDO OU DIMINUINDO AS DIMENSÕES INDICADAS NAS PLANTAS E CORTES;
- B) HAJAM INCORRIDO EM TRÊS (3) MULTAS NA MESMA OBRA;
- C) PROSSEGUIREM A EDIFICAÇÃO OU CONSTRUÇÃO EMBARGADA PELA PREFEITURA;
- D) ALTERAREM AS ESPECIFICAÇÕES INDICADA NO MEMORIAL;
- E) ASSINAREM PROJETOS COMO EXECUTORES DE OBRAS E NÃO DIRIGIREM DE FATO;
- F) INICIAREM QUALQUER EDIFICAÇÃO OU CONSTRUÇÃO SEM O NECESSÁRIO ALVARÁ DE LICENÇA;
- G) POR IMPERÍCIA NA EXECUÇÃO DAS OBRAS COMENTAREM FALTAS CAPAZES DE PROVOCAR ACIDENTES QUE COMPROMETAM A SEGURANÇA PÚBLICA.

TÍTULO II

DAS NORMS DO PROJETO

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS DOS PROJETOS

SEÇÃO I

DOS PAVIMENTOS



ART. 50º - OS PÉS-DIREITOS MÍNIMOS SERÃO OS SEGUINTE:

- A) EM COMPARTIMENTOS SITUADOS NO PAVIMENTO TÉRREO E DESTINADOS A LOJAS, COMÉRCIO E INDÚSTRIA 3,80 (TRÊS METROS E OITENTA CENTÍMETROS);
- B) NOS COMPARTIMENTOS DESTINADOS A HABITAÇÃO NOTURNA 2,70 (DOIS METROS E SETENTA CENTÍMETROS);
- C) NOS PORÕES 0,50 (CINCOENTA CENTÍMETROS);
- D) NOS DEMAIS COMPARTIMENTOS 2,50m (DOIS METROS E CINCOENTA CENTÍMETROS)

PARÁGRAFO ÚNICO - NOS PORÕES A ALTURA MÍNIMA SERÁ 0,50m (CINCOENTA CENTÍMETROS) ENTRE O PONTO MAIS BAIXO DO VIGAMENTO E O REVESTIMENTO DE IMPERMEABILIZAÇÃO DO SOLO.

ART. 51º - O PISO NOS PORÕES SERÁ IMPERMEABILIZADO COM CAMADA DE CONCRETO DE SETE CENTÍMETROS DE ESPESSURA OU OUTRO MATERIAL EQUIVALENTE, DEVIDAMENTE REVESTIDO COM MATERIAL IMPERMEÁVEL EM TÔDA SUA ÁREA INTERNA.

ART. 52º - NAS PAREDES EXTERIORES DOS PORÕES HAVERÁ ABAERTURAS PARA VENTILAÇÃO, QUE PODERÃO RECEBER GRADE DE PROTEÇÃO E TERÃO SEMPRE TELA METÁLICA COM MALHA NÃO SUPERIOR A UM CENTÍMETRO, MAS NUNCA PODERÃO SER VEDADES COM VIDRO OU OUTRO MATERIAL QUE PREJUDIQUE A VENTILAÇÃO.

PARÁGRAFO ÚNICO - SE O PORÃO OU EMBASAMENTO TIVER SIDO CONSTRUÍDO NO ALINHAMENTO DA VIA PÚBLICA SOB LOJAS, E DESDE QUE DEPENDÊNCIA DESTA, PODERÁ RECEBER ILUMINAÇÃO POR MEIO DE CLARABOIA FIXA NA PASSEIO, PROVIDA DE VEDAÇÃO TRANSLÚCIDA.

ART. 53º - NOS EMBASAMENTOS SERÁ PERMITIDO LOCALIZAR APOSENTOS SE O PÉ-DIREITO SATISFAZER AS CONDIÇÕES MÍNIMAS DA LETRA B, DO ARTIGO 50, SEM PREJUÍZO DA ISOLAÇÃO E VENTILAÇÃO. O MESMO CRITÉRIO SERÁ OBSERVADO PARA OUTROS USOS.

ART. 54º - NOS RÉS-DO-CHÃO PODERÃO SER LOCALIZADOS LOJAS, DESDE QUE O PÉ-DIREITO NÃO SEJA INFERIOR A QUATRO METROS. AS LOJAS DESTINAM-SE EXCLUSIVAMENTE A COMÉRCIO E, EVENTUALMENTE, A INDÚSTRIA, DE ACÓRDO COM AS NORMAS FIXADAS PELO ZONEAMENTO.

ART. 55º NAS SOBRE-LOJAS O PÉ-DIREITO MÍNIMO SERÁ DE DOIS METROS E CINCOENTA CENTÍMETROS. PODERÁ HAVER MAIS DE UMA SOBRE-LOJA, DESDE QUE A SUA LOCALIZAÇÃO NÃO EXCEDA A METADE DA ALTURA TOTAL DA EDIFICAÇÃO, E DESDE DE QUE O GABARITO APROVADO PARA O LOCAL O PERMITA.

ART. 56º - SEMPRE QUE NOS EMBASAMENTOS E NO RÉS-DO-CHÃO O PÉ-DIREITO FOR IGUAL OU SUPERIOR A DOIS METROS E CINCOENTA CENTÍMETROS, E NÃO HOUVER ESCADA INTERNA LIGANDO COM O PAVIMENTO SUPERIOR, SERÃO AQUELES TRATADOS COMO PARTE INDEPENDENTEMENTE DA EDIFICAÇÃO.



Prefeitura Municipal de Capitão Leônidas Marques

ESTADO DO PARANÁ

FLS. 13

SEÇÃO II

ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO

ART. 57º - TODO COMPARTIMENTO DEVE TER, EM PLANO VERTICAL, ABERTURA PARA O EXTERIOR QUE SATISFAÇA AS PRESCRIÇÕES DESTA LEI, RESSALVADOS OS CASOS QUE SÃO PELA MESMA TAXATIVAMENTE PREVISTOS.

§ 1º - AS ABERTURAS A QUE SE REFERE O PRESENTE ARTIGO, DEVERÃO SER DOTADAS DE PERSIANAS OU DISPOSITIVOS QUE PERMITAM A RENOVACÃO.

§ 2º - NOS COMPARTIMENTOS DESNADOS A DORMITÓRIOS, SÓ SERÁ PERMITIDO O EMPRÊGO DE MATERIAL TRANSLÚCIDO NA CONFECÇÃO DAS ESQUADRIAS, QUANDO HOVER DISPOSITIVO QUE PERMITA VENTILAÇÃO PERMANENTE.

§ 3º - AS DISPOSIÇÕES DÊSTE ARTIGO SÓ NÃO SE APLICAM NOS CASOS EXPRESAMENTE PREVISTOS NESTA LEI.

ÁREA DAS ABERTURAS

ART. 58º O TOTAL DA ÁREA DAS ABERTURAS, PARA O EXTERIOR, EM CADA COMPARTIMENTO, NÃO PODERÁ SER INFERIOR A:

A) UM SEXTO ($1/6$) DA ÁREA DO PISO, TRATANDO-SE DE DORMITÓRIOS;

B) UM OITAVO ($1/8$) DA ÁREA DO PISO, TRATANDO-SE DE SALA DE ESTAR, REFEITÓRIO, ESCRITÓRIO, BIBLIOTÉCA, COZINHA, COPA, ETC;

C) UM DÉCIMO ($1/10$) DA ÁREA DO PISO, TRATANDO-SE DE BANHEIRO, W.C., ARMAZÉM, LOJA, SOBRELOJA E OFICINA, MESMO NO CASO DE SEREM FEITAS A ILUMINAÇÃO, POR MEIO DE TESOURAS.

§ 1º - ESSAS RELAÇÕES SERÃO DE UM QUINTO, UM SEXTO E UM OITAVO ($1/5$), $1/6$ E $1/8$) RESPECTIVAMENTE, QUANDO OS VÃOS ABRIREM PARA ÁREAS COBERTAS, ALPENDRES, PÓRTICOS OU VARANDAS, DE LARGURA INFERIOR A TRÊS METROS (3,00M) E NÃO HOVER PAREDE OPOSTA A ÊSSES VÃOS A MENOS DE UM METRO E MEIO (1M, 50), DO LIMITE DA COBERTURA DA ÁREA, DA VARANDA, DO PÓRTICO, DO ALPENDRE OU DA MARQUISE.

O PRESENTE PARÁGRAFO NÃO SE APLICA ÀS VARANDAS, PORTICOS, ALPENDRES E MARQUISES, CUJA ABERTURA NÃO EXCEDE A UMA METRO 1M, 00 E DESDE QUE NÃO EXISTE PAREDE OPOSTA NAS CONDIÇÕES INDICADAS.

§ 2º - AS RELAÇÕES ESTABELECIDAS NA PARÁGRAFO ANTERIOR PASSARÃO A UM QUARTO, UM QUINTO E UM SEXTO ($1/4$, $1/5$ E $1/6$) RESPECTIVAMENTE, QUANDO A ÁREA COBERTA, ALPENDRE, PÓRTICO, VARANDA OU MARQUISE, TIVER LARGURA SUPERIOR A TRÊS METROS (3M, 00) E NÃO HOVER PAREDES OPOSTAS NAS CONDIÇÕES INDICADAS.

§ 3º - EM CASO ALGUMA A ABERTURA DESTINADA A VENTILAR QUALQUER COMPARTIMENTO PODERÁ SER INFERIOR A QUARENTA DECÍMETROS QUADRADOS M², 40.

ART. 59º - NENHUM VÃO SERÁ CONSIDERADO COMO ILIMINADO E VENTILANDO PONTOS DO COMPARTIMENTO QUE DÊLE DISTEM MAIS DE DUAS VEZES O VALOR DE PÉ =



Prefeitura Municipal de Capitão Leônidas Marques

ESTADO DO PARANÁ

FLS. 14

PÉ-DIREITO, QUANDO O MESMO VÃO ABRIR ÁREA FECHADA E DUAS E MEIA VEZES ÊS-SE VALÔR, NOS DEMAIS CASOS.

CLARABOIAS

ART. 60 - A ILUMINAÇÃO POR MEIO DE CLARABÓIAS SERÁ TOLERADA EM COMPARTIMENTOS DESTINADOS A ESCADAS, COPOS, DISPESAS E ARMAZENS QUE SIRVAM DE DEPÓSITOS, DESDE QUE A ÁREA DE ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO EFETIVA SEJA IGUAL A QUINTA (1/5) DA ÁREA TOTAL DO COMPARTIMENTO

VERGAS DE ABERTURAS

ART. 61 - EM CADA COMPARTIMENTO UMA DAS VÉRGAS DAS ABERTURAS PELO MENOS, DISTARÁ DO TETO, MÁXIMO, DE UM QUINTO (1/5) DO PÉ-DIREITO DESSE COMPARTIMENTO, SALVO NO CASO DE COMPARTIMENTOS SITUADOS EM SOTÃO, AUNTO TÔDOS AS VÉRGAS DISTARÃO DE TETO, NO MÁXIMO DE TRNTA CENTÍMETROS (0,30).

PARÁGRAFO UNICO - QUANDO OUVIR BANDEIRAS, SERÃO ELAS BASCULANTES, NÃO PODENDO, ENTRETANTO, SR DOTADOS DE BANDEIRAS OS VÃOS DE COMPARTIMENTOS SITUADOS EM SOTÃO.

ART. 62 - A DISTÂNCIA ESTABELECIDADA PELO ARTIGO PRECEDENTE PODERÁ SER AUMENTADA EM CASOS ESPECIAIS A JUÍZO DA REPARTIÇÃO COMPETENTE DA PREFEITURA DESDE QUE HAJAM ADOTADOS DISPOSITIVOS QUE ESTABELÇAM CORRENTE QUE PERMITA A RENOVAÇÃO DE COLCHÃO DE AR CONTIDO NO ESPAÇO QUE FICA ENTRE AS VÉRGAS O TETO.

SECÇÃO III

VENTILAÇÃO E ILUMINAÇÃO INDIRETA E ARTIFICIAIS

ABERTURAS PARA O EXTERIOR

ART. 63 NOS CASOS EXPRESSAMENTE PREVISTOS NESTA LEI PODERÃO SER DISPENSADAS, A JUÍZO DA REPARTIÇÃO COMPETENTE DA PREFEITURA, ABERTURAS PARA EXTERIOR, DESDE QUE FIQUEM ASSEGURADAS PARA OS COMPARTIMENTOS E ILUMINAÇÃO POR ELETRECIDADE E A PERFEITA RENOVAÇÃO DO AR POR MEIO DE CHAMINÉS OU POÇOS, OU VENTILAÇÃO ARTIFICIAL CONDICIONADA.

CHAMINÉS OU POÇOS DE VENTILAÇÃO

ART. 64 AS CHAMINÉS OU POÇO DE VENTILAÇÃO, SÓ ADMITIDOS NOS CASOS EXPRESSAMENTE PREVISTOS NESTA LEI, DEVERÃO SATISFAZER AS SEGUINTE CONDIÇÕES:

- A) SEREM VISITAVEIS
- B) TEREM SECÇÃO TRANSVERSAL COM UMA ÁREA CORRESPONDENTE A SEIS DECÍMETROS QUADRADOS (0,06m²) PARA CADA METRO DE ALTURA, NÃO PODENDO ESSA ÁREA SER INFERIOR A UM METRO QUADRADO;
- C) PERMITIREM A INSCRIÇÃO DE UM CÍRCULO DE SEXTENTA CENTÍMETROS (0m,60) DE DIÂMETRO, NA SECÇÃO TRANSVERSAL;
- D) TEREM COMUNICAÇÃO, NA BASE, COM O EXTERIOR, POR MEIO DE UMA ABERTURA, CORRESPONDENDO PELO MENOS DE UM QUARTO=



Prefeitura Municipal de Capitão Leônidas Marques

ESTADO DO PARANÁ

FLS. 15

(1/4) DE SECÇÃO DA CHAMINÉ E MUNIDA DE DISPOSITIVO QUE PERMITA REGULAR A ENTRA DO AR;

E) TEREM INTERNAMENTE, REVESTIMENTO LISO.

§ 1º - A LICENÇA PARA VENTILAÇÃO POR MEIO DE CHAMINÉS OU POÇOS FICA SUJEITA, ALÉM DISSO, ÀS EXGÊNCIAS ESPECIAIS QUE FOREM ESTABELECIDAS, DE ACÔRDO COM CADA CASO PARTICULAR E SERÁ CONCEDIDA A JUÍZO DO SERVIÇO COMPETENTE.

§ 2º - SE EM QUALQUER TEMPO, FOR RETIFICADA A FALTA DE TIRAGEM SUFICIENTE DO POÇO OU CHAMINÉ DE VENTILAÇÃO, PODERÁ A PREFEITURA EXIGIR A INSTALAÇÃO DE EXAUSTORES OU DE QUALQUER DISPOSITIVO QUE REALIZE A TIRAGEM NECESSÁRIA.

AR CONDICIONADO

ART. 65 - EM CASO ESPECIAIS, A JUÍZO DA REPARTIÇÃO COMPETENTE, PODERÁ SER DISPENSADA, A TÍTULO PRÓCÁRIO, A ABERTURA DE VÃOS PARA O EXTERIOR, NOS COMPARTIMENTOS QUE FOREM DOTADOS DE INSTALAÇÃO DE AR CONDICIONADO.

§ 1º - A DISPOSIÇÃO DÊSTE ARTIGO NÃO É APLICÁVEL AOS COMPARTIMENTOS DE QUALQUER TIPO DE HABITAÇÃO.

§ 2º - EM QUALQUER TEMPO QUE SE VERIFICAR A FALTA DE FUNCIONAMENTO OU O FUNCIONAMENTO INEFICIENTE DA INSTALAÇÃO DE AR CONDICIONADO, A PREFEITURA EXIGIRÁ PROVIDÊNCIAS NECESSÁRIAS PARA QUE SEJA RESTABELECIDA A EFICIÊNCIA DO MESMO = FUNCIONAMENTO, OU PARA QUE SEJAM OS COMPARTIMENTOS DOTADOS DE VÃOS NECESSÁRIOS PARA A VENTILAÇÃO NATURAL, DETERMINANDO A INTERDIÇÃO DOS MESMOS, COMPARTIMENTOS ENQUANTO NÃO FÔR POSTA EM PRÁTICA UMA DESSAS PROVIDÊNCIAS.

SECÇÃO IV

DAS FACHADAS

ART. 66 O PARAMENTO EXTERNO DAS FACHADAS SERÁ DISPENSADO QUANDO O MATERIAL DIGO, REVESTIDO COM ARGAMASSA COMUMENTE USADA

PARÁGRAFO ÚNICO - O REVISTEMENTO PODERÁ SER DISPENSADO QUANDO O MATERIAL EMPREGADO FOR TIJOLO PRENSADO, SÍLICO, CALCÁRIO OU EQUIVALENTE, ROXA NATURAL OU RECONSTRUIDA, CERÂMICA E OUTROS SEMELHANTES.

SECÇÃO V

DAS SALIÊNCIAS

ART. 67 - PARA DETERMINAÇÃO DA SALIÊNCIA SOBRE O ALINHAMENTO DE QUALQUER ELEMENTO PERMANENTE DAS EDIFICAÇÕES, DÊSDE AS CONSTRUÇÕES EM BALANÇO ATÉ OS DE DECORAÇÕES, FICARÁ FACHADA DIVIDA POR UMA LINHA HORIZONTAL, PASSANDO À TRÊS METROS E SETENTA CENTÍMETROS ACIMA DO PONTO MAIS ALTO DA PASSEIO.

ART. 68 - NA FACHA INFERIOR, O PLANO LIMITE PASSARÁ A VINTE CENTÍMETRO DO ALINHAMENTO. SERÃO PERMITIDAS SALIÊNCIAS ATÉ ESSE LIMITE, DÊSDE QUE NÃO EXCEDEM = DE 1/3 DA EXTENSÃO DA FACHADA. SALIÊNCIA FORMANDO BOCOS, PODE TER A EXTENSÃO TOTAL DA FACHADA, DÊSDE SUA ALTURA NÃO ULTRAPASSE A SESSENTA CENTÍMETRO.

PARÁGRAFO ÚNICO - OS ORNAMENTOS ESCULTURAIS, OS MOTIVOS ARQUITETÔNICOS, PODERÃO TER SALIÊNCIA MÁXIMA DE QUARENTA CENTÍMETROS SE COLOCADOS ACIMA DE



DOIS METROS E CINCOENTA CENTÍMETROS DO PONTO MAIS ALTO DA PASSEIO.

ART. 69 - NA FAIXA SUPERIOR, NA SALIÊNCIA PODERÁ ULTRAPASSAR UM PLANO = PARARELO À FACHADA DELA DISTANDO, NO MÁXIMO, UM METRO E VINTE CENTÍMETROS =

ART. 70 - NA FAIXA SUPERIOR SÃO PERMITIDAS CONSTRUÇÕES EM BALANÇO FORMANDO RECINTO FECHADO, DESDE QUE A SOMA DE SUAS PROJEÇÕES SOBRE O PLANO = PARARELO À FRENTE, O EXCEDAM À METADE DA SUPERFÍCIE E DA FACHADA DE CADA PAVIMENTO CONSIDERADO.

§ 1º - NOS PRÉDIOS QUE APRESENTAREM VÁRIAS FRENTES, CADA UMA DELAS SERÁ CONSIDERADA ISOLADAMENTE. CADA FRENTE SERÁ ACRÉSCIDA DA PROJEÇÃO DO CANTO CORTADO SOBRE O ALINHAMENTO EM CAUSA.

§ 2º - OS BALCÕES COMPREENDIDOS ENTRE CORPOS SALIENTES SÃO CONSIDERADOS COMO FORMANDO RECINTO FECHADO.

ART. 71 - AS CONSTRUÇÕES EM BALANÇO NÃO PODEM ULTRAPASSAR UM PLANO A QUARENTA E CINCO GRAUS COM AS FACHADAS OU PASSANDO A QUARENTA CENTÍMETROS = DA DEVISA. ESTA RESTRIÇÃO É TAMBÉM APLICÁVEL AOS BALCÕES.

ART. 72 - SERÃO PERMITIDAS DE UM MODA GERAL, MARQUISES NOS EDIFÍCIOS CONSTRUÍDOS NO ALINHAMENTO, DA VIA PÚBLICA, DESDE QUE MANTIDA QUANDO POSSÍVEL, A CONTINUIDADE DA LINHA HORIZONTAL ENTRE MARQUISES SUBSEQUENTES DE UMA MESMA QUADRA.

§ 1º - A SALIÊNCIA DESSAS MARQUISES NÃO PODERÁ EXCEDER À LARGURA DA PASSEIO DO LIMITE MÁXIMO DE TRÊS METROS;

§ 2º - A PARTE MAIS BAIXA DA MARQUISE, INCLUINDO MANIVELA LAMBRIQUINS, ESTARÁ, NO MÍNIMO, A TRÊS METROS ACIMA DO PASSEIO.

§ 3º - OS CONSOLOS OU MÓDULOS, PODERÃO FICAR À ALTURA MÍNIMA DE DOIS METROS E CINCOENTA CENTÍMETROS ACIMA DO PASSEIO, DESDE QUE NÃO EXCEDAM QUARENTA CENTÍMETROS DE SALIÊNCIA SOBRE O ALINHAMENTO.

§ 4º - AS MARQUISES NÃO PODERÃO RECEBER GUARDA-CORPO NEM SEREM UTILIZADAS PARA OUTRO FIM QUE O DE ABRIGO.

§ 5º - AS MARQUISES NÃO PODERÃO ACULTAR, APARELHO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA NEM PLACA NOMECLATURAS DOS LOUGRADOUROS.

§ 6º - A COBERTURA SERÁ DE MATERIAL QUE NÃO SE FRANGA QUANDO PARTIDO.

§ 7º - AS ÁGUAS PLUVIAIS NÃO PODERÃO SER DIRETAMENTE LANÇADAS NA VIA PÚBLICA, DEVENDO SER CAPTADAS POR DISPOSITIVO ADQUADO E CONDUTORES.

ART. 73 - É FACULTADA A COLOCAÇÃO DE TOLDOS NAS FACHADAS DAS EDIFICAÇÕES SITUADAS NO ALINHAMENTO DA VIA PÚBLICA, A NÃO SER QUE SE TRATE DE LOUGRADOUROS COM REGULAMENTO ESPECIAL.

§ 1º - QUALQUER PARTE IMÓVEL DESSOS TOLDOS NÃO PODEM FICAR A MENOS DE METROS E VINTE CENTÍMETROS ACIMA DO PONTO MAIS ANTO DO PASSEIO, INCLUINDO-SE, NESTA RESTRIÇÃO AS MANIVELAS.



Prefeitura Municipal de Capitão Leônidas Marques

ESTADO DO PARANÁ

FLS. 17

§ 2º - A SALIÊNCIA DÊSSES TÔLDOS NÃO PODEM EXCEDER À LARGURA DO PASSEIO COM O LIMITE MÁXIMO DE TRÊS METROS.

§ 3º - FICA EXPRESSAMENTE VEDADA A COLOCAÇÃO DE TÔLDOS FIXOS. ENTENDE-SE POR TÔLDO FIXO, TODO AQUELE NÃO DOTADO DE DISPOSITIVO QUE PERMITA FECHÁ-LO PERIÓDICAMENTE.

SECÇÃO VI

DOS PASSEIOS

ART. 74 - NAS ZONA CENTRAL URBANAS O PASSEIO SERÁ CONSTRUÍDO DE ACÔRD= DO COM O PADRÃO DO MATERIAL E DESENHO FORNECIDO PELA PREFEITURA.

PARÁGRA ÚNICO - OS PASSEIOS TERÃO DECLIVIDADES TRANSVERSAL= DE 2% (DOIS POR CENTO), NO MÍNIMO.

SECÇÃO VII

DOS MUROS DOS COMPARTIMENTOS

ART. 75 - NOS TERRENOS NÃO EDIFICADOS, SITUADOS EM VIAS PÚBLICAS PROVI= DAS DE CALÇAMENTO, É OBRIGATÓRIO O FECHAMENTO DAS REPECTIVAS TESTADAS, POR MEIO DE MURO, CONVINIENTEMENTE REVESTIDO E DE BOM ASPECTO.

CAPITULO II

DAS CONDIÇÕES DOS COMPARTIMENTOS

SECÇÃO I

DAS SALAS E APOSENTOS

ART. 76 - NAS HABITAÇÕES, AS SALAS E OS APOSENTOS DEVEM SATISFAZER AS SEGUINTE CONDIÇÕES:

- A) NA HABITAÇÃO "POPULAR" A ÁREA MÍNIMA DAS SALAS = SERÁ DE OITO METROS QUADRADOS. SE HOUVER UM SÓ = APOSENTO, A SUA ÁREA NÃO SERÁ INFERIOR A DOZE ME= TROS QUADRADOS; SE DISPUZER DE DOIS, UM TERÁ ÁREA= DE DEZ METROS QUADRADOS, PODENDO O OUTRO TER OITO METROS QUADRADOS. EM EDÍCULA É FACULTADA A CONS= TRUÇÃO DE UM QUARTO PARA EMPREGADA COM ÁREA MÍN= MA DE SEIS METROS QUADRADOS E MÁXIMO DE DOZE ME= TROS QUADRADOS;
- B) NA "HABITAÇÃO RESIDENCIAL", OS APOSENTOS E AS SA= LAS NÃO PODERÃO APRESENTAR, NA EDIFICAÇÃO PRINCIP= PAL, ÁREA INFERIOR A DEZ METROS QUADRADOS. NAS EDÍ= CILAS DESTINADAS A EMPREGADAS, SERÃO PERMITIDOS = APOSENTOS COM ÁREA MÍNIMA DE OITO METROS QUADRA= DOS, E SEU NÚMERO NÃO PODER EXCEDER À RELAÇÃO DE UM PARA QUATRO APOSENTOS E SALAS DA EDÍFICAÇÃO = PRINCIPAL;
- C) - NA HABITAÇÃO DA CLASSE "APARTAMENTO", QUANDO SÓ =

uf



Prefeitura Municipal de Capitão Leônidas Marques

ESTADO DO PARANÁ

FLS 18

HOUVER UM APOSENTO, SUA ÁREA NÃO PODERÁ SER INFERIOR A DEZESSEIS METROS QUADRADOS, SE O APARTAMENTO DISPUZER DE UMA SALA E UM APOSENTO, A ÁREA MÍNIMA DE CADA UM SERÁ DE DEZ METROS QUADRADOS.

D) NA HABITAÇÃO DA CLASSE DE "HOTEL", OS APOSENTOS, SE ISOLADOS, TERÃO ÁREA MÍNIMA DE DOZE METROS QUADRADOS E AGRUPADOS, FORMANDO APARTAMENTO, A ÁREA MÍNIMA SERÁ DE DEZ METROS QUADRADOS.

ART. 77 - NAS CASAS DE APARTAMENTOS É FACULTADO O AGRUPAMENTO DE APOSENTOS PARA EMPREGADAS COM ÁREA MÍNIMA DE SEIS METROS QUADRADOS, SATISFAZENDO AS DEMAIS EXIGÊNCIAS DÊSTE CÓDIGO, DESDE QUE ÊSSES APARTAMENTOS DISPONHAM PELOS MENOS, DE UMA SALA E DOIS DORMITÓRIOS.

PARÁGRAFO ÚNICO - SENDO GRUPADOS OS APOSENTOS PARA EMPREGADAS, HAVERÁ NO MÍNIMO UMA INSTALAÇÃO SANITÁRIA PARA CADA SEIS APOSENTOS.

ART. 78 - OS APOSENTOS E SALAS DEVEM APRESENTAR FORMAS E DIMENSÕES QUE PERMITAM TRAÇAR NO PLANO DO PISO UM CÍRCULO COM RAIO DE UMA METRO.

§ 1º - AS PAREDES CONCORRENTES FORMANDO ÂNGULO DE 60º, OU MENOS, SERÃO LIGADAS POR UMA TERCEIRA COM LARGURA MÍNIMA DE SESSENTA CENTÍMETRO NOMINAL.

§ 2º - É PERMITIDO O ESTABELECIMENTO DE ARMÁRIOS FIXOS, DESDE QUE SUAS DIMENSÕES NÃO EXCEDE A 80 (OITENTA) CENTÍMETROS, PODENDO SER DOTADO, OU NÃO, DE ABERTURA PARA ILUMINAÇÃO DIRETA.

SEÇÃO II

DAS ENTRADAS

ART. 79 - QUANDO O ÁTRIO, ENTRADA OU VESTÍBULO ESTIVER NO ALINHAMENTO DE VIA PÚBLICA, A SUA LARGURA MÍNIMA SERÁ DE UM METRO E CINCO CENTÍMETROS (1.50M).

PARÁGRAFO ÚNICO - QUANDO A PORTA DE INGRESSO ABRIR DIRETAMENTE A VIA PÚBLICA, A SUA LARGURA NÃO PODERÁ SER INFERIOR A UM METRO E DEZ CENTÍMETROS (1,10M).

DAS ESCADAS

ART. 80 - A LARGURA MÍNIMA DAS ESCADAS SERÁ DE UM METRO E OFERECERÃO PASSAGEM COM ALTURA LIVRE NÃO INFERIOR A DOIS METROS.

§ 1º - NAS HABITAÇÕES POPULARES COM DOIS PAVIMENTOS, ESSA LARGURA PODERÁ SER REDUZIDA A OITENTA CENTÍMETROS.

§ 2º NOS EDÍFÍCIOS DE APARTAMENTOS, HOTEL E NOS DE ESCRITÓRIOS, A LARGURA MÍNIMA SERÁ DE UM METRO E VINTE CENTÍMETROS (1,20).

§ 3º PARA O CÁLCULO DAS ÁREAS MÍNIMAS DOS COMPARTIMENTOS, SERÃO DESCONTADAS AS PROJEÇÕES DAS ESCADAS ATÉ A ALTURA MÍNIMA DE DOIS METROS.



Prefeitura Municipal de Capitão Leônidas Marques

ESTADO DO PARANÁ

FLS. 19

§ 4º - AS ESCADAS DE SERVIÇO PODERÃO TER LARGURA ÚTIL SE SETENTA CENTÍMETROS

§ 5º - SEMPRE QUE O NÚMERO DE DE GRÁUS EXCEDER A 19, SERÁ OBRIGATÓRIO = PATAMAR INTERMEDIÁRIO.

ART. 81 - EM TODAS A EDIFICAÇÕES, COM MAIS DE DOIS PAVIMENTOS, QUALQUER = QUE SEJA O SEU DESTINO, AS CAIXA DE ESCADA APRESENTARÃO EM CADA PAVIMENTO UMA JANELA ABRINDO PARA VIA PÚBLICA, SAGUÃO, ÁREA OU REENTRÂNCIA. ÁREA DE = VENTILAÇÃO DESSA JANELAS SERÁ NO MÍNIMO DE SESENTA CENTÍMETROS QUADRADOS (0,60).

ART. 82 - EM TÔDAS AS EDIFICAÇÕES COM MAIS DE DOIS PAVIMENTOS, A ESCADA SERÁ CONSTRUÍDA DE MATERIAL INGUBUSTÍVEL.

§ 1º - A PARTIR DE TRÊS PAVIMENTOS, A ESCADA PRINCIPAL ESTENDE-SE-A = SEM INTERRUPÇÃO DO PAVIMENTO TERREO AO TELHADO. ÊSTE SERÁ PROVIDA DE ME= IO DE PASSAGEM SEGURA PARA OS ESPAÇOS DO PRÉDIO.

§ 2º - SEMPRE QUE O PAVIMENTO TERREO FOR DESTINADO A FINS COMERCIAIS= OU INDUSTRIAIS, A ESCADA SERÁ DE MATERIAL INGUBUSTÍVEL.

ART. 83 - NOS EDÍFÍCIOS DE APARTAMENTOS HOTEL, ESCRITORIAS, A PAREDE DE CAIXA DE ESCADA SERÁ REVESTIDA DE MATERIAL LISO, IMPERMIÁVEL E PERMANEN= TE ATÉ UM METRO E CINCOENTA CENTÍMETROS (1,50) ACIMA DO PISO DA ESCADA

DOS ELEVADORES

ART. 84 - PARA OS EDÍFÍCIOS QUE APRESENTE PISO A ALTURA SUPERIOR A DEZ METROS, REFERIDA A NÍVEL DA VIA PÚBLICA, É OBRIGATÓRIO A INSTALAÇÃO DO ELE= VADOR.

§ 1º - NAS HABITAÇÕES MÚLTIPLA, HAVENDO MAIS CINCOENTA APOSENTOS SITUA= DOA EM PAVIMENTOS SUPERIORES, SERÃO EXIGIDO NO MÍNIMO DOIS ELEVADORES.

§ 2º - NOS EDÍFÍCIOS PARA FINS COMERCIAIS (ESCRITÓRIOS), SERÁ OBRIGATÓ= RIO A INSTALAÇÃO DE SEGUNDO ELEVADOR SEMPRE O QUE O NÚMERO DE SALAS FOR = SUPERIOR A CINCOENTA OU ASSOMA DE SUAS ÁREAS ÚTÍIS EXCEDEM A SEISCENTOS= METROS QUADRADOS.

§ 3º - A EXISTÊNCIA DO ELEVADOR NÃO DISPENSA A DE ESCADA EM GERAL.

ART. 85 - AS CAIXA DO ELEVADOR SERÁ LOCALIZADA EM RECINTO QUE RECEBE AR E LUZ DA VIA PÚBLICA, SAGUÃO, ÁREA OU REENTRÂNCIA.

DOS CORREDORES

ART. 86 - A LARGURA MÍNIMA NORMAL DOS CORREDORES É DE UM METRO.

14 § 1º - NOS EDÍFÍCIOS DE HABITAÇÃO COLETIVAS OU PARA FINS COMERCIAIS, = A LARGURA MÍNIMA É DE UM METRO E VINTE CENTÍMETRO (1,20m) PARA OS COR= REDORES DE USO COMUN

§ 2º - NAS CASAS POPULARES, A LARGURA MÍNIMA DE OITENTA CENTÍMETROS (= 0,80).

§ 3º - NAS HABITAÇÕES PARTICULARES É DISPENSÁVEL A ILUMINAÇÃO NATURAL.



Prefeitura Municipal de Capitão Leônidas Marques

ESTADO DO PARANÁ

FLS. 20

NOS CORREDORES, DESDE QUE O COMPRIMENTO DOS MESMOS NÃO ULTRAPASSE A DEZ METROS (10M).

SEÇÃO III

DAS CASINHAS

ART. 87 - A ÁREA UTIL MÍNIMA DAS CASINHAS É DE SEIS METROS QUADRADOS (6.00M).

§ 1º - "NAS "CASAS POPULARES", DESDE QUE A CASINHA ESTEJA LIGADA À COPA DE MEIO DE VÃO LARGO DESPROVIDO DE ESQUADRIA E ABRANGENDO PELO MENOS A METADA DA PAREDE INTERMEDIÁRIA, A ÁREA UTIL MINIMA SERÁ DE CINCO METROS QUADRADOS (5.00M²).

§ 2º - NOS APARTAMENTOS QUE DISPONHAM DE MAIS DE UMA SALA E UM APOSENTO, ÁREA MÍNIMA DAS CASINHAS DE QUATRO METROS (4.00M²).

§ 3º - AS CASINHAS NOS EDIFÍCIOS "HOTEL" NÃO PODERÃO APRESENTAR ÁREA INFERIOR A QUINZE METROS QUADRADOS (15.00M²), SE DE USO GERAL.

ART. 88 - AS CASINHAS NÃO PODERÃO TER COMUNICAÇÃO DIRETA COM APOSENTO OU ESTALAÇÃO SANITÁRIA.

ART. 89 - O PISO DAS CASINHAS SERÁ DE MATERIAL LISO, IMPERMIÁVEL E REGISTENTE, E AS PAREDES SERÃO REVESTIDAS DE MATERIAL LISO, IMPERMIÁVEL E PERMANENTE.

ART. 90 - HAVENDO PAVIMENTO SUPERIOR, O TETO DAS CASINHAS SERÁ DE MATERIAL INCOMBUSTÍVEL.

ART. 91 - AS CASINHAS APRESENTARÃO FORMA E DIMENSÃO QUE PERMITA EM QUALQUER CASO, TRAÇAR EM SEU PISO UM CÍRCULO DE RAIO IGUAL A UM METRO (1,00M).

DA COPA

ART. 92 - A SUPERFÍCIE MÍNIMA DAS COPAS É DE SEIS METROS QUADRADOS (6.00), PARA AS HABITAÇÕES DE USO GERAL.

§ 1º - QUANDO NAS CASAS "POPULARES" AS COPAS ESTIVEREM LIGADAS À COZINHA POR MEIO DE ARCO DESPROVIDO DE ESQUADRIA, A ÁREA UTIL MÍNIMA SERÁ TRÊS METROS QUADRADOS (3.00M²).

§ 2º - NOS EDIFÍCIOS DE CLASSE "HOTEL", SE DE USO GERAL, A COPA NÃO PODERÁ APRESENTAR SUPERFÍCIE INFERIOR A 10M² (DEZ METROS QUADRADOS). SE DE USO PRIVATIVO DE GRUPO DE APOSENTO, NUM SÓ PAVIMENTO, A SUPERFÍCIE MÍNIMA SERÁ DE SEIS METROS QUADRADOS (6.00M²).

ART. 93 - NAS COPAS AS PAREDES ATÉ UM METRO E CINCOCENTOS CENTÍMETROS (1,50) SERÃO REVESTIDAS DE MATERIAL LISO, IMPERMIÁVEL E PERMANENTE, O PISO SERÁ DE MATERIAL LISO, IMPERMIÁVEL E REGISTENTE.

ART. 94 - AS COPAS, QUANDO LIGADAS À COZINHA POR MEIO DE ARCOS DESPROVIDOS DE ESQUADRIA, NÃO PODERÃO TER COMUNICAÇÃO DIRETA COM O APOSENTO E NEM COM A INSTALAÇÃO SANITÁRIA.

DAS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

ART. 95 - AS LATRINAS PODEM SER INSTALADAS EM COMPARTIMENTO DE BANHEIRO



Prefeitura Municipal de Capitão Leônidas Marques

ESTADO DO PARANÁ

FLS. 21

§ 1º - QUANDO ISOLADAS NO INTERIOR DOS EDIFÍCIOS, A SUPERFÍCIE MÍNIMA DO COMPRIMENTO SERÁ DE 2 M² (DOIS METROS QUADRADOS), QUANDO EM EDÍCULAS OU ABRINDO / PARA FORA, SENDO FACULTADA A INSTALAÇÃO DE CHUVEIRO.

§ 2º - EM CONJUNTO COM BANHEIRO A SUPERFÍCIE MÍNIMA É DE 4 M² (QUATRO METROS QUADRADOS).

§ 3º - NOS COMPRIMENTOS DESTINADOS EXCLUSIVAMENTE A BANHEIROS, A SUPERFÍCIE MÍNIMA É DE 3 M² (TRÊS METROS QUADRADOS).

§ 4º - AS LATRINAS PODERÃO SER GRUPADAS, DESDE QUE LOCALIZADA EM CELAS INDEPENDENTES, SEPARADAS POR BIMBO COM ALTURA DE 2,20 M² (DOIS METROS E VINTE / CENTÍMETROS QUADRADOS). NESTES CASOS A SUPERFÍCIE TOTAL DO COMPRIMENTO DIVIDA PELO NÚMERO DE CELAS NÃO PODERÁ APRESENTAR COCIENTE INFERIOR A 2 M² (DOIS / METROS QUADRADOS), E PARA CADA CELA HAVERÁ A SUPERFÍCIE MÍNIMA DE 1,20 (UM / METRO E VINTE CENTÍMETROS QUADRADOS).

§ 5º - NÃO SERÁ PERMITIDA DIMENSÕES INFERIOR A 1 (UM) METRO. OS RECANTOS / COM DIMENSÕES INFERIORES, NÃO SERÃO COMPUTADOS PARA CÁLCULO DA SUPERFÍCIE MÍNIMA.

§ 6º - NOS EDIFÍCIOS DE CLASSE "HOTEL" É FACULTADA A VENTILAÇÃO POR MEIO DE CHAMINÉS, SUBORDINADAS AS EXIGÊNCIAS SEGUINTE:

A) - APRESENTARÃO SECÇÃO ÚTIL NÃO INFERIOR A SEIS DECÍMETROS QUADRADOS (6 DM²) PARA CADA METRO DE ALTURA, COM O MÍNIMO DE 1 (UM) / METRO QUADRADO E DIMENSÃO DE 60 CM (SESSENTA CENTÍMETROS);

B) - DEVE TER NA BASE COMUNICAÇÃO COM O EXTERIOR POR MEIO DE CONDUITO COM SECÇÃO NÃO INFERIOR À METADE DA ADOTADA PARA CHAMINÉ E DISPOSITIVA PARA SIMULAR A ENTRADA DO AR.

C) - A PREFEITURA POR SUA REPARTIÇÃO TÉCNICA, PODERÁ A QUALQUER TEMPO EXIGIR A INSTALAÇÃO DE DISPOSITIVO PARA TIRAGEM MECÂNICA.

§ 7º - OS COMPARTIMENTOS DE INSTALAÇÃO SANITÁRIA NOS HOTEIS PODERÃO AINDA / SER VENTILADOS POR MEIO DE COMUNICAÇÃO COM O EXTERIOR POR CIMA DO FÔRRO FALSO CRIANDO EM COMPARTIMENTO CONTÍGUO. ESTAS COMUNICAÇÕES ATENDERÃO AO SEGUINTE:

A) - ALTURA LIVRE NÃO INFERIOR A 50 CM. (CINQUENTA CENTÍMETROS);

B) - LARGURA NÃO INFERIOR A 1 M. (UM METRO);

C) - NÃO TERÃO EXTENSÃO SUPERIOR A 5 M (CINCO METROS);

D) - APRESENTARÃO NA ABERTURA VOLTADA PARA O EXTERIOR, PROTEÇÃO CONTRA ÀGUA DE CHUVA E TELA METÁLICA.

ART. 96 - NOS COMPARTIMENTOS DE INSTALAÇÃO SANITÁRIA, AS PAREDES E OS PISOS SERÃO REVESTIDOS DE MATERIAL ADEQUADO, LISO, IMPERMEÁVEL E PERMANENTE.

DOS ESGOTOS

ART. 97 - NOS LOGRADOUROS AINDA NÃO SERVIDOS PELA RÊDE DE ESGOTO DA CIDADE, OS PRÉDIOS SERÃO DOTADOS DE FOSSA CÉTICA, DIGO, SÉPTICA, PARA TRATAMENTO EXCLUSIVO DAS ÁGUAS DE LATRINA E MITÓRIOS, COM CAPACIDADE PROPORCIONAL AO NÚMERO MÁXIMO DE PESSOAS QUE HABITAM O PRÉDIO.



§ ÚNICO - AS ÁGUAS DEPOIS DE TRATADAS CÉPTICAS SERÃO INFITRADAS NO TERRENO POR SUMIDOURO CONVENIENTEMENTE CONSTRUÍDO.

ART. 98 - AS ÁGUAS DE PIAS, TANQUES, BANHEIROS, ETC. SERÃO DESCARREGADAS / EM SUMIDOUROS. TRATANDO-SE DE TERRENO IMPERMEÁVEL, É OBRIGADO O EMPREGO DE FOSSA.

§ ÚNICO - EM QUALQUER DOS CASOS, AS ÁGUAS PROVEINENTE DE PIAS, DE COSINHA E DE COPA, DEVERÃO PASSAR POR UMA CAIXA DE GORDURA, ANTES DE SEREM LANÇADAS NO SUMIDOURO.

DAS DESPENSAS

ART. 99 - AS SUPERFÍCIES MÍNIMAS DAS DESPENSAS SERÃO-:

- A) - NAS HABITAÇÕES EM GERAL, 6 M2 (SEIS METROS QUADRADOS);
- B) - NAS HABITAÇÕES POPULARES, 2 M2 (DOIS METROS QUADRADOS);

§ 1º - AS DESPENSAS, QUALQUER QUE SEJA A CLASSE DA HABITAÇÃO, SERÃO DOTADAS DE VENEZIANAS E QUANDO OFERECEM LARGURA SUPERIOR A UM METRO, APRESENTARÃO INSOLAÇÃO LEGAL EXIGÍVEL PARA COMPARTIMENTOS DE PERMANÊNCIA DIURNA.

§ 2º - OS PISOS DAS DESPENSAS SERÃO REVESTIDOS DE MATERIAL RESISTENTE, LISO E IMPERMEÁVEL. AS PAREDES, ATÉ A ALTURA MÍNIMA DE 1,50 (UM METRO E CINQUENTA CENTÍMETROS) TERÃO REVESTIMENTOS IMPERMEÁVEL E LAVAVEL.

DAS GARAGENS

ART. 100 - AS GARAGENS, QUANDO DEPENDENTES DE HABITAÇÃO DEVEM SATISFAZER AS SEGUINTESS CONDIÇÕES:

- A) - O PÉ DIREITO MÍNIMO SERÁ DE 2,50 (DOIS METROS E CINQUENTA CENTÍMETROS);
- B) - A ÁREA MÍNIMA SERÁ DE 15 M2 (QUINZE METROS QUADRADOS); NÃO PODENDO A LARGURA SER INFERIOR A 2,50 (DOIS METROS E CINQUENTA CENTÍMETROS);
- C) AS PAREDES SERÃO REVESTIDAS DE MATERIAL LISO, IMPERMEÁVEL E PERMANENTE ATÉ A ALTURA DE 1,50 (UM METRO E CINQUENTA CENTÍMETROS);
- D) O PISO SERÁ DE MATERIAL LISO E IMPERMEÁVEL;
- E) HAVENDO PAVIMENTO SUPERPOSTO, O TETO SERÁ DE MATERIAL COMBUSTÍVEL;
- F) NÃO PODE TER COMUNICAÇÃO COM COPARTIMENTOS DE PERMANENCIA NOTURNA.

C A P Í T U L O I I I

DAS CONDIÇÕES PARTICULARES DOS PROJETOS

SECÇÃO I

DAS EDIFICAÇÕES EM GERAL

ART. 101 - NAS EDIFICAÇÕES EXISTENTES EM DESACÔRDO COM O PRESENTE CÓDIGO, / SÓ SERÃO PERMITIDOS SERVIÇOS DE LIMPEZA, CONSERTO OU ALTERAÇÃO EXTRITAMENTE



Prefeitura Municipal de Capitão Leônidas Marques

ESTADO DO PARANÁ

Fls. 23

EXIGIDAS PELA HIGIENE E SEGURANÇA.

§ ÚNICO - NESSAS CONDIÇÕES SÓ SERÃO PERMITIDAS OBRAS DE ACRÉSCIMO, RECONSTRUÇÃO PARCIAL OU REFORMA, DESDE QUE SATISFAÇA AS EXIGÊNCIAS DO PRESENTE CÓDIGO.

ART. 102 - NENHUMA JANELA OU PORTA PODERÁ SER ABERTA EM SAGUÃO INTERNO, ÁREA DE FUNDO OU ÁREA LATERAL, SEM QUE NORMALMENTE AO PARAMENTO EXTERNO DA PAREDE HAJA DISTÂNCIA LIVRE IGUAL OU SUPERIOR A 1,50 (UM METRO E CINQUENTA CENTÍMETROS) ATÉ A DIVISA.

ART. 103 - AS PAREDES DIVISÓRIAS DOS PRÉDIOS GEMINADOS, TERÃO ESPESSURA MÍNIMA DE UM TIJOLO, OU ESPESSURA EQUIVALENTE, SENDO OUTRO O MATERIAL.

§ ÚNICO - EM QUALQUER CASO, ESSAS PAREDES DIVISÓRIAS SERÃO ELEVADAS ATÉ A ATINGIREM A COBERTURA, PODENDO, ACIMA DO FÔRRO, ESSA ESPESSURA SER DE MEIO TIJOLO OU EQUIVALENTE.

ART. 104 - AS CHAMINÉIS, NAS EDIFICAÇÕES, TERÃO ALTURA SUFICIENTE PARA QUE A FUMAÇA NÃO ENCOMODE OS PRÉDIOS VIZINHOS, DEVENDO ELEVAR-SE, PELO MENOS, UM METRO ACIMA DO TELHADO. A PREFEITURA PODERÁ DETERMINAR ACRÉSCIMO DE ALTURA OU MODIFICAÇÃO QUANDO SE TORNAR NECESSÁRIO.

ART. 105 - NAS EDIFICAÇÕES DE MADEIRA JÁ EXISTENTES NOS LOTES GRAVADOS COM A RESTRIÇÃO CONSTANTE DO ARTIGO 108 E SEUS PARÁGRAFOS, SÓ SERÃO PERMITIDOS / SERVIÇOS DE LIMPEZA, CONSERTO OU ALTERAÇÕES QUE VISEM SATISFAZER CONDIÇÕES / MÍNIMAS DE SEGURANÇA E HIGIENE.

ART. 106 - AS EDIFICAÇÕES DE MADEIRA SÓ SERÃO PERMITIDAS COM AS SEGUINTE RESTRIÇÕES:

A) O NÚMERO MÁXIMO DE SEUS PAVIMENTOS SEJA DE 2 (DOIS), ALTURA MÁXIMA DE 6 M (SEIS METROS) E A SUPERFÍCIE MÁXIMA COBERTA COM 150 M² (CENTO E CINQUENTA METROS QUADRADOS);

B) REPOUSARÃO SOBRE BALDRAME DE ALVENARIA COM ALTURA MÍNIMA DE 50 CM (CINQUENTA CENTÍMETROS);

C) FICARÃO AFASTADOS 2 M (DOIS METROS), NO MÍNIMO, DE QUALQUER / PONTO DAS DIVISAS DO LOTE, E 6 MS. (SEIS METROS), NO MÍNIMO, DE QUALQUER OUTRA EDIFICAÇÃO DE MADEIRA, DENTRO DO LOTE;

D) TER AFASTAMENTO DE 2 (DOIS) METROS, DE ALINHAMENTO PREDIAL, NA ZONA COMERCIAL E 5 (CINCO) METROS NA ZONA RESIDENCIAL.

§ ÚNICO - AS EDIFICAÇÕES DE MADEIRA PODERÃO SER AGRUPADAS, DESDE QUE O CONJUNTO SATISFAÇA AO DISPOSTO NESTE ARTIGO.

ART. 107 - NÃO SE INCLUEM NAS RESTRIÇÕES ANTERIORES, AS PEQUENAS EDIFICAÇÕES DE UM SÓ PAVIMENTO NÃO DETERMINADAS A HABITAÇÃO E COM ÁREA COBERTA INFERIOR A 12 (DOZE) METROS QUADRADOS.



Prefeitura Municipal de Capitão Leônidas Marques

ESTADO DO PARANÁ

FLS. 24

ART. 108 - TÔDAS AS EDIFICAÇÕES RESIDENCIAIS TERÃO AFASTAMENTO MÍNIMO DE 5 (CINCO) METROS DO ALINHAMENTO PREDIAL.

§ ÚNICO - É DISPENSADO O RECUO QUANDO SE TRATA DE EDIFICAÇÃO MISTA E DESDE QUE A PARTE RESIDENCIAL NÃO OCUPE O PAVIMENTO TÉRREO O EMBASEAMENTO.

ART. 109 - TÔDA A CONSTRUÇÃO MARGINAL A CURSOS DE ÁGUA SÓ PODERÁ SER LICENCIADA SE LOCADA DISTÂNCIAS DE ÁLVEO EXISTENTES DETERMINADAS PELA REPARTIÇÃO/TÉCNICA.

ART. 110 - PARA EFEITO DA DETERMINAÇÃO SUPRA, NESSAS CON, DIGO, PREVALECEM/AS CONDIÇÕES ATUAIS DOS CURSOS DE ÁGUA, PODENDO ENTRETANTO SER ALTERADO O TRAÇADO DOS MESMOS MEDIANTE ACÔRDO ENTRE PROPRIETÁRIOS MARGINAIS COM ANUÊNCIA DA PREFEITURA.

ART. 101 - AS FUNDAÇÕES DE QUALQUE CONSTRUÇÃO JUNTO A CURSOS DE ÁGUA, DEVEM ATINGIR PELO MENOS 1,50 (UM METRO E CINQUENTA CENT(METROS) ABAIXO DE UM PLANO INCLINADO NA RELAÇÃO DE 1 (UM) DE ALTURA PARA 2 (DOIS) METROS DE DISTÂNCIA HORIZONTAL, PARTINDO DO FUNDO MÉDIO DO ÁLVEO NO PONTO CONSIDERADO.

ART. 112 - OS PROJÉTOS DE CONSTRUÇÃO DEVEM CONTER INDICAÇÕES EXATAS COM REFERÊNCIA A CURSOS DE ÁGUA, ATINGIDOS OU PRÓXIMOS QUER EM PLANTAS, QUER EM PERFIS. ÊSSES DEVEM SER SUFICIENTEMENTE ESTENSOS PARA DEMONSTRAR A OBSERVÂNCIA / DO QUE FICOU ESTABELECIDO NOS ARTIGOS ANTERIORES.

ART. 113 - A CONSTRUÇÃO DE REPRESA, TANQUE, COMPORTA OU QUALQUER DISPOSITIVO QUE VENHA A INTERFERIR COM O LIVRE ESCOAMENTO DAS ÁGUAS PLUVIAIS DOS CURSOS DE ÁGUA, VALETA, OU DEPREGÕES NATURAIS DO TERRENO, DEPENDEM DE LICENÇA / ESPECIAL DA PREFEITURA.

§ ÚNICO - A PREFEITURA PODERÁ DETERMINAR A DEMOLIÇÃO OU REMOÇÃO DE TAIS CO-CONSTRUÇÕES, DESDE QUE NÃO PRECEDIDAS DE APROVAÇÃO.

SECÇÃO II

DAS HABITAÇÕES PARTICULARES

ART. 114 - TÔDA A HABITAÇÃO DEVE DISPOR, PELO MENOS DE 1 (UM) DORMITÓRIO, 1 / (UMA) COSINHA E UM COMPARTIMENTO PARA BANHEIRO E LATRINA.

ART. 115 - EM TÔDA A HABITAÇÃO, O ACESSO EM CADA UM DOS DORMITÓRIOS E A / INSTALAÇÃO SANITÁRIA, NÃO PODE SER ATRAVÉS DE DORMITÓRIOS.

§ ÚNICO - NO CASO DE MAIS DE TÊS DORMITÓRIOS NUMA HABITAÇÃO, FICA PERMITIDO O ACESSO DE UM DÊLES ATRAVES DE OUTRO.

ART. 116 - OS COMPATIMENTOS DE INSTALAÇÃO SANITÁRIA NÃO PODE TER COMUNICAÇÃO COM A SALA DE REFEIÇÃO, COSINHA OU DESPENSA.

SECÇÃO III

DAS HABITAÇÕES MÚLTIPLAS

ART. 117 - AS HABITAÇÕES MÚLTIPLAS DE MAIS DE 2 (DOIS) PAVIMENTOS, TERÃO / ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO OU METÁLICA. AS PAREDES E PISOS SERÃO DE MATERIAL INCOMBUSTÍVEIS.



Prefeitura Municipal de Capitão Leônidas Marques

ESTADO DO PARANÁ

FLS. 25

ART. 118 - EM TÔDA HABITAÇÃO MÚLTIPLA, CADA UMA DAS ENTRADAS TERÁ PELO MENOS, UMA JANELA EM CADA PAVIMENTO, ABRINDO DIRETAMENTE PARA A VIA PÚBLICA, / ÁREA OU SAGUÃO. ESSAS JANELAS NÃO DEVEM APRESENTAR ÁREA ÚTIL INFERIOR A 1 / (UM) METRO QUADRADO E UMA DAS DIMENSÕES SERÁ NO MÍNIMO DE 70 CM (SETENTA CENTÍMETROS).

ART. 119 - O VESTÍBULO COMUM NÃO PODE APRESENTAR LARGURA INFERIOR A 2 (DOIS) METROS. OS VESTÍBULOS DE APARTAMENTOS NÃO PODERÁ APRESENTAR ÁREA SUPERIOR A 6 (SEIS) METROS QUADRADOS, A MENOS QUE OFEREÇA INSOLAÇÃO DIRETA.

ART. 120 - É OBRIGATÓRIO A INSTALAÇÃO DO SISTEMA DE COLETA DE LIXO POR MEIO DE TUBOS DE QUEDA COM COMPARTIMENTO PARA DEPÓSITO COM CAPACIDADE MÍNIMA DE / 24 HORAS, OU DISPOSITIVO PARA INSENERAÇÃO. ESSAS INSTALAÇÕES DEVEM PERMITIR FÁCIL LIMPEZA E LAVAGEM PERIÓDICA.

§ ÚNICO - A INSTALAÇÃO DE INSENERADOR - QUE DEVE SER APROVADO PELA PREFEITURA - É OBRIGATÓRIO PARA OS EDIFÍCIOS DE APARTAMENTOS QUE COMPORTEM UM TOTAL DE APOSENTOS SUPERIOR A 40 (QUARENTA).

ART. 121 - É FACULTADA A EXISTÊNCIAS NOS PRÉDIOS DE APARTAMENTOS, DE COMPARTIMENTO PARA A ADMINISTRAÇÃO, DEPÓSITOS DE MALAS E UTENSÍLIOS DE USO GERAL. É TAMBÉM FACULTADA A LOCALIZAÇÃO DE HABITAÇÃO PARA ZELADOR NO FUNDO DO LOTE, DESDE QUE SUA ÁREA ÚTIL TOTAL NÃO SEJA SUPERIOR A 60 (SESSENTA) METROS QUADRADOS OBSERVADAS AS DEMAIS EXIGÊNCIAS DÊSTE CÓDIGO.

§ ÚNICO - É FACULTADA A EXIGÊNCIA DE SALAS PARA ESCRITÓRIO E COMÉRCIO, DESDE QUE, ALÉM DE SATISFAZER AS DEMAIS PRESCRIÇÕES DO PRESENTE CÓDIGO, PREENCHAM AS SEGUINTE CONDIÇÕES:

- A) TENHA ACESSO INDEPENDENTE;
- B) NÃO HAJA COMUNICAÇÃO INTERNA COM A PARTE RESIDENCIAL.

SEÇÃO IV

DAS CASAS POPULARES

ART. 122 - É FACULTADA A CONSTRUÇÃO DE CASAS POPULARES DE ACÓRDO COM AS DISPOSIÇÕES DÊSTE CÓDIGO.

§ ÚNICO - A CONSTRUÇÃO DE CASA POPULAR SÓ É PERMITIDA NOS LOTES ZONEADOS / NAS CATEGORIAS RESIDENCIAIS PARA ÊSTES FINS DESTINADOS.

ART. 123 - ADMITE-SE COMO HABITAÇÃO POPULAR AQUELA SATISFAZENDO AO MÍNIMO ESTABELECIDO NO ARTIGO 119, COMPORTE, NO MÁXIMO, UMA SALA, 3 (TRÊS) DORMITÓRIOS, COSINHA E COMPARTIMENTO DE BANHO E LATRINA.

14 § 1º - HAVENDO UM SÓ DORMITÓRIO, NÃO PODERÁ SUA SUPERFÍCIE ÚTIL SER INFERIOR A 12 M² (DOZE METROS QUADRADOS); COMPORTANDO A HABITAÇÃO MAIS DE UM DORMITÓRIO, UM PELO MENOS, APRESENTARÁ ÁREA NÃO INFERIOR A 10 M² (DEZ METROS QUADRADOS), PODENDO OS OUTROS TEREM A ÁREA MÍNIMA DE 6 M² (SEIS METROS QUADRADOS). OS DORMITÓRIOS APRESENTARÃO SEMPRE FÔRRO SOB O TELHADO.



Prefeitura Municipal de Capitão Leônidas Marques

ESTADO DO PARANÁ

FLS. 26

§ 2º - A ÁREA MÍNIMA DA SALA, QUANDO HOVER, SERÁ DE OITENTA METROS QUADRADOS; A SALA E OS DORMITÓRIOS NÃO PODERÃO APRESENTAR EM PLANTA, DIMENSÃO INFERIOR A A DOIS METROS.

§ 3º - A ÁREA ÚTIL MÍNIMA DA COSINHA SERÁ DE CINCO METROS QUADRADOS, COM DIMENSÃO MÍNIMA, EM PLANTA, DE UM METRO E MEIO. PODE A COSINHA SER CONSTITUÍDA POR SIMPLES RECANTO LIGADO À SALA POR VÃO DESPROVIDO DE ENQUADRARIA. A SUPERFÍCIE ÚTIL DESSE RECANTO NÃO PODERÁ SER INFERIOR A TRÊS METROS QUADRADOS, O PISO SERÁ DE MATERIAL IMPERMIÁVEL E RESISTENTE (MATERIAL CERÂMICO OU EQUIVALENTE), E A SUPERFÍCIE DE VENTILAÇÃO NÃO SERÁ INFERIOR A DOIS METROS QUADRADOS.

§ 4º - O COMPARTIMENTO DE BANHO E LATRINA, QUE PODERÁ SER EXTERNO, NÃO TERÁ COMUNICAÇÃO DIRETA COM DORMITÓRIOS OU COSINHA. SUA ÁREA ÚTIL, SENDO INTERNA, NÃO SERÁ INFERIOR A DOIS METROS QUADRADOS E CINCOENTA CENTÍMETROS QUADRADOS (2,50 M²). SENDO EXTERNO, SUA ÁREA ÚTIL PODERÁ SER REDUZIDA A UM METRO QUADRADO E CINCOENTA CENTÍMETROS (1,50 M²). EM QUALQUER CASO, NÃO SE ADMITE DIMENSÃO INFERIOR A UM METRO.

ART. 24- NAS CASAS DE UM SÓ PAVIMENTO, AS PAREDES, INCLUSIVE AS EXTERNAS, PODERÃO SER DE ESPESSURA DE MEIO TIJOLO, COM DEVENDO NÊSSE CASO, SER RESPALDADAS COM ALTURA MÍNIMA DE DEZ CENTÍMETROS E COM A ESPERANÇA DE DOBRO ESPESSURA TOTAL DA PAREDE. ADMITE-SE O EMPRÊGO DE TRÊS FIADAS DE TIJOLOS ASSENTOS COM ARGAMAS SA NORMAL DE CIMENTO E AREIA, EM LUGAR DE CINTA E CONCRETO ACIMA REFERIDA.

§ 1º - FICA TAMBÉM PERMITIDA A CONSTRUÇÃO DE CASAS COM PAREDES MONOLÍTICAS, DE CONCRÉTO MISTO OU MAGRO. OBSERVANDO-SE O SEGUINTE:

A- AS PAREDES APRESENTARÃO ESPESSURA NÃO INFERIOR A DOZE CENTÍMETROS QUANDO EXTERNAS E OITO CENTÍMETROS, QUANDO DIVISÓRIAS;

B- A REPARTIÇÃO COMPETENTE IMPUGNARÁ A UTILIZAÇÃO DE MATERIAL QUE JULGAR IMPRÓPRIO, EM PARTE OU NO TODO, PODENDO SUSTAR O PROSEGUIMENTO DA OBRA.

§ 2º - É PERMITIDA A CONSTRUÇÃO DE CASAS POPULARES DE MADEIRA, DESDE QUE APRESENTEM OS MESMOS MÍNIMOS ESTABELICIDOS NESTA SECÇÃO PARA ÁREA E PÉ-DIREITO. ESSAS CASAS:

A) RESPUSARÃO SOBRE BALDRAME DE ALVENARIA OU CONCRETO ATÉ A ALTURA MÍNIMA DE CINCOENTA CENTÍMETROS ACIMA DO TERRENO CIRCUNDANTE;

B) A ESPESSURA DO TABOADO FORMANDO A FACE EXTERNA NÃO SERÁ INFERIOR A DOIS CENTÍMETROS E MEIO;

C) ALÉM DO COMPARTIMENTO DE BANHO, A COSINHA PODERÁ FICAR FORA DO CORPO DA EDIFICAÇÃO, DESDE QUE LIGADA A ESTA POR ALPENDRES, OBSERVADAS AS DEMAIS PRESCRIÇÕES.

uf



Prefeitura Municipal de Capitão Leônidas Marques

ESTADO DO PARANÁ

FLS. 27

§ 3º - É AINDA PERMITIDA A CONSTRUÇÃO DE CASA PRÉ-FÁBRICADA, FORMADA DE PAINÉIS DE CIMENTO E AREIA, O MATERIAL EQUIVALENTE, A JUÍZO DA REPARTIÇÃO = COMPETENTE DA PREFEITURA. O TRAVAMENTO DE TÔDAS AS PAREDES COMPETENTE DES SA EDIFICAÇÕES SERÁ ESPECIALMENTE CUIDADO, DEVENDO O S DESENHO APRESEN = TAR INDICAÇÕES COMPLETAS A ESSE RESPEITO. A PREFEITURA PODERÁ CONDICIONAR A APROVAÇÃO DO PROJETO A MUDIFICAÇÕES QUE JULGAR CONVINIENTE.

ART. 125 - AS CASAS POPULARES PROJETADAS COM AS NORMAS DESTA SECÇÃO, NÃO PODERÃO OCUPAR MAIS DE METADE DA ÁREA DO LOTE CORRESPONDENTE A CADA UM, = NEM APRESENTAR PROJEÇÃO ORIZONTAL QUE EXCEDA A OITENTA METROS QUADRADOS. AS EDICULAS NÃO PODERÃO APRESENTAR SUPERFÍCIE COBERTA SUPERIOR A DEZ POR CENTO DA ÁREA DO LOTE.

ART. 126 - AS CASA POPULARES PODERÃO AGRUPADAS EM RENQUES ATÉ O MÁXIMO = SETE CASAS, FICANDO ENTRE OS GRUPOS CONSECUTIVOS, SEPARAÇÃO NÃO INFERIOR = A DOIS METROS E CINCOENTA CENTÍMETROS (2,50M) MEDIDA ENTRE PAREDE LATE = RAIS.

ART. 127 - PARA EDIFICAÇÃO DE CASAS POPULARES É FACULTADA SUB-DEVISÃO = DOS LOTES E OBSERVADA AS SEGUINTE RESTRIÇÕES:

A) NÃO OCUPAR O CONJUNTO DA EDIFICAÇÕES ÁREAS SUPERIOR A UM TERÇO = DO LOTE;

B) DISPÕE CADA LOTE DE FUNDO DE UM CORREDOR DE ACESSO COM LARGURA = NÃO INFERIOR A TRÊS METROS (3,00M), PERFEITAMENTE DELIMITADA POR MURO, GRA = DIL OU CÊRCA;

C) CADA EDIFICAÇÃO PRINCIPAL PODERÁ FICAR A DISTÂNCIA INFERIOR A = QUATRO METROS DA DEVISA DO FUNDO DO LOTE RESPECTIVO;

D) AS CASAS CONSTRUÍDAS DE LOTE DE FUNDO DISTARÃO, PELO MENOS, UM = METRO E SESSENTA CENTÍMETROS DAS DEVISAS LATERAIS;

E) EM LOTE DE FUNDO NÃO PODERÁ SER LEVANTADA EDIFICAÇÃO DESTINADA A QUALQUER OUTRO FIM QUE O DE HABITAÇÃO OU SUAS DEPENDÊNCIAS.

ART. 128 - QUANDO O TERRENO A EDIFICAR COM HABITAÇÕES POPULARES ABRAN = GER A TOTALIDADE DE UMA QUADRA, SERÁ PERMITIDA A ABERTURA DE PASSAGENS INTERNAS COM NÃO INFERIOR A SEIS METROS (6,00M) OBSERVADAS AS SEGUINTE CONDIÇÕES:

A) DESTINAR-SE EXCLUSIVAMENTE À SERVIDÃO DE CASAS POPULARES, NÃO SEN = DO PERMITIDO, SOBRE QUALQUER PROTESTO, A SUA UTILIZAÇÃO PARA ACESSO A QUAL = QUER TIPO DE EDIFICAÇÃO;

B) NÃO SER ADMITIDO O TRANSITO DE VEÍCULO, PARA O QUE SERÃO COLOCA = DOS NAS ENTRADAS, MURETAS, GRADÍIS OU DISPOSIÇÕES EQUIVALENTE;

C) AS CASA QUE PARA VIELAS FIZEREM FRENTE GUARDARÃO RECUE DE DOIS METROS, NO MÍNIMO;

D) O ALIMENTO SERÁ DIFINIDO POR MURETA DE ALTURA NÃO SUPERIOR A =



Prefeitura Municipal de Capitão Leônidas Marques

ESTADO DO PARANÁ

FLS 28

TRINTA CENTÍMETROS, RESPALDADA COM MATERIAL PERMANENTE, PEDRA TIJOLOS PRENSADOS OU EQUIVALENTE;

E) O TERRENO ENTRE O ALINHAMENTO ACIMA REFERIDO E A EDIFICAÇÃO, PODERÁ SER PLANTADO OU RECEBER REVESTIMENTO COM MATERIAL CERÂMICO, CIMENTO OU EQUIVALENTE;

F) O LEITO DAS PASSAGENS RECEBERÁ PAVIMENTAÇÃO COM MATERIAL IMPERMEÁVEL

PARÁGRAFO ÚNICO - QUANDO NA QUADRA E QUE ESTÃO ESTIVER LOCALIZADO ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL, DO MESMO PROPRIETÁRIO, É AINDA PERMITIDA A ABERTURA DA PASSAGENS, NAS CONDIÇÕES DÊSTE ARTIGO, DESDE QUE O TERRENO EDIFICAR COM CASAS POPULARES REPRESENTANTE, DIGO, REPRESENTA TODO O RESTANTE DA CASA. NESTE CASO, A PASSAGEM NÃO PODERÁ SER UTILIZADA PARA ACESSO OU LIGAÇÃO COM INDUSTRIAL, DEVENDO FICAR PARTE INDUSTRIAL DA QUADRA, COMPLEMENTANTE SEPARADA DA DESTINADA A HABITAÇÃO.

SECÇÃO V

DOS HOTEIS E CASA DE PESSOA, DIGO, PENSÃO

ART. 129 - NOS HOTEIS, HAVERÁ INSTALAÇÃO SANITÁRIA NA PROPORÇÃO DE UMA CADA GRUPO DE DEZ HOSPEDES, DEVIDAMENTE SEPARADA PARA CADA SEXO.

PARÁGRAFO ÚNICO - OS DOMÍNIOS NÃO PRIVADO DE INSTALAÇÃO SANITÁRIA PRÓPRIA, TERÃO LAVATÓRIO COM ÁGUA CORRENTE.

ART. 130 - HAVERÁ ACOMODAÇÃO PRÓPRIA PARA EMPREGADOS, COMPREENDENDO APOSETOS E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS, COMPLETAMENTE ISOLADA DOS HOSPEDES.

ART. 131 - EM TODOS OS PAVIMENTOS HAVERÁ INSTALAÇÕES CONTRA INCÊNDIO, DE ACORDO COM AS NORMAS FIXADAS EM REGULAMENTO.

ART. 132 - QUANDO O EDIFÍCIO TIVER MAIS TRÊS PAVIMENTOS, ALÉM DE ELEVADOR PARA PASSAGEIROS, HAVERÁ MONTACARGA.

ART. 133 - AS COPAS, COZINHAS, DESPENSAS E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS DE USO COMUM, TERÃO SUAS PAREDES REVESTIDAS DE MATERIAL CERÂMICO VIDRADO OU EQUIVALENTE ATÉ A ALTURA DE DOIS METROS, O PISO SERÁ REVESTIDO DE MATERIAL IMPERMEÁVEL.

ART. 134 - NOS HOTEIS E CASAS DE PENÇÃO, OS COMPARTIMENTOS DE HABITAÇÃO NOTURNA TERÃO AS PAREDES INTERNAS, ATÉ A ALTURA DE UM METRO E CINQUENTA CENTÍMETROS (1,50), REVESTIDAS DE SUBSTÂNCIAS LISA, IMPERMEÁVEL, CAPAZ DE RESISTIR A LAVAGENS FREQUENTES. EM HOTEIS DE CLASSE ESPECIAL, PODERÁ SER ADIMTIDO OUTRO ACABAMENTO;

PARÁGRAFO ÚNICO - SÃO PROIBIDAS AS DIVISÕES DE MATERIAL DIGO DE MADEIRA OU OUTRO MATERIAL EQUIVALENTE.

ART. 135 - HAVENDO LAVANDERIA, ESTA APRESENTARÁ AS EXIGÊNCIAS NORMAIS PARA COMPARTIMENTOS DE PERMANÊNCIA DIURNA.



Prefeitura Municipal de Capitão Leônidas Marques

ESTADO DO PARANÁ

FLS 29

SEÇÃO VI

DAS ESCOLAS

ART.136 - OS EDIFÍCIOS PARA ESCOLAS DISTARÃO, NO MÍNIMO TRÊS METROS DE QUALQUER DIVISA.

ART.137 - A ÁREA NÃO EDIFICADA SERÁ NO MÍNIMO DE TRÊS VEZES A SUPERFÍCIE TOTAL DAS SALAS DE AULAS.

ART.138 - AS ESCOLAS DESTINADAS A MENORES DE DEZESSEIS ANOS, NÃO APRESENTARÃO MAIS DE TRÊS PAVIMENTOS E DEVERÃO ABRANGER COMPARTIMENTOS PARA:

- A) ADMINISTRAÇÃO;
- B) SALAS DE AULA;
- C) INSTALAÇÕES SANITÁRIAS;
- D) RECREIO COBERTO;

PARÁGRAFO ÚNICO - A SUPERFÍCIE DE RECREIO COBERTO DEVERÁ SER NO MÍNIMO A METADE DA SUPERFÍCIE TOTAL DAS SALAS DE AULA.

ART.139 - AS ESCADAS INTERNAS SERÃO DE LANCES RETOS E DEVERÃO APRESENTAR LARGURA TOTAL LIVRE NÃO INFERIOR A UM CENTÍMETRO POR ALUNO, LOCALIZADA EM PAVIMENTO SUPERIOR. A LARGURA MÍNIMA SERÁ DE UM METRO E CINQUENTA CENTÍMETROS (1,50).

ART.140 - OS CORREDORES, NOS EDIFÍCIOS DESTINADOS A ESCOLA, TERÃO LARGURA MÍNIMA DE UM METRO E CINQUENTA CENTÍMETROS (1,50).

ART.141 - AS SALAS DE AULA, A NÃO SER QUE TENHAM DESTINO ESPECIAL, APRESENTARÃO FORMA RETANGULAR. AS DIMENSÕES NÃO PODEM APRESENTAR RELAÇÃO INFERIOR A 2/3, COM DIMENSÃO MÁXIMA DE DOZE METROS.

PARÁGRAFO ÚNICO - OS AUDITORES OU SALAS DE GRANDE CAPACIDADE, PODERÃO NÃO APRESENTAR A FORMA RETANGULAR, DESDE QUE SATISFAÇA AS EXIGÊNCIAS SEGUINTE:

- A) A ÁREA ÚTIL INFERIOR AUM E MEIO METROS QUADRADOS POR ALUNO;
- B) SERÁ COMPROVADA A PERFEITA VISIBILIDADE PARA QUALQUER ESPECTADOR DA SUPERFÍCIE DA MESA DO ORADOR, BEM COMO DOS QUADROS OU TELES DE PROJEÇÃO, POR MEIO DE GRÁFICO JUSTIFICATIVO.

ART.142 - O PÉ-DIREITO MÍNIMO DA SALA DE AULA É TRÊS METROS E CINQUENTA CENTÍMETROS (3,50m)

PARÁGRAFO ÚNICO - PODERÁ SER TOLERADO PÉ-DIREITO INFERIOR À TRÊS METROS E CINQUENTA CENTÍMETROS (3,50m), A JUÍZO DA REPARTIÇÃO COMPETENTE, NO CASO DA SALA SEREM DOTADO DE SISTEMA DE RENOVAÇÃO DE AR ESPECIAL.

ART.143 - A ILUMINAÇÃO SERÁ SE POSSÍVEL UNILATERAL ESQUERDA.

PARÁGRAFO ÚNICO - A SUPERFÍCIE ILUMINANTE NÃO SERÁ INFERIOR A 1/5 DA ÁREA DO PISO.

ART.144 - AS SALAS DE AULAS TERÃO ATÉ A ALTURA DE DOIS METROS ACIMA DO PISO, REVESTIMENTO COM MATERIAL IMPERMIÁVEL E PERMANENTE, QUE PERMITE FREQUENTE LAVAGENS.



ART. 145 - OS PISOS DA SALA DE AULAS SERÃO OBRIGATORIAMENTE REVESTIDO DE MADEIRA, LINOLEUM OU EQUIVALENTE A JUÍZO DA REPARTIÇÃO COMPETENTE.

ART. 146 - AS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS SERÃO ESTABELECIDAS EM LOCAL CONVINIENTE E PROPORCIONADA COMO ABAIXO SE DESCRIMINA:

A) UMA LATRINA PARA CADA 15 ALUNOS E UMA PARA CADA 25 ALUNOS.

B) UM MITÓRIO PARA CADA 50 ALUNOS.

PARÁGRAFO ÚNICO - AS INSTALAÇÕES PODRÃO SER AGRUPADAS COM SEPARAÇÃO POR MEIO DE PAREDE COM DOIS METROS E VINTE CENTÍMETROS (2,20CM) DE ALTURA = COMO ESTABELECIDO NO ARTIGO 101, DEVIDAMENTE SEPARADO POR SEXO.

ART. 147 - HAVENDO SALA DE GINÁSTICA, A SUAS DIMENSÕES IMPLANTA, DIGO, IM = PLANTA NÃO PODERÃO SER INFERIOR OITO POR VINTE METROS (8X20)

ART. 148 - HAVENDO INTERNATO OS DORMITÓRIOS APRESENTARÃO ÁREAS COMPRE = ENDIDAS ENTRE OITO E CENTO E VINTE METROS QUADRADOS, SATISFEITA AS DEMAIS PRESCRIÇÕES RELATIVAS A COMPARTIMENTO DE PERMANÊNCIA NOTURNA.

ART. 149 - COZINHAS, COPAS E DEPENSAIS, DIGO, DESPENSAS DEVERÃO SATISFAZER = AS EXIGÊNCIAS MÍNIMAS RELATIVAS AOS HOTEIS.

SEÇÃO VII

DOS HOSPITAIS

ART. 150 - OS HOSPITAIS SÓ PODERÃO SER INSTALADOS EM EDIFÍCIOS QUE SA = TISFAZAM AS EXIGÊNCIAS MÍNIMAS ESTABELECIDAS NO PRESENTE CÓDIGO.

ART. 151 - A SUPERFÍCIE TOTAL DAS EDIFICAÇÕES PRINCIPAIS NÃO EXCEDERÁ A UM TERÇO (1/3) DA ÁREA TOTAL DO LOTE.

PARÁGRAFO ÚNICO - A SUPERFÍCIE OCUPADA PELAS EDÍCULAS NÃO PODERÁ EXE = CEDER A 10% DA ÁREA TOTAL DO LOTE.

ART. 152 - AS EDIFICAÇÕES PRINCIPAIS DOS HOSPITAIS, COMPREENDIDAS NES = SA DESIGNAÇÃO AS CONTENHA ENFERMARIAS OU DORMITÓRIOS, SALA DE OPERAÇÕES E CURATIVOS, COMPARTIMENTOS DESTINADO A CONSULTAS OU TRATAMENTO DE EN = FERMOS, VELÓRIO, ETC., NÃO POD RÃO FICAR A MENOS DE DOZE METROS DE DISTÂN = CIA DAS LINHAS DIVISÓRIA DO LOTE.

ART. 153 - OS HOPITAIS PARA DOENTES DE MOLÉSTIAS MENTAIS OU CONTAGIO = SAS, NÃO PODERÃO FICAR A MENOS DE 15 METROS DOS LIMITES DA PROPRIEDADE =

ART. 154 - NÃO É PERMITIDA A DIPOSIÇÃO DOS HOSPITAIS COM PÁTIOS O A = REAS INTERNAS FECHADA EM TÔDAS AS FACES, A NÃO SER QUE PARA ÊLES SÓ A = BRAM CORREDORES. ÊSSES PÁTIOS EM CASO NENHUM, APRESENTARÃO DIMENSÃO INFE = RIOR À ALTURA TOTAL DA EDIFICAÇÃO PROJETADA.

PARÁGRAFO ÚNICO - SENDO ADOTADA A DISPOSIÇÃO EM PAVILHÕES, A DISTÂN = CIA ENTRE ÊLES NÃO SERÁ INFERIOR A MÉDIA DAS ALTURAS DOS DOIS EDIFÍ = CIOS PRÓXIMOS CONSIDERADOS, SEM PREJUÍZO DA ISOLAÇÃO EXIGÍVEL .

ART. 145 - CIRCULAÇÃO INTERNA SERÁ GARANTIDA PELAS DISPOSIÇÕES MÍNIMAS: SEGUINTE:

A) OS CORREDORES CENTRAIS OU PRINCIPAIS NÃO APRESENTARÃO LARG



Prefeitura Municipal de Capitão Leônidas Marques

ESTADO DO PARANÁ

FLS.31

LARGURA INFERIOR A DOIS METROS;

- B) NENHUM CORREDOR SECUNDÁRIO, MESMO NAS DEPENDÊNCIAS, PODERÁ APRESENTAR LARGURA UTIL INFERIOR A UM METRO E CINCOENTA CENTÍMETROS
- C) AS ESCADAS APRESENTARÃO LARGURA TOTAL MÍNIMA DE DOIS CENTÍMETROS POR PESSOA QUE DELA DEPENDA, E NÃO PODERÃO SER INFERIORES A UM METRO E CINCOENTA CENTÍMETROS, A NÃO SER ESCADA SECUNDÁRIA EM INDEPENDÊNCIA;
- D) HAVENDO MAIS DE DOIS PAVIMENTOS, SERÁ OBRIGATÓRIA A INSTALAÇÃO DE ELEVADOR PARA CADA PAVILHÃO.
- E) PELO MENOS UM DOS ELEVADORES, EM CADA PAVILHÃO, TERÁ CAPACIDADE PARA TRANSPORTE DE MACAS (DIMENSÃO INTERNA MÍNIMA DE 2,20 X 1,10 METROS);
- F) EM CADA PAVIMENTO, OU PATAMAR DO ELEVADOR NÃO PODERÁ APRESENTAR LARGURA INFERIOR A TRÊS METROS;
- G) AS ESCADAS TERÃO LANCES RETOS, COM PATAMARES INTERMEDIÁRIOS.

ART.156 - A DISPOSIÇÃO DA ESCADAS QUE ELEVADORES DEVERÁ SER TAL QUE NENHUM DOENTE LOCALIZADO EM PAVIMENTO SUPERIOR, TENHA QUE PERCORRER MAIS DE QUARENTA METROS PARA ATINGIR OS MESMOS,.

ART.157 - O NÚMERO DE ELEVADORES NÃO SERÁ INFERIOR A UM PARA CADA CEM DOENTES LOCALIZADOS EM PAVIMENTO SUPERIOR.

ART.158 - OS DORMITÓRIOS OU ENFERMARIAS, SATISFARÃO AS EXIGÊNCIAS MÍNIMAS:

- A) TERÃO ÁREA ÚTIL COMPREENDIDA ENTRE DEZ E CENTO E OITENTA METROS QUADRADOS;
- B) A SUPERFÍCIE ILUMINANTE TOTAL NÃO SERÁ INFERIOR A 1/6 DA DO PISO DO COMPARTIMENTO;
- C) A SUPERFÍCIE DE VENEZIANA NÃO SERÁ INFERIOR A METADE DA EXIGÍVEL PARA ILUMINAÇÃO;
- D) AS PAREDES APRESENTARÃO ATÉ A ALTURA DE DOIS METROS REVESTIMENTOS DE MATERIAL IMPERMEÁVEL E PERMANENTE;
- E) OS PÉ-DIREITO NÃO TERÃO MEDIDAS INFERIORES A TRÊS METROS;
- F) AS MEDIDAS MÍNIMAS DA PORTAS DE ACESSO AO DORMITÓRIO SERÃO DE 0,90 X 2,10 M (NOVENTA POR DOIS E DEZ METROS);
- G) OS RODAPÉS COM EXECUÇÃO DE DORMITÓRIOS, FORMARÃO CONCORDÂNCIA COM O PISO.

ART.159 - AS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS EM CADA PAVIMENTO CONSIDERADO ISOLADAMENTE, DEVERÃO CORRESPONDER NO MÍNIMO:

- A) UMA LATRINA E UM LAVATÓRIO PARA CADA OITO DOENTES;
- B) UM BANHEIRO OU CHUVEIRO PARA CADA DOZE DOENTES.

ART.160 - HAVENDO DORMITÓRIO EM PAVIMENTO SUPERIOR HAVERÁ COPA EM



Prefeitura Municipal de Capitão Leônidas Marques

ESTADO DO PARANÁ

FLS 32

EM CADA PAVIMENTO COM ÁREA PROPORCIONAL AS DOS DORMITÓRIOS NA RELAÇÃO DE UM POR VINTE, NO MÍNIMO. AS COPAS SERÃO DOTADAS DE PIAS.

ART. 161 - A CADA DUZENTOS E CINCOENTA METROS QUADRADOS DE ÁREA DE DORMITÓRIO OU ENFERMARIA, CORRESPONDERÁ, PELO MENOS, UMA SALA DESTINADA A CURATIVO, TRATAMENTO O SERVIÇO MÉDICO. NESSAS SALAS, O PISO SERÁ DE MATERIAL CERÂMICO E AS PAREDES SERÃO REVESTIDAS ATÉ A ALTURA MÍNIMA DE DOIS METROS COM AZULEJOS OU MATERIAL EQUIVALENTE.

ART. 162 - AS PAREDES DA COPAS E COSINHAS SERÃO REVESTIDAS ATÉ A ALTURA DOIS METROS, COM AZULEJOS OU MATERIAL EQUIVALENTE

ART. 163 - OS COMPARTIMENTOS DESTINADOS A DEFEJOS, TERÃO AS PAREDES ATÉ ALTURA DE DOIS METROS, REVESTIDA COM MATERIAL LISO, PERMANENTE E IMPERMEÁVEL, DE MODA A PERMITIR FREQUENTE LAVAGENS. TODOS OS EDIFÍCIOS DISPORÃO DESSSES COMPARTIMENTOS COM ÁREA NÃO INFERIOR A DOZE METROS QUADRADOS.

ART. 164 - OS COMPARTIMENTOS DESTINADOS A FÁRMACO, FARMÁCIA, TRATAMENTO CURATIVOS, PASSAGEM OBRIGATÓRIA DE DOENTE O PESSOAL DE SERVIÇO, INSTALAÇÃO SANITÁRIA, LAVANDERIA E SUAS DEPENDÊNCIAS, NÃO PODERÃO TER COMUNICAÇÃO DIRETA COM COSINHA, DESPENSA, COPAS E REFEITÓRIOS.

ART. 165 - SÃO OBRIGATÓRIAS A INSTALAÇÕES DE LAVANDERIAS E DE INCENERAÇÃO DE LIXO. OS PROCESSOS E CAPACIDADE DESSAS INSTALAÇÕES SERÃO JUSTIFICADOS EM MEMORIAL.

ART. 166 - A SALA DE OPERAÇÕES NÃO APRESENTARÃO ÁREA INFERIOR A VINTE METROS QUADRADOS (20,00m²), NEM DIMENSÃO INFERIOR A QUATRO METROS E CINCOENTA CENTÍMETROS (4,50m), OBSERVANDO MAIS O SEGUINTE:

- A) ILUMINAÇÃO SERÁ POR ÚNICA FACE E CORRESPONDERÁ PELOS MENOS A UM QUARTO DA SUPERFÍCIE DO PISO DO COMPARTIMENTO;
- B) OS HOSPITAIS OU ESTABELECIMENTO CONGÊNERES DEVERÃO SER DOTADO DE EQUIPAMENTO ADQUADOS CONTRA INCÊNDIO, DE ACÔRDO COM AS NORMAS LEGAIS EM VIGOR.

SEÇÃO VIII

DOS EDEÍCIOS DESTINADOS A COMÉRCIO E ESCRITÓRIOS.

ART. 167 - NOS EDEÍCIOS EM QUE OS PAVIMENTOS SUPERIORES FOREM DESTINADOS A ESCRITÓRIO OU PARA COMÉRCIO, A SALA DEVE SATISFAZER À EXIGÊNCIA DE COMPARTIMENTO DE PERMANÊNCIA DIURNA E ÀS SEGUINTE RESTRIÇÕES;

- A) SALAS NÃO APRESENTARÃO SUPERFÍCIE ÚTIL INFERIOR A DOZE METROS QUADRADOS (12,00m²), COM A LARGURA MÍNIMA DE TRÊS METROS;
- B) HAVERÁ INSTALAÇÕES SANITÁRIAS UMA PARA CADA SEXTENTA METROS QUADRADOS DE ÁREA ÚTIL DE SALAS, DEVIDAMENTE SEPARADA POR SEDE ESTABELECIDA DE ACÔRDO COM O DISPOSTO NO ARTIGO 101 DESTE CÓDIGO, NÃO SERÁ PERMITIDA A INSTALAÇÃO DE BANHEIROS;

ny



Prefeitura Municipal de Capitão Leônidas Marques

ESTADO DO PARANÁ

FLS. 33

- C) SÃO, PERMITIDAS INSTALAÇÕES PARA O BANHO, NAS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS PRIVATIVAS DE CONJUNTOS DE SALAS, DESDE QUE AS SALAS SATISFAÇAM AS CONDIÇÕES PRESCRITAS PARA COMPARTIMENTOS DE PERMANÊNCIA NOTURNA.

PARÁGRAFO ÚNICO - É FACULTADA A EXIGÊNCIA DE RESIDÊNCIAS PARA ZELADOR=

ART. 168 - PARA AS LOJAS DESTINADAS A COMÉRCIO, SÃO NECESSÁRIA AS SEGUIN=

TES CONDIÇÕES:

- A) A LARGURA MÍNIMA DO COMPARTIMENTO SERÁ DE TRÊS METROS;
- B) NÃO TERÃO COMUNICAÇÃO DIRETA COM DORMITÓRIO OU INSTALAÇÃO SANITÁRIA PRÓPRIA CONVENIENTEMENTE LOCALIZADA;
- C) HAVENDO PAVIMENTO SUPERIOR, O TETO E PISO SERÃO DE MATERIAL INCOBUSTÍVEL, BEM COMO AS ESCADAS.

PARÁGRAFO ÚNICO - OS DEPOSITOS, ALÉM DE SATISFAZER AO ESTABELECIDO NAS LETRAS B E C, TERÃO PISO COM REVESTIMENTO IMPERMIÁVEL.

ART. 169 - OS COMPARTIMENTO DESTINADOS, AO PREPARO, VENDA OU DEPOSITO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, NÃO PODERÃO TER COMUNICAÇÃO DIRETA COM HABITAÇÃO DE QUALQUER NATUREZA E DEVERÃO OBDECER ÀS EXIGÊNCIAS SEGUIN=

- A) NÃO PODERÃO TER COMUNICAÇÃO COM INSTALAÇÃO SANITÁRIA;
- B) AS PAREDES SERÃO REVESTIDAS DE AZULEJOS ATÉ A ALTURA DE DOIS METROS. O PISO SERÁ DE MATERIAL CERÂMICO OU EQUIVALENTE;
- C) HAVENDO REFEITÓRIO PARA USO PÚBLICO A ÁREA DE COZINHA NÃO PODERÁ SER INFERIOR A SEXTO DA DO REFEITÓRIO, COM O MÍNIMO DEZ METROS QUADRADOS;
- D) HAVERÁ INSTALAÇÃO SANITÁRIA PARA USO PÚBLICO, COM SEÇÕES INDEPENDENTES PARA HOMENS E MULHERES;
- E) DEVE HAVER VESTIÁRIO PARA EMPREGADOS. HAVERÁ UMA LATRINA PARA CADA GRUPO DE DEZ EMPREGADOS;
- F) AS ABERTURAS DE VENTILAÇÃO SERÃO PROTEGIDAS COM TELA.

ART. 170 - SÓ É PERMITIDO PARA INSTALAÇÃO DE AÇOUQUES EM COMPARTIMENTOS QUE SATISFAÇAM ÀS SEGUIN=

- A) TERÃO PORTAS DE GRADE METÁLICA, ABRINDO DIRETAMENTE PARA VIA PÚBLICA;
- B) PODERÃO TER COMUNICAÇÃO SOMENTE COM AS DEPENDÊNCIAS NO AÇOUQUE;
- C) A SUPERFÍCIE ÚTIL MÍNIMA SERÁ DE DOZE METROS QUADRADOS (12,00M²), A LARGURA NÃO PODERÁ SER INFERIOR A TRÊS METROS;
- D) AS PAREDES SERÃO REVESTIDAS ATÉ A ALTURA DE DOIS METROS DE AZULEJOS OU MATERIAL EQUIVALENTE;

mf



Prefeitura Municipal de Capitão Leônidas Marques

ESTADO DO PARANÁ

FLS. 34

- E) O PISO SERÁ DE MATERIAL CERÂMICO OU EQUIVALENTE, DOTADO DE DECLIVIDADE SUFICIENTE PARA FRANCO ESCOAMENTO DAS ÁGUAS DE LAVAGENS E PROVIDO DE RALO.

PARÁGRAFO ÚNICO - APLICAM-SE ÀS PEÇARIAS, TODAS EXIGÊNCIAS RELATIVAS A AÇOUGES.

SEÇÃO IX

DOS MERCADOS POPULARES

ART. 171 - PARA CONSTRUÇÃO DE MERCADOS PARTICULARES NO MUNICÍPIO, SERÃO OBSERVADO AS SEGUINTE EXIGÊNCIA:

- A) NÃO PODERÃO SER LOCALIZADAS A MENOS DE DOIS MIL METROS DE DISTÂNCIA DO MERCADO MUNICIPAL, NEM EM ZONA EM QUE ESSA FACULDADE NÃO SEJA EXPLÍCITAMENTE DECLARADA NA LEI DE ZONEAMENTO;
- B) TERÃO OBRIGATORIAMENTE FRENTE PARA DUAS VIAS PÚBLICAS, PELO MENOS, E FICARÃO ISOLADAS DAS PROPRIEDADES VIZINHAS POR MEIO DE PASSAGENS COM LARGURA NÃO INFERIOR A QUATRO METROS;
- C) AS PORTAS PARA LOGRADOUROS DEVERÃO TER A LARGURA MÍNIMA DE TRÊS METROS;
- D) O PÉ-DIREITO MÍNIMO SERÁ DE SEIS METROS, MEDIDO DO PONTO MAIS BAIXO DO TELHADO;
- E) AS PASSAGENS PRINCIPAIS APRESENTARÃO LARGURA MÍNIMA DE QUATRO METROS E SERÃO PAVIMENTADAS COM MATERIAL IMPERMEÁVEL E RESISTENTE;
- F) A SUPERFÍCIE MÍNIMA DOS COMPARTIMENTOS SERÁ DE OITO METROS QUADRADOS, COM A DIMENSÃO MÍNIMA DE DOIS METROS;
- G) TODAS AS PAREDES INTERNAS INCLUSIVE AS DOS COMPARTIMENTOS, SERÃO REVESTIDAS COM AZULEJO OU MATERIAL EQUIVALENTE ATÉ A ALTURA DE DOIS METROS;
- H) OS PISOS SERÃO DE MATERIAL IMPERMEÁVEL E RESISTENTE;
- I) A SUPERFÍCIE ÚTIL E AS ABERTURAS QUEM PLANO VERTICAL, QUEM EM CLARABÓIAS, SERÃO CONVENIENTEMENTE ESTABELECIDAS PROCURANDO ACLARAMENTO UNIFORME;
- J) A SUPERFÍCIE DE VENTILAÇÃO PERMANENTE EM PLANO VERTICAL - JANELAS OU LATRINAS, NÃO SERÁ INFERIOR A UM DÉCIMO DO PISO;
- L) HAVERÁ INSTALAÇÃO SANITÁRIAS NA PROPORÇÃO MÍNIMA DE UMA PARA CADA CINCO COMPARTIMENTOS, DEVIDAMENTE SEPARADAS PARA CADA SEXO, DE ACORDO COM AS NORMAS DÊSTE CÓDIGO, PARA AS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS AGRUPADAS. LOCALIZAR-SE-ÃO NO MÍNIMO A CINCO METROS DE QUALQUER COMPARTIMENTO DE VENDA;

14



M) HAVERÁ INSTALAÇÃO FRIGORÍFICA PROPORCIONAL ÀS NECESSIDADES DO MERCADO;

N) HAVERÁ COMPARTIMENTO ESPECIALMENTE DESTINADO A FUNCIONÁRIOS DA FISCALIZAÇÃO MUNICIPAL, DOTADO DE TELEFONE, CONVENIENTEMENTE SITUADO E COM OBSERVÂNCIA DAS PRESCRIÇÕES DÊSTE CÓDIGO;

O) HAVERÁ COMPARTIMENTO ESPECIAL DESTINADO A DEPÓSITO DE LIXO LOCALIZADO EM SITUAÇÃO QUE PERMITA SUA FÁCIL REMOÇÃO. ÊSSÊS COMPARTIMENTOS, COM CAPACIDADE PARA O LIXO DE DOIS DIAS, SERÁ PERFEITAMENTE ILUMINADO E VENTILADO PELA PARTE SUPERIOR E TERÁ PAREDE E PISOS REVESTIDOS DE MATERIAL IMPERMEÁVEL, TORNEIRA E RALO PARA LAVAGENS.

SEÇÃO X

DOS EDEFCIOS COM LOCAL DE REUNIÃO

ART. 172 - TODAS AS CASAS OU LOCAIS DE REUNIÃO FICAM SUJEITOS ÀS PRESCRIÇÕES ESPECIAIS DESTA SEÇÃO.

PARÁGRAFO ÚNICO - INCLUEM-SE NA DENOMINAÇÃO REFERIDA NESTE ARTIGO AS IGREJAS, CASAS DE DIVERÇÕES, SALAS DE CONFERÊNCIAS, DE ESPORTE, SALÃO DE BAILE, ETC.

ART. 173 - TODOS OS ELEMENTOS DE CONTRUÇÃO DOS EDEFCIOS COLOCADOS, DIGO, COM LOCAL DE REUNIÃO, SERÃO DE MATERIAL INGUSTÍVEL.

§ 1º - ADMITE-SE O EMPREGO DE MADEIRA EM REVESTIMENTO DE PISOS, PORTAS, GUARNIÇÕES, DIVISÕES DE FRIZAS E DE CAMAROTES COM ALTURA NÃO SUPERIOR A UM METRO E CINQUENTA CENTÍMETROS E ELEMENTOS DE DECORAÇÃO.

§ 2º - A ESTRUTURA DOS PISOS SERÁ OBRIGATORIAMENTE EM CONCRETO, PODENDO O SEU REVESTIMENTO PERMANENTE, OU MÓVEL COMO NOS PALCOS SER EM MADEIRAS.

§ 3º - NAS ARMADURAS DE COBERTAS, ADMITA-SE O EMPREGO DE MADEIRA, QUANDO CONVENIENTEMENTE IGNIFUGADA.

§ 4º - OS FORROS PODERÃO SER DE "COLTEx" OU MATERIAL EQUIVALENTE, DESDE QUE ASSIM DO ESTARUGAMENTO HAJA MALHA DE ARAME COM ABERTURA NÃO SUPERIOR A QUATRO CENTÍMETROS.

ART. 174 - NÃO PODERÁ HAVER COMUNICAÇÃO INTERNA ENTRE DEPENDÊNCIAS DE CASAS DE DEVIÇÕES E AS EDIFICAÇÕES VIZINHAS.

ART. 175 - AS PAREDES DE EDIFICAÇÃO SERÃO SEMPRE DE ALVENARIA DE TIJOLOS OU MATERIAL EQUIVALENTE. SENDO A ALTURA ÚTIL SUPERIOR A QUATRO METROS HAVERÁ ESTRUTURA METÁLICA, OU DE CONCRETO ARMADO.

ART. 176 - HAVERÁ INSTALAÇÃO SANITÁRIAS SEPARADAS PARA CADA SEXO E INDIVIDUAL, CONVENIENTEMENTE INSTALADAS DE ACÓRDO COM ESTE CÓDIGO. ESSA INSTALAÇÕES NÃO PODERÃO SE COMUNICAR DIRETAMENTE COM SALAS DE REUNIÕES.

ART. 177 - QUANDO HOVER INSTALAÇÕES DE AR CONDICIONADOS, AS MAQUINAS OU APARELHOS FICARÃO LOCALIZADOS EM COMPARTIMENTOS ESPECIAIS E EM

uf



Prefeitura Municipal de Capitão Leônidas Marques

ESTADO DO PARANÁ

FLS. 36

CONDIÇÕES QUE NÃO POSSAM CAUSAR DANOS AO PÚBLICO EM CASO DE ACIDENTE.

ART. 178 - A LARGURA DOS CORREDORES DA PASSAGENS INTERMEDIÁRIAS, DENTRO O FORA DA SALA DE REUNIÃO E DEPENDÊNCIA, SERÁ PROPORCIONAL AO NÚMERO DE PESSOAS QUE POR ELA TRANSITAREM E NA RAZÃO DE UM CENTÍMETRO POR PESSOA.

PARÁGRAFO ÚNICO - A LARGURA MÍNIMA DOS CORREDORES EM CASO ALGUNS SERÁ INFERIOR A UM METRO E CINCOENTA CENTÍMETROS E DAS PASSAGENS INTERMEDIÁRIAS, ENTRE LOCALIDADE, NÃO SERÁ INFERIOR A UM METRO.

ART. 179 - AS ESCADAS PARA CESSO DE ÀS LOCALIDADES MAIS ELEVADAS, SERÃO PROPORCIONADA NA RAZÃO DE UM CENTÍMETRO POR PESSOA, COM LARGURA MÍNIMA DE UM METRO E CINCOENTA CENTÍMETROS.

§ 1º AS ESCADAS SERÃO LANCES RETO E NÃO PODERÃO APRESENTAR MAIS DEZESEIS DEGRAUS SEM PATMAR INTERMEDIÁRIO. ESTE NÃO TERÁ DIMENSÃO INFERIOR A UM METRO E CINCOENTA CENTÍMETRO.

§ 2º - NÃO HAVERÁ MAIS DE DOIS LANCES CONSECUTIVOS SEM MUOANÇA DE DIREÇÃO.

§ 3º - ADMITE-SE AS ESCADAS EM CURVAS QUANDO MOTIVOS DE ORDEM TÉCNICAS O JUSTIFICAREM. NÊSSE CASO, O RAIQ MÍNIMO DE CURVATURA SERÁ DE SEIS METROS E A LARGURA MÍNIMA DO DEGRAU SERÁ DE TRINTA CENTÍMETROS.

§ 4º - QUANDO AS ESCADAS APRESENTAREM LARGURAS SUPERIOR A DOIS METROS E CINCOENTA CENTÍMETROS, HAVERÁ CORRIMÕES INTERMEDIÁRIO.

§ 5º - A ALTURA MÁXIMA DO DEGRAU SERÁ DE DEZESEIS CENTÍMETROS E A LARGURA DE VINTE E SETE CENTÍMETROS NO MÍNIMO, NÃO COMPUTADAS A PROJEÇÃO DO REBORDOS.

ART. 180 - AS PORTAS DE SAÍDA COM LARGURA PROPORCIONAL A UM CENTÍMETRO POR PESSOA, COM MÍNIMO DE DOIS METROS PARA CADA UMA, ABRIRÃO OBRITÓRIAMENTE PARA FORA.

PARÁGRAFO ÚNICO - PODERÁ HAVER VEDAÇÃO COMPLEMENTAR PARA AS PORTAS ABRINDO PARA VIA PÚBLICA.

ART. 181 - QUANDO AS PORTAS DE SAÍDA ABRIREM DIRETAMENTE PARA VIA PÚBLICA ABRIRÃO PARA PASSAGENS OU CORREDOR, CUJA LARGURA MÍNIMA SERÁ DE DOIS METROS E CINCOENTA CENTÍMETROS.

PARÁGRAFO ÚNICO - HAVENDO ENTRE O LOGRDOURO E A PORTA MAIS AFASTADA DISTÂNCIA SUPERIOR A TRINTA CENTÍMETROS, A LARGURA PROPORCIONAL SERÁ ACRECIDA DE CINCOENTA CENTÍMETROS PARA CADA DEZ METROS.

ART. 182 - NENHUMA INSTALAÇÃO, TAIS COMO BAR, CAFÉ, CHARUTARIA, ETC., PODERÁ SER FEITA EM DEPENDÊNCIAS DE CASA DE DIVERSÕES, DÊSDE QUE SUA LOCALIZAÇÃO INTERFERA COM A LIVRE CIRCULAÇÃO.

ART. 183 - HAVERÁ INSTALAÇÕES CONTRA INCÊNDIO COM A CAPACIDADE E LOCALIZAÇÃO QUE FOREM ESTABELECIDAS PELA REPARTIÇÃO COMPETENTE DA PREFEITURA.

ART. 184 - OS PROJETOS, ALÉM DOS ELEMENTOS DA CONSTRUÇÃO, PROPRIAMENTE DITO,

ny



Prefeitura Municipal de Capitão Leônidas Marques

ESTADO DO PARANÁ

FLS. 37

SERÃO COMPLETADOS COM A APRESENTAÇÃO EM DUAS VIAS DE DESENHO E MEMORIAIS EXPLICATIVOS DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, COM OS DIVERSOS CIRCUITOS E CONSIDERADO MECÂNICA DE VENTILAÇÃO, REFRIGERAÇÃO DE PALCO, PROJEÇÃO, ELEVADORES, ETC.

ART. 185 - OS CASOS NÃO PREVISTOS NAS DISPOSIÇÕES RELATIVAS A LOCAIS DE REUNIÃO, CONSTATADOS DESTA SEÇÃO, SERÃO OBJETOS DE CONSIDERAÇÃO ESPECIAL PELA REPARTIÇÃO COMPETENTE DA PREFEITURA.

ART. 186 - EM QUALQUER TEMPO PODERÁ A PREFEITURA DETERMINAR VISTORIA EM EDIFICAÇÃO ONDE FUNCIONE CASAS DE DIVERSÕES OU LOCAL DE REUNIÃO, PARA VERIFICAR AS SUAS CONDIÇÕES DE HIGIENE.

PARÁGRAFO ÚNICO - CONSTATADAS IRREGULARIDADES SERÁ O PROPRIETÁRIO INTIMADO A PROCEDER OS REPAROS QUE SE FIZEREM NECESSÁRIOS NO PRAZO QUE LHE FOR DETERMINADO, DENTRO DAS POSSIBILIDADES. NÃO O FAZENDO, SERÁ O PRÉDIO INTERDITADO.

SEÇÃO XI

DOS TEATROS E CINEMAS

ART. 187 - OS EDIFÍCIOS DESTINADOS A TEATRO OU CINEMA DEVEM FICAR ISOLADOS DOS PRÉDIOS VIZINHOS POR MEIO DE ÁREAS OU PASSAGENS COM LARGURA MÍNIMA DE DOIS METROS E CINCOCENTA CENTÍMETROS.

§ 1º - A LARGURA MÍNIMA ACIMA ESTABELECIDA SERÁ CONTADA NA LINHA DA DEVISÃO DO TERRENO CONTIGUO E NORMALMENTE A ESSA LINHA.

§ 2º - ÁREAS OU PASSAGENS LATERAIS PODERÃO SER COBERTAS DESDE QUE A PRESENTE DISPOSITIVO QUE PERMITA PERFEITAMENTE VENTILADA.

ART. 188 - QUANDO AS SALAS DE ESPETÁCULOS TIVEREM SAÍDAS AMPLAS E PERMANENTE PARA DUAS VIAS PÚBLICAS, SERÁ DISPENSADA AS PASSAGENS DE FUNDO LATERAIS.

ART. 189 - HAVENDO SALA DE ESPERA COM LARGURA MÍNIMA DE CINCO METROS EM TODAS AS EXTENSÕES DA SALA DE ESPETÁCULO, FICA DISPENSADA A EXIGÊNCIA DE PASSAGENS LATERAIS DESSE LADO.

ART. 190 - HAVENDO MAIS DE UMA ORDEM DE LOCALIDADES EM PLANO SUPERIOR, AS ESCADAS SERÃO DISPOSTAS DE MODO A HAVER INDEPENDÊNCIA DE SAÍDAS ENTRE AS DIVERSAS ORDENS.

ART. 191 - OS CORREDORES DE CIRCULAÇÃO NÃO APRESENTARÃO NAS DIVERSAS ORDENS DE LOCALIDADE, LARGURA ÚTIL INFERIOR A DOIS METROS PARA AS ORDENS MAIS ELEVADAS, QUALQUER QUE SEJA A CONTRIBUIÇÃO PARA CIRCULAÇÃO CONSIDERADA.

ART. 192 - NOS CORREDORES NÃO É PERMITIDO ESTABELECIMENTO DE RESALTOS NO PISO FORMANDO DEGAUS. QUALQUER DIFERENÇA DE NÍVEL DEVE SER TRANSPOSTA COM RAMPA DE SUAVE INCLINAÇÃO, NÃO SUPERIOR A SEIS POR CENTO.



Prefeitura Municipal de Capitão Leônidas Marques

ESTADO DO PARANÁ

Fls.38

ART.193 - O PÉ-DIREITO ÚTIL, N^{as} DIVERSAS ORDENS DE LOCALIDADES NÃO SERÁ INFERIOR A DOIS METROS E CINCOENTA CENTIMETROS.

ART.194 - HAVERÁ OBRIGATORIAMENTE SALA DE ESPERA.

§ 1º - AS PORTAS DE LIGAÇÃO ENTRE A SALA DE ESPETÁCULO SERÃO DESPROVIDAS DE FECHO, SENDO A SEPARAÇÃO FEITA POR FLS. PROVIDAS DE MOLAS, ABRINDO NO SENTIDO DA SAÍDA OU DE SIMPLES REPOSTEIROS,

§ 2º - AS SALAS DE ESPERA DESTINADAS ÀS DIVERSAS ORDENS DEVERÃO APRESENTAR ÁREA ÚTIL NÃO INFERIOR A TREZE CENTÍMETROS QUADRADOS POR PESSOA, NOS CINEMAS, E VINTE DECIMETROS QUADRADOS NOS TEÁTROS.

ART.195 - A LARGURA MÍNIMA, MEDIDA A MEIA EXTENSÃO DAS SALAS DE ESPETÁCULOS, É DE QUINZE METROS, PODENDO JUNTO AO PROCÊNIO OU QUADRO DE PROJEÇÃO SE REDUZIDA DEZ METROS.

ART.196 - O COMPARTIMENTO DA SALA DE ESPETÁCULO, CONTATADO PELO EIXO LONGITUDINAL, NÃO EXEDERÁ DUAS VÊSESS E MEIA A LARGURA, MEDIDA A EXTENSÃO DA SALA DE ESPETÁCULO.

ART. 197 - O PÉ-DIREITO MEDIDO NO PONTO MAIS BAIXO DA PLATÉIA NÃO SERÁ INFERIOR A DOIS TERÇOS DA LARGURA.

ART. 198 - PARA CALCULO PRÉVIO DO NÚMERO DE EXPECTADORES, ALÉM DAS DEDUÇÕES CORRESPONDENTES AOS CORREDORES DA PLATÉIA, CONSIDEREM-SE ESPACAMENTOS DE OITENTA CENTIMETROS PARA AS FILAS SUCESSIVAS, E LARGURA DE CINQUENTA CENTIMETROS PARA AS LOCALIDADES MEDIDAS DE EIXO A EIXO.

ART.199 - O PISO DA PLATÉIA SERÁ DETERMINADO LEVANDO EM CONTA A PERFECTA VISIBILIDADE PARA TÔDAS AS LOCALIDADES, E QUE DEVERÁ SER JUSTIFICADA GRÁFICAMENTE.

ART.200 - DE QUALQUER LOCALIDADE, MESMO NA ÚLTIMA FILA SOB O BALCÃO OU GALERIA MAIS ELEVADA DEVEM SER POSSÍVEL OBSERVAR CINCOENTA CENTIMETROS ACIMA DO PONTO MAIS ALTO DO PALCOU OU QUADRO DE PROJEÇÃO, BEM COMO, CINCOENTA CENTÍMETROS ABAIXO DO PONTO MAIS BAIXO DAS ÁREAS REFERIDAS, DEVENDO ALINHA DE VISIBILIDADE PARA AS LOCALIDADE SOB O BALCÃO PASSAR A CINCOENTA CENTÍMETROS, NO MÍNIMO, DA ARESTA DO MESMO.

§ 1º - PARA AS LOCALIDADES NO BALCÃO, NÃO PODE HAVER DEGRÁUS ENTRE FILA SUCESSIVAS COM A ALTURA SUPERIOR A VINTE CENTÍMETROS.

§ 2º - OS PATMARES DAS POLTRONAS TERÃO LARGURA NÃO INFERIOR A OITENTA E TRÊS CENTÍMETROS, DEVENDO SER AUMENTADA NO CASO DAS POLTRONAS ESTOFADAS.

§ 3º - AS PASSAGENS LONGITUDINAIS NÃO APRESENTARÃO DEGRAUS COM A ALTURA SUPERIOR A 15 CENTIMETROS.

ART.201 - A LARGURA DO QUADRO DE PROJEÇÃO NÃO DEVE SER INFERIOR A UM SEXTO DO COMPRIMENTO TOTAL DA SALAS DE ESPETÁCULO E A PRIMEIRA FILA DE LOCALIDADES NÃO PODE FICAR A DISTÊNCIA MENOR QUE A LARGURA DO QUADRO=.

mf



Prefeitura Municipal de Capitão Leônidas Marques

ESTADO DO PARANÁ

Fls. 39

ART. 202 - AS CABINES DE PROJEÇÃO NÃO APRESENTARÃO DIMENSÕES EM PLANTO INFERIOR A TRÊS POR QUATRO METROS, DEVENDO A MAIOR DIMENSÃO SE CONTÍGUO À SALA DE ESPETÁCULO. PARA MAIS DE DUAS MAQUINAS DE PROJEÇÃO A MAIOR DIMENSÃO SERÁ ACRESCIDA DE UM METRO E CINCOENTA CENTÍMETROS PARA CADA MÁQUINA. AS CABINES OBEDECERÃO AINDA AS SEQUINTES REQUISITOS:

- A) O MATERIAL SERÁ TODO INCOMBUSTÍVEL, INCLUSIVE A PORTA DE INGRESSO;
- B) O PÉ-DIREITO OBSOLUTAMENTE LIVRE NÃO SERÁ INFERIOR A DOIS METROS E CINCOENTA CENTÍMETROS;
- C) O ACESSO A CABINA SERÁ FORA DO LANCE DO PÚBLICO;
- D) A CABINA SERÁ ADOTADA DE CHAMINÉ ABERTA NA PARTE SUPERIOR, DESTINADA A DESCARGA DE AR AQUECIDO. A SECÇÃO ÚTIL DESSA CHAMINÉ, ATÉ AO AR LIVRE, NÃO SERÁ INFERIOR A DEZESSEIS CENTÍMETROS QUADRADOS;
- E) JUNTO A CABINA DEVE HAVER INSTALAÇÃO SANITÁRIA PARA USO DOS OPERADORES. A PORTA SERÁ DE FERRO E DOTADA DE MOLA QUE A MANTEHA PERMANENTEMENTE FECHADA;
- F) CONTÍGUO À CABINA, HAVERÁ UM COMO DESTINADO À INROLADEIRA, COM DIMENSÃO NÃO INFERIOR A UM METRO E CINCOENTA CENTÍMETROS, DOTADA DE CHAMINÉ CONSECÇÃO ÚTIL MÍNIMA DE NOVE DECÍMETROS QUADRADOS (0,09M²).

ART. 203 - NOS TATROS, DIGO, TEÁTROS, A PARTE DESTINADA AOS ARTISTA SERÁ COMPLETAMENTE SEPARADA DAQUELA DESTINADA AO PÚBLICO.

PARÁGRAFO ÚNICO ÀS COMUNICAÇÕES DE SERVIÇO SERÃO DOTADAS DE DISPOSITIVOS DE FECHAMENTO, DE MATERIAL INCOMBUSTIVEL QUE POSSAM ISOLAR COMPLETAMENTE AS DUAS PARTES, EM CASO DE PÂNICO OU ENCÊNDIO.

ART. 204 - A PARTE DESTINADA AOS ARTISTAS DEVERÁ SER DOTADA DE COMUNICAÇÃO DIRETA COM A VIA PÚBLICA, INDEPENDENTE DA PARTE ACESSIVEL AOS EPECTADORES.

ART. 205 - OS CAMARINS TERÃO CORREDORES DE INGRESSO INDEPENDENTE E SATISFARÃO MAIS O SEGUINTE:

- A) ÁREA ÚTIL MÍNIMA SERÁ DE SEIS METROS QUADRADOS, COM DIMENSÃO NÃO INFERIOR A DOIS METROS;
- B) O PÉ-DIREITO NÃO SERÁ INFERIOR A DOIS METROS E CINCOENTA CENTÍMETROS;
- C) HAVERÁ JANELAS PARA ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO ABRINDO PARA O EXTERIOR;
- D) HAVERÁ EM CADA CAMARIM LAVATÓRIO COM ÁGUA CORRENTE;
- E) HAVERÁ INSTALAÇÃO SANITÁRIA COM BANHEIRO E LATRINA NA PROPORÇÃO DE UMA PARA CADA CINCO CAMARIM.

47



Prefeitura Municipal de Capitão Leônidas Marques

ESTADO DO PARANÁ

FLS. 40

ART. 206 - NOS TEÁTROS, OS DEPOSITOS DE CENÁRIOS, ETC., QUANDO NÃO LOCALIZADOS EM EDIFICAÇÕES INDEPENDENTE, SERÃO DIPOSTO EM DEPENDÊNCIA SUFICIENTEMENTE SEPARADA DO PALCO E SALA DE ESPETÁCULO.

ART. 207 - AS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS PÚBLICAS SERÃO SEPARADA PARA CADA SEXO E INDEPENDENTE PARA A DIVERSAS ORDENS DE LOCALIDADE, NÃO PODENDO O SEU NÚMERO SER INFERIOR A UMA PARA CADA CEM PESSOAS, ADMITIDA A EQUIVALÊNCIA NA SUB-DIVISÃO POR SEXO. NA SECÇÃO MASCULINA, AS INSTALAÇÕES SERÃO, SUBDIVIDIDA, METADE EM LATRINAS E METADE EM MITÓRIOS.

ART. 208 - HAVERÁ TAMBÉM INSTALAÇÕES SANITÁRIAS DESTINADAS AO PESSOAL AUXILIAR DE SERVIÇO, NA PROPORÇÃO DE UMA PARA CADA VINTE PESSOAS.

ART. 209 - SERÁ PREVISTO SUPLEMENTO DE ÁGUA SUFICIENTE, DE ACÔRDO COM A REGULAMENTAÇÃO EM VIGOR. EM PONTO ELEVADO, SERÁ LOCALIZADO RESERVATÓRIO DE EMERGÊNCIA INDEPENDENTE DO DE USO EM GERAL, COM CAPACIDADE NÃO INFERIOR A 10 LITRO POR LOCALIDADE, DESTINADO A SUPLEMENTO INICIAL EM CASO DE ENGÊNDIO.

SECÇÃO XII

DAS FÁBRICAS E OFECINAS.

ART. 210 - AS FÁBRICA E OFECINAS SÁ PODERÃO SER LOCALIZADAS EM EDIFÍCIOS QUE ATENDAM AO ESTABELECIDO NO PRESENTE CÓDIGO.

ART. 211 - SE A EDIFICAÇÃO DESTINADA A FÁBRICA OU A OFECINA APRESENTAR MAIS DE DOIS PAVIMENTOS, HAVERÁ ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO OU METÁLICA.

ART. 212 - O PÉ-DIREITO MÍNIMO NAS FÁBRICA E OFECINAS, QUALQUER QUE SEJA A SUA NATUREZA, SERÁ DE QUATRO METROS. PARA DEPENDÊNCIAS ESPECIAIS EM QUALQUER PAVIMENTO PODERÁ SER ACEITO PÉ-DIREITO MÍNIMO DE TRÊS METROS.

PARÁGRAFO ÚNICO - É VEDADO O ESTABELECIMENTO DE LOCAL DE TRABALHO EM SUB-SOLO OU PORÃO QUE NÃO ATENDA ÀS EXIGÊNCIAS RELATIVAS A PÉ-DIREITO, ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO.

ART. 213 - OS CORREDORES OU GALERIAS DE CIRCULAÇÃO TERÃO SUA LARGURA ÚTIL MÍNIMA PROPORCIONAL AO NÚMERO DE OPERÁRIOS QUE DÊLES SE SERVEM, E NA RAZÃO DE UM CENTÍMETRO POR PESSOA, NO MÍNIMO. A MENOR LARGURA ADMITIDA É DE UM METRO E CINCOENTA CENTÍMETROS.

PARÁGRAFO ÚNICO - AS PORTAS SERÃO PROPORCIONADAS COMO ACIMA INDICADO PARA OS CORREDORES. EXECUTA-SE OS CÔMODOS DE DISTINO ESPECIAL E COM NÚMERO REDUZIDO DE OPERÁRIOS. ESSAS ABRIRÃO PARA FORA, NO SENTIDO DE MENOR PERCURSO PARA SAÍDA.

ART. 214 - A LIGAÇÃO ENTRE DIVERSOS PAVIMENTOS SERÁ GARANTIDA POR MEIO DE ESCADA SUBORDINADA ÀS EXIGÊNCIAS SEGUINTE:

- A) A LARGURA ÚTIL TOTAL DAS ESCADAS NÃO SERÁ INFERIOR A UM CENTÍMETROS POR OPERÁRIO TRABALHANDO EM PAVIMENTO SUPERIOR



Prefeitura Municipal de Capitão Leônidas Marques

ESTADO DO PARANÁ

DLS. 41

COM O MÍNIMO DE UM METRO E CINCOENTA CENTÍMETROS CADA UMA. ADMITE-SE ESCADAS COM LARGURA INFERIOR QUANDO DE USO RES-TRITO E COMPLEMENTAR LIGANDO DEPENDÊNCIA DE NATUREZA ESPE-CIAL;

- B) NENHUM OPERÁRIO DEVERÁ SER LOCALIZADO EM PAVIMENTO SUPE-RIOR A MAIS DE SESSENTA METROS DE UMA DAS ESCADAS PELO ME-NOS;
- C) AS ESCADAS SERÃO DE LANCE RETO E SEUS DEGRÁUS NÃO APRESEN-TARÃO ALTURA SUPERIOR A DEZESEIS CENTÍMETROS NEM PISO COM LARGURA INFERIOR A TRINTA CENTÍMETROS;
- D) APÓS DEZ DEGRAUS, HAVERÁ SEMPRE PATAMAR COM LARGURA NÃO INFE-RIOR A UM METRO;
- E) AS ESCADAS SERÃO OBRIGATORIAMENTE PROTEGIDA POR CORRIMÃO; A LARGURA SENDO SUPERIOR A DOIS METROS, HAVERÁ CORRIMÃO E CENTRAL;
- F) AS ESCADAS NAS FÁBRICAS APRESENTARÃO ILUMINAÇÃO NATURAL = POR MEIO DE JANELAS OU CLARABÓIAS CONVENIENTEMENTE SITUA-DA.

PARÁGRAFO PRIMEIRO - HAVENDO MAIS DE TRÊS PAVIMENTOS, ALÉM DAS ESCADAS DEVERÃO TAMBÉM SER INSTALADOS LEVADORES.

PARÁGRAFO SEGUNDO - É FACULTADO O ESTABELECIMENTO DE RAMPAS COM DECLIVIDADE NÃO SUPERIOR A DEZ POR CENTO, EM LUGAR DE ESCADA, NA RAZÃO DE UM = CENTÍMETRO DE LARGURA POR OPERÁRIO LOCALIZADO EM PAVIMENTOS SUPERIOR E COM O MÍNIMO DE UM METRO E CINCOENTA CENTÍMETROS.

ART. 215 - TODOS OS ELEMENTOS DE CONSTRUÇÃO SERÃO DE MATERIAL INCOMBUS-TÍVEL, A NÃO SER ARMAÇÃO DE TELHADO QUE PODERÁ APRESENTAR PEÇAS DE MADEI-RA.

§ 1º - HAVENDO PAVIMENTO SUPERIORES, OS PISOS E A ESCADAS SERÃO OBRIGA-TÓRIAMENTE DE MATERIAL INCOMBUSTÍVEL.

§ 2º - QUANDO CONSTRUÍDA NAS DEVISAS, AS FÁBRICAS TERÃO PAREDES CORTA-FOGO, COM ESPESSURA NÃO INFERIOR A TRINTA CENTÍMETROS, EM ALVENARIA DE TI-JOLOS OU ESPESSURA EQUIVALENTE SE DE OUTRO MATERIAL, ESTAS SE ELEVARÃO= PELO MENOS UM METRO ACIMA DO TELHADO.

§ 3º - HAVENDO DEPENDÊNCIA EM QUE SE MANIPULEM OU DEPOSITEM MA MATE-RIAS COMBUSTÍVEIS, HAVERÁ PAREDE CORTA-FOGO ISOLANDO, DIGO, ISOLANDO-A = DAS DEMAIS.

§ 4º - QUANDO EM ALGUM COMPARTIMENTO SE REALIZAR OPERÇÃO INDUSTRIAL COM MATERIAIS QUE SE TORNE COMBUSTÍVEIS, AS PORTAS COMUNICANDO- () COM =

uf



Prefeitura Municipal de Capitão Leônidas Marques

ESTADO DO PARANÁ

FLS. 42

OUTRAS DEPENDÊNCIAS SERÃO DO TIPO BORTA-FOGO PRÉVIAMENTE APROVADO PELA REPARTIÇÃO COMPETENTE DA PREFEITURA.

§ 5º - HAVENDO ESCADA DESTINADA A LIGAR COMPARTIMENTO EM QUE SE MANEJEM OU DEPOSITAM MATERIAS COMBUSTÍVEIS, SERÃO TOMADAS MEDIDAS QUE PERMITAM EVITAR PROPAGAÇÃO DE FOGO ENTRE ESSAS DEPENDÊNCIAS.

ART. 216 - SERÁ SEGURADA A ILUMINAÇÃO NATURAL DOS LOCAIS DE TRABALHO. A SUPERFÍCIE ILUMINANTE TOTAL SERÁ INFERIOR A UM QUINTO DA ÁREA DO PISO DO COMPARTIMENTO CONSIDERADO UNIFORMEMENTE DISTRIBUIDA.

§ 1º - NO CASO DE HAVER JANELA VOLTADA PARA O NORTE OU OESTE, OS VIDROS OFERECERÃO PROTEÇÃO CONTRA A OFUSCAÇÃO.

§ 2º - A SUPERFÍCIE ILUMINANTE MÍNIMA EXIGIDA NESTE ARTIGO PODERÁ SER COMPLETADA ATÉ A PROPORÇÃO DE VINTE POR CENTO DE TELHAS DE VIDRO OU CLARABÓIAS RECEBENDO LUZ GENITAL DIRETA.

ART. 217 - A VENTILAÇÃO DOS LOCAIS DE TRABALHO SERÁ GARANTIDA POR MEIO DE JANELA BASCULANTE, OU VENEZIANA ESTABELECIDA NA PARTE DO TELHADO VOLTADA PARA O SUL OU AINDA VENEZIANA EM LANTERNIM.

PARÁGRAFO ÚNICO - A SUPERFÍCIE DE VENEZIANA OU PARTES BASCULANTES DAS JANELAS NÃO SERÁ INFERIOR A UM SÉTIMO DA ÁREA DO COMPARTIMENTO CONSIDERADA.

ART. 218 - SEMPRE QUE NÃO SEJA PREVISTA INSTALAÇÃO DE AR CONDICIONADO, OU DE VENTILAÇÃO MECÂNICA, HAVERÁ ABERTURA PARA O EXTERIOR SITUADO EM ALTURA DIFERENTE, AFIM DE FACILITAR A CIRCULAÇÃO DO AR. FICARÃO DE PREFERÊNCIA EM FACE OPOSTA. ESSAS ABERTURAS SERÃO SUFICIENTEMENTE AMPLAS E APRESENTARÃO DISPOSITIVO QUE PERMITA REGULAR A ENTRADA DO AR.

ART. 219 - A NATUREZA DOS REVESTIMENTOS DOS PISOS E DAS PAREDES E FORO PODERÁ VARIAR DE ACÓRDO COM O PROCESSO DE TRABALHO, O QUE DEVERÁ SER REFERIDO E JUSTIFICADO NO MEMORIAL.

§ 1º - NÃO SERÃO EM CASO ESPECIAIS, OS PISOS, SERÃO DE MATERIAL IMPERMEÁVEL, ESTABELECIDO SOBRE BASE DEFORMÁVEL, E OFERECERÃO DECLIVIDADE QUE PERMITA O ESCOAMENTO DE ÁGUA DE LAVAGENS.

§ 2º - AS PAREDES SERÃO REVESTIDAS ATÉ A ALTURA DE DOIS METROS COM MATERIAL LISO, IMPERMEÁVEL E PERMANENTE QUE POSSA RESISTIR A LAVAGENS FREQUENTES DA ALTURA REFERIDA ATÉ O TETO, AS PAREDES RECOBERTAS DE PINTURA EM CORES CLARAS.

§ 3º - HAVENDO FORO, ESSE SERÁ PROTEGIDO COM CAMADA DE TINTA IGNÍFUGA SEMPRE QUE O MATERIAL EMPREGADO OFEREÇA POSSIBILIDADE DE COMBUSTÃO. PARA TAL FIM A REPARTIÇÃO COMPETENTE DA PREFEITURA EXIGIRÁ A APRESENTAÇÃO DE TELHAS CONJUNTAMENTE COM O PROJETO.

§ 4º - CASO ESPECIAIS NÃO PREVISTO SERÃO CONSIDERADO PELA REPARTIÇÃO COMPETENTE DA PREFEITURA, QUE OFERECERÁ NORMAS PARA ENQUADRAR O PROJETO DENTRO

uf



Prefeitura Municipal de Capitão Leônidas Marques

ESTADO DO PARANÁ

FLS. 43.

DAS EXIGÊNCIAS TÉCNICAS IMPRESCINDÍVEIS À OBRA.

ART. 220 - OS FORNOS, ESTUFAS COM TEMPERATURA SUPERIOR A SESSENTA GRAUS CENTÍGRADOS, AS CALDEIRAS E APARELHOS QUE PRODUZAM GRANDE DEPENDIMENTO DE CALOR SERÃO LOCALIZADOS EM COMPARTIMENTOS ESPECIAIS DESTINADOS. SERÃO ISOLADOS COM CAMADA PROTETORA DE AMIANTO OU EQUIVALENTE, E NÃO PODERÃO FICAR A MENOS DE DOIS METROS DAS DEVIAS.

ART. 221 - AS FÁBRICAS EM GERAL DISPORÃO DE INSTALAÇÕES SANITÁRIAS PROPORCIONAIS A NÚMERO DE OPERÁRIO TRABALHANDO EM CADA PAVIMENTO, E DE ACORDO COM O SEGUINTE:

- A) NÃO PODERÃO APRESENTAR COMUNICAÇÃO DIRETA COM LOCAL DE TRABALHO;
- B) AS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS SERÃO SEPARADAS PARA CADA SEXO E AGRUPADAS COMO JÁ ESTABELECIDO NO ARTIGO 101. TERÃO BARRA DE AZULEJOS ATÉ UM METRO E CINCOCENTA CENTÍMETROS E PISO DE MATERIAL CERÂMICO OU EQUIVALENTE;
- C) A CADA GRUPO DE QUARENTA HOMENS OU FRAÇÃO, CORRESPONDERÁ UM LATRINA E UM MISTÓRIO;
- D) A CADA GRUPO DE VINTE MULHERES CORRESPONDERÁ UM LATRINA;
- E) HAVERÁ UM LAVATÓRIO PARA CADA GRUPO DE VINTE OPERÁRIOS CONVINIENTEMENTE LOCALIZADO.

ART. 222 - SERÃO PREVISTO VESTIÁRIO SEPARADO PARA CADA SEXO, CONVINIENTEMENTE SITUADO, PRÓXIMO À INSTALAÇÃO SANITÁRIAS.

§ 1º - ÁREA ÚTIL DESSAS DEPENDÊNCIAS NÃO DEVERÁ SER INFERIOR A UM METRO QUADRADO POR OPERÁRIO, COM O MÍNIMO DE SEIS METROS QUADRADOS. ESSES CÔMODOS NÃO PODERÃO SERVIR DE PASSAGENS.

§ 2º - SEMPRE QUE A NATUREZA DO TRABALHO O EXIGIR, O JUÍZO DA PREFEITURA, SERÃO INSTALADOS CHUVEIROS, EM COMPLEMENTO AOS VESTIÁRIOS.

ART. 223 - EM TODAS AS FÁBRICAS, HAVERÁ INSTALAÇÃO CONTRA INCÊNDIO, LOCALIZADA E PROPORCIONADA DE ACORDO COM AS EXIGÊNCIAS DA REPARTIÇÃO COMPETENTE.

ART. 224 - AS ÁGUAS E OS RESÍDUOS INDUSTRIAIS NÃO PODERÃO SER LANÇADOS NA VIA PÚBLICA, NEM EM GALÉRIAS DE ÁGUAS PLUVIAIS.

ART. 225 - NOS ESTABELECIMENTOS INDUSTRIAIS, DESTINADO EM CONJUNTO OU PARTE, À PREPARAÇÃO DE PRODUTO QUE PELA SUA NATUREZA O PROCESSO DE PREPARAÇÃO, EXIGEM COMPARTIMENTOS COM DISPOSIÇÕES ESPECIAIS, COMO FABRICAÇÃO DE SOLUÇÃO INJETÁVEIS, E ADMISSÍVEL A DISPENSA DE ABERTURA DE VENTILAÇÃO OU ILUMINAÇÃO.

§ 1º - NESSE CASO, TERÁ JUSTIFICADA SOLUÇÃO ADOPTADA E ACOMPANHADA DE DESENHOS E EXPOSIÇÃO DETALHADA DA ESTA INSTALAÇÃO.

§ 2º - QUANDO O PROCESSO INDUSTRIAL DETERMINAR CONDIÇÕES ESPECIAIS =

14



Prefeitura Municipal de Capitão Leônidas Marques

ESTADO DO PARANÁ

FLS. 44

DE UMIDIFICAÇÃO DE AR ABIENTE, TEMPERATURA ESPECIAL DO COMPARTIMENTO, ILUMINAÇÃO ARTIFICIAL, VENTILAÇÃO FORÇADA OU ASPIRAÇÃO, SERÁ JUSTIFICADO EM MEMORIAL, BEM COMO AS INSTALAÇÕES CORRESPONDENTE SERÃO APRESENTADA EM DETALHES COM ESPOSIÇÃO DE SEUS FUNCIONAMENTOS.

SECÇÃO XIII

DAS FÁBRICAS DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS

ART. 226 - PARA OS ESTABELECIMENTOS INDÚSTRIAS DE PREPARO DE CARNE, SEUS DERIVADOS E SUB-PRODUTOS, ALÉM DA EXIGÊNCIAS RELATIVAS AS FÁBRICAS EM GERAL É NECESSÁRIO QUE:

- A) O PISO SEJA DE MATERIAL CERÂMICO OU MATERIAL EQUIVALENTE, DE CÔR CLARA, PERFEITAMENTE IMPERMEÁVEL E RESISTENTE;
- B) AS PAREDES SERÃO REVESTIDAS ATÉ A ALTURA DE DOIS METROS COM AZULEJOS E OU MATERIAL EQUIVALENTE, DEVENDO DAÍ ATÉ O TETO SER PINTADO COM TINTA LAVAVEL E PERMANENTE DE CÔR CLARA;
- C) OS CANTOS SERÃO ARREDONDADOS;
- D) NOS DIVERSOS COMPARTIMENTOS, OS PISOS OFERECERÃO DECLIVIDADE QUE PERMITA O FÁCIL ESCOAMENTO DAS ÁGUAS DE LAVAGENS, DEVENDO SER PROVIDOS DE RÁLOS LOCALIZADOS CONVINIENTEMENTE ;
- E) É OBRIGATÓRIO A INSTALAÇÃO DE CÂMARAS FRIGORÍFICAS, COM CAPACIDADE NÃO INFERIOR À PRODUÇÃO DE SEIS DIAS;
- F) HAVERÁ, PELO MENOS, UM COMPARTIMENTOS APROPRIADO À INSTALAÇÃO DE LABORATÓRIO DE CONTRÔLE;
- G) AS JANELAS E PORTAS SERÃO PROVIDAS DE TELAS METÁLICAS À PROVA DE INCETO.

ART. 227 - AS PADARIAS, FABRICA DE DOCE, MASSAS E CONGÊNERES, ALÉM DAS DISPOSIÇÕES COMUNS ÀS FÁBRICAS EM GERAL, OBDECERÃO MAIS AO SEGUINTE:

- A) HAVERÁ COMPARTIMENTO ESPECIAL, COM NÃO INFERIOR A SEIS METROS QUADRADOS, DESTINADO A DEPOSITO DE AÇUCAR E FARINHAS;
- B) O LABORATÓRIO DE PREPARO TERÁ ÁREA NÃO INFERIOR A OITO METROS QUADRADOS;
- C) LABORATÓRIO, DEPOSITO DE FARINHAS, CÂMARAS DE SECAGENS, APRESENTARÃO PISO DE MATERIAL CERÂMICO OU MATERIAL EQUIVALENTE, PAREDES REVESTIDAS DE AZULEJOS ATÉ DOIS METROS DE ALTURA, CANTOS ARREDONDADOS, E TERÃO OBRIGATORIAMENTE FÔRBO. AS PORTAS E JANELAS SERÃO PROTEGIDAS POR TELA METÁLICA À PROVA DE INCETOS.

uf



Prefeitura Municipal de Capitão Leônidas Marques

ESTADO DO PARANÁ

FLS. 45

ART. 228 - AS USINAS DE BENEFICIAMENTO DE LEITE, ALÉM DAS CONDIÇÕES GERAIS EXIGÍVEIS PARA ESTABELECIMENTO INDUSTRIAIS, DEVERÃO APRESENTAR COMPARTIMENTO DESTINADO;

- A) A RECEBIMENTO DO LEITE;
- B) AO LABORATÓRIO DE CONTROLE;
- C) AO BENEFICIAMENTO;
- D) A LAVAGEM E ESTERILIZAÇÃO DO VASILHAME;
- E) AO PESSOAL, INCLUINDO VESTIÁRIO, BANHEIROS, LAVATÓRIO E LATRINAS, COMPLETAMENTE ISOLADO EM SECÇÃO À PARTE DO CORPO PRINCIPAL DA USINA;
- F) A MÁQUINARIA DE REFRIGERAÇÃO;
- G) A CÂMARA FRIGORÍFICA;
- H) A ESPEDIÇÃO
- I) AO DEPÓSITO DE VASILHAME.

§ 1º - A EDIFICAÇÃO PRINCIPAL DEVERÁ FICAR AFASTADA DA LINHA PERIMETRAL DO LOTE PELO MESMO DEZ METROS;

§ 2º - AS PAREDES DAS SALAS DE PREPARO, ACONDICIONAMENTO, LABORATÓRIO, LAVAGENS DE VASILHAME E CÂMARAS FRIGORÍFICAS, SERÃO REVESTIDAS, PELO MENOS ATÉ ALTURA DE DOIS METROS, COM AZULEJOS BRANCOS OU MATERIAL EQUIVALENTE E DAÍ ATÉ O TETO, PINTADO AS CORES CLARAS.

§ 3º - OS PISOS SERÃO MATERIAL CERÂMICO RESISTENTE OU EQUIVALENTE DE COR CLARA, COM DECLIVIDADE QUE PERMITA O ESCOAMENTO DAS ÁGUAS DE LAVAGENS E DOTADO DE RALO. NA SALA DE RECEBIMENTO E EXPEDIÇÃO, O PISO SERÁ DE LADRILHO DE FERRO, POLIDO E PERFEITAMENTE AJUSTADO, ASSENTES SOBRE BASE RESISTENTE NÃO DEFORMADO.

ART. 229 - QUANDO O MESMO PRÉDIO SIMULTÂNEAMENTE, COMPORTAR ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL DE PREPARO DE ALIMENTO E MORADIA, AS INSTALAÇÕES SERÃO COMPLETAMENTE INDEPENDENTES, DEVENDO SER GRUPADAS AS DEPENDÊNCIAS CORRESPONDENTE A CADA SECÇÃO, DE MODO NÃO HAVER COMUNICAÇÃO ENTRE ELAS. MESMO REFEITÓRIO E INSTALAÇÕES SANITÁRIAS DEVERÃO SER NÍTIDAMENTE SEPARADOS DA SECÇÃO DE MORADIA. HAVERÁ SEMPRE OBSERVÂNCIA DAS RESTRIÇÕES DE APROVEITAMENTO DOS LOTES.

SECÇÃO XIV

DOS POSTOS DE ABASTECIMENTO

ART. 230 - OS POSTOS DE ABASTECIMENTOS PARA AUTOMÓVEIS SÓ PODERÃO SER ESTABELECIDOS EM TERRENO COM DIMENSÕES SUFICIENTE PARA PERMITIR O FÁCIL ACESSO, OPERAÇÃO DE ABASTECIMENTO DENTRO DO RECINTO E SAÍDA FRANCA.

§ 1º - NÃO HAVERÁ MAIS QUE UMA ENTRADA E UMA SAÍDA COM LARGURA NÃO SUPERIOR A SEIS METROS, MESMO QUE A LOCALIZAÇÃO SEJA EM TERRENO DE ESQUINA E SEJA PREVISTA MAIS DE UMA FILA DE CARROS PARA ABASTECIMENTO



SIMULTÂNEA.

§ 2º - HAVENDO COLUNA DE SUPORTE DA COBERTURA DO PATEO DE SERVIÇO, ESTAS NÃO PODERÃO ESTAR A MENOS DE QUATRO METROS DO ALINHAMENTO DA VIA PÚBLICA SE NÃO HOUVER RESTRIÇÕES ESPECIAL PARA O LOGRADOURO PÚBLICO,

§ 3º - NÃO SENDO O RECINTO DE SERVIÇO FECHADO, SERÁ ESTABELECIDA MURETA COM ALTURA NÃO SUPERIOR A CINCOENTA CENTIMETROS, NO ALINHAMENTO DA VIA PÚBLICA.

§ 4º - A DISPOSIÇÃO DAS INSTALAÇÕES SERÁ TAL QUE OS VEÍCULOS NÃO FLEQUEM A DISTÂNCIA INFERIOR A UM METRO E CINCOENTA CENTIMETROS DA MURETA, DENTRO DO PATEO DE SERVIÇO.

§ 5º - AS INSTALAÇÕES PARA LIMPEZA E LUBRIFICAÇÃO DE CARROS SÓ SERÃO PERMITIDAS EM RECINTO FECHADO COBERTO E COM ABERTURA EM UMA SÓ FACE.

§ 6º - NOS PÔSTOS DE SERVIÇO SERÃO ESTABELECIDAS CANALETAS E RALOS DE MODO A IMPEDIR QUE AS ÁGUAS DE LAVAGENS OU DE CHUVAS POSSAM CORRER PARA A VIA PÚBLICA.

SECÇÃO XV

DOS INFLÁMÁVEIS E EXPLOSÍVEIS

ART. 231 - A INSTALAÇÃO DE ENTRE POSTOS E DEPÓSITOS DE INFLAMÁVEIS NO MUNICÍPIO DE CAPITÃO LEÔNIDAS MARQUES, DEPENDEM DE LICENCIAMENTO PREVIO DA PREFEITURA.

ART. 232 - É CONSIDERADO LÍQUIDO INFLAMÁVEL, AQUELE CUJO PONTO DE INFLAMABILIDADE É INFERIOR A 135 GRAUS CÉLSIUS, ENTENDO-SE POR PONTO DE INFLAMABILIDADE A TEMPERATURA EM QUE O LÍQUIDO EMITE VAPORES EM QUANTIDADE TAL QUE SE POSSA INFLAMAR AO CONTATO DE UMA CENTELHA OU CHAMA.

ART. 233 - OS LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS SERÃO CLASSIFICADOS EM CATEGORIAS DE ACÓRDO COM SEU PONTO DE INFLAMABILIDADE, COMO SEGUE:

1ª CATEGORIA - LÍQUIDOS COM PONTOS DE INFLAMABILIDADE INFERIOR A 25°C

2ª CATEGORIA - LÍQUIDO COM PONTO DE INFLAMABILIDADE ENTRE 25°C E 66°C.

3ª CATEGORIA - LÍQUIDOS COM PONTO DE INFLAMABILIDADE ENTRE 66°C E 135°C E QUALQUER LÍQUIDO INFLAMÁVEL QUANDO EM VOLUME SUPERIOR A 50 MIL LITROS.

PARÁGRAFO ÚNICO - ADMITE-SE PARA EFEITO DAS RESTRIÇÕES DESTE CÓDIGO A EQUIVALÊNCIA ENTRE UM LITRO DE INFLAMÁVEL DE 1ª CATEGORIA DEZ LITROS (10 l) DO DE DUAS DÍZES DE 2ª CATEGORIA E CINQUENTA LITROS (50 l) DOS DE 3ª CATEGORIA.

ART. 234 - OS DEPÓSITOS DE INFLAMÁVEL FICAM CLASSIFICADOS PELA CAPACIDADE E CATEGORIA DE INFLAMÁVEL LÍQUIDO CONTIDO:

A) 1ª CLASSE - GRANDES DEPÓSITOS - OS QUE CONTIVEREM 500, 5000, 25.000 OU MAIS LITROS DE INFLAMÁVEL, RESPECTIVAMENTE, DE 1ª, 2ª, E 3ª CATEGORIA;

B) 2ª CLASSE - DEPÓSITO MÉDIO - OS QUE CONTIVEREM DE 40 A 500, DE 400 A 5.000 E DE 2.000 A 25.000 LITROS DE INFLAMÁVEL, RESPECTIVAMENTE



DE 1ª., 2ª., E 3ª. CATEGORIA;

CLASSE 3ª CLASSE - PEQUENOS DEPÓSITOS - OS QUE CONTIVEREM QUANTIDADE INFERIOR A 40, 400 E 2.000 LITROS DE INFLAMÁVEL RESPEQUETIVAMENTE DE 1ª., 2ª., E 3ª. CATEGORIA.

ART. 234 - PELA FORMA DE ACONDICIONAMENTO, OS DEPÓSITO DE INFLAMAVEIS = FICAM SERARADOS EM TRÊS TIPOS:

- A) PRIMEIRO TIPO - QUANDO FOR CONSERVADO EM RECÍPIENTE HERMÉTICAMENTE FECHADO, TAIS COMO TAMBORES, LATAS, ETC;
- B) SEGUNDO TIPO - QUANDO O INFLAMAVEL FOR CONSERVADO EM RESERVATÓRIO ACIMA SOLO;
- C) TERCEIRO TIPO - QUANDO O INFLAMAVEL FOR CONSERVADO EM TANQUES SUBTERÂNEO.

ART. 235 - OS DEPÓSITO DO PRIMEIRO TIPO OBDEBERÃO ÀS EXIGÊNCIAS SEGUINTES:

- A) SERÃO CONSTRUIDA DE MATERIAL INCOMBUSTIVEL, DE UM SÓ PAVIMENTO, PERFEITAMENTE ILUMINADO E VENTILADO, SENDO O PISO = DISPOSTO DE MODO A NÃO SE ESCOAREM PARA FORA OS LIQUIDOS QUE POR VENTURA DERAMADOS;
- B) A ILUMINAÇÃO ARTIFICIAL DÊSSES DEPÓSITO SÓ ELÉTRICAS E COM A INSTALAÇÃO TÔDA IMBUTIDA EM TUBSO METALICOS E OS = INTERRUPTORES LOCALIZADOS NA PARTE EXTERNA DO EDIFICIOS;
- C) QUANDO HOUVER INFLAMAVEL DE PRIMEIRA O SEGUNDA CATEGORIA AS LÂMPADAS SERÃO, PROTEGIDAS COM GLOBOS IMPERMIAVEIS AOS GAZES E POR TELA METÁLICA DE PROTEÇÃO;
- D) CADA EDIFICIO NÃO PODERÁ CONTER MAIS DE DUZENTOS MIL LITROS DE INFLAMAVEIS DE TERCEIRA CATEGORIA, OU EQUIVALENTE DE OUTRA CATEGORIAS, E FICARÁ AFASTADO NO MÍNIMO DEZ METROS DE QUALQUER OUTRO EDIFICIO QUANTO CONTIVER MAIS = DE 25.000 MIL LITROS DE INFLAMAVEIS DA TERCERIA CATEGORIA E QUATRO METRO QUANDO CONTIVÉR MENOS DE 25.000 MIL LITROS DE INFLAMAVEIS DE TERCEIRA CATEGORIA OU EQUIVALENTE, COMO JÁ ESTABELECIDO;
- E) SERÃO LOCALIZADOS EM ZONAS ESPECIAIS, QUANDO DE PRIMEIRA = CLASSE. OS DE SEGUNDA CLASSE PODERÃO LOCALIZADOS TAMBÉM EM ZONAS INDUSTRIAL, DEVENDO FICAR PELO MENOS DEZ METROS DAS PROPRIEDADES VEZINHAS E QUATRO METROS DOS EDIFICIOS UTILIZADO EM CONJUNTO. OS PEQUENOS DEPÓSITOS DE PRIMEIRO TIPO = DEVERÃO SER LOCALIZADO EM ZONA DE COMÉRCIO CENTRAL OU NÚCLEOS COMERCIAIS. DEVERÃO FICAR ISOLADO DE PROPRIEDADE VEZINHA POR MEIA PAREDE CORTA-FOGO QUE SE ELEVE PELO MENOS UM METRO ACIMA DO TELHADO.

uf



Prefeitura Municipal de Capitão Leônidas Marques

ESTADO DO PARANÁ

FLS. 48

ART. 236 - OS DEPÓSITOS DE 2º TIPO OBEDECERÃO ÀS EXIGÊNCIAS MÍNIMA SEGUINTES:

- A) CADA TANQUE TERÁ CAPACIDADE MÁXIMA DE 6.000.000 LITROS;
- B) OS TANQUES REPOUSARÃO SOBRE FUNDAÇÃO OU SUPORTE DE MATERIAL INCOMBUSTÍVEL;
- C) QUANDO O TANQUE APRESENTAR CAPACIDADE SUPERIOR A 20.000 LITROS, SERÁ CIRCUNDADO POR MURO OU TABULE FORMANDO BACIA CAPAZ DE CONTER TODO O LÍQUIDO DEPOSITADO;
- D) ENTRE DOIS TANQUES CONSIDERADO, OU ENTRE UM TANQUE E A DIVISÃO DA PROPRIEDADE, HAVERÁ, PELO MENOS, A DISTÂNCIA SEPARATIVA IGUAL A UMA E MEIA VÊZES A MAIOR DIMENSÃO DO TANQUE EM PROJEÇÃO HORIZONTAL;
- E) OS TANQUES ACIMA DO SOLO SÓ PODERÃO SER INSTALADOS EM ZONAS ESPECIAIS, QUALQUER QUE SEJA A CAPACIDADE.

ART. 237 - OS DEPÓSITOS DO 3º TIPO OBEDECERÃO ÀS EXIGÊNCIAS MÍNIMAS SEGUINTES;

- A) FICARÃO NO MÍNIMO A CINQUENTA CENTÍMETROS ABAIXO DO NÍVEL DO SOLO. SE A CAPACIDADE FOR SUPERIOR A 4.000 LITROS, FICARÃO PELO MENOS A UM METRO ABAIXO DO TERRENO;
- B) ENTRE DOIS TANQUES CONSIDERADO HAVERÁ, PELO MENOS, A DISTÂNCIA SEPARATIVA IGUAL OU INFERIOR A METADO DO PERÍMETRO DA MAIOR SECÇÃO EM PROJEÇÃO HORIZONTAL;
- C) OS DEPÓSITOS DÊSTE TIPO PODERÃO SER LOCALIZADOS EM QUALQUER ZONA DA CIDADE, SE A SUA CAPACIDADE ATÉ 20.000 LITROS, PODERÃO FICAR EM ZONA COMERCIAL.

ART. 238 - A PREFEITURA PELA REPARTIÇÃO COMPETENTE PODERÁ EXIGIR A QUALQUER TEMPO, MEDIDAS COMPLEMENTARES DE SEGURANÇA QUE JULGAR NECESSÁRIOS.

ART. 239 - TODOS OS DEPÓSITOS DE INFLAMÁVEL SERÃO PROVIDOS DE APARELHAMENTO CONTRA INCÊNDIOS, APROVADO PELAS REPARTIÇÕES COMPETENTES.

SEÇÃO XVII

DOS INFLAMÁVEIS SÓLIDOS

ART. 240 - AS FITAS CINEMATOGRAFICAS, QUANDO EM QUANTIDADE SUPERIOR A 20 (VINTE) BOBINAS, SÓ PODERÃO SER GUARDADAS EM DEPÓSITOS APROPRIADOS, DE ACÔRDO COM O QUE SE SEGUIR SE DISPÕE:

§ 1º - OS DEPÓSITOS COM CAPACIDADE MÁXIMA DE 200 (DUZENTAS) BOBINAS, PODERÃO SER ESTABELECIDOS EM ARMÁRIOS SUB-DIVIDIDOS EM COMPARTIMENTOS PARA 50 (CINQUENTA) BOBINAS CADA UM, NO MÁXIMO.

§ 2º - OS DEPÓSITOS COM CAPACIDADE SUPERIOR A 200 (DUZENTAS) BOBINAS, SERÃO SUJEITOS ÀS CONDIÇÕES ABAIXO:

- A) SERÃO CONSTITUIDOS DE CÂMARAS CONSTRUÍDAS DE MATERIAL RESIS



TENTE E BOM ISOLADOR DE CALOR DESTINADAS A CONTER, NO MÁXIMO 200 (DUZENTAS) BOBINAS CADA UMA;

B) O VOLUME DESSAS CÂMARAS NÃO EXEDERÁ VINTE METROS CÚBICOS E SERÃO DOTADOS DE COMUNICAÇÃO DIRETA COM O EXTERIOR POR CHAMINÉ, TENDO NO MÍNIMO, UM METRO QUADRADO DE SECÇÃO, DESTINADA AO ESCOAMENTO DOS GASES EM CASO DE EXPLORAÇÃO OU ENCENDIDO;

C) ESSAS CHAMINÉS SERÃO CONSTRUÍDA TAMBÉM DE MATERIAL RESISTENTE E BOM ISOLADOR DE CALOR, PODENDO SER DOTADA NA EXTREMIDADE SUPERIOR, DE JANELA DE MATERIAL LEVE, ABRINDO AUTOMATICAMENTE PARA FORA, EM CASO DE AUMENTO DE PRESSÃO.

ART. 241 - O CARBURETO DE CÁLCIO QUANDO ARMAZENADO EM QUANTIDADE SUPERIOR A CEM QUILOS, SÓ PODERÁ SER CONSERVADO EM DEPÓSITO QUE SATISFAÇA O SEGUINTE:

A) O EDIFÍCIO SERÁ DE UM SÓ PAVIMENTO, BEM AREJADO E ILUMINADO COM A INSTALAÇÃO ELÉTRICA EMBUTIDA EM TUBOS DE METAL E CONDUTORES COLOCADOS DO LADO DE FORA;

B) A CONSTRUÇÃO SERÁ EM MATERIAL INCOMBUSTÍVEL E DOTADA DE PAREDE CORTA-FOGO, QUANDO EM CONJUNTO COM OUTRAS DEPENDÊNCIAS DE INDÚSTRIA;

C) QUANDO A QUANTIDADE A DEPOSITAR FOR SUPERIOR A CEM E INFERIOR A DEZ MIL QUILOS, HAVERÁ ÁREA DE SEPARAÇÃO NÃO INFERIOR A QUATRO METROS DE QUALQUER OUTRA DEPENDÊNCIA E DEZ METROS DA DIVISA COM A PROPRIEDADE VIZINHA;

D) QUANTIDADES MAIORES QUE DEZ MIL QUILOS SÓ PODERÃO SER CONSERVADAS EM ÁREAS ESPECIAIS, DEVENDO O EDIFÍCIO FICAR AFASTADO, PELO MENOS, QUINZE METROS DE PROPRIEDADE VIZINHAS.

ART. 242 - AS CONSTRUÇÕES DESTINADAS AO ARMAZENAMENTO DE ALGODÃO FICAM SUJEITAS ÀS SEGUINTE PREScrições:

A) OS ARMAZÉNS SERÃO SUB-DIVIDIDOS EM DEPÓSITOS PARCIAIS DE ÁREA NÃO SUPERIOR A MIL E DUZENTOS METROS QUADRADOS; A NÃO SER EM CASOS ESPECIAIS, TENDO EM VISTA AS DIMENSÕES E A LOCALIZAÇÃO DO TERRENO;

B) CADA DEPÓSITO SERÁ CIRCUNDADO POR PAREDES DE ALVENARIA DE ESPESSURA MÍNIMA DE UM TIJOLO OU EQUIVALENTE. AS PAREDES INTERNAS TERÃO REVESTIMENTO LISO;

C) AS PAREDES QUE CONFINAREM COM EDIFICAÇÕES VIZINHAS, E AS QUE DIVIDIREM OS DEPÓSITOS ENTRE SI, SERÃO DO TIPO CORTA-FOGO ELEVANDO-SE NO MÍNIMO ATÉ UM METRO ACIMA DO TELHADO. NÃO HAVERÁ CONTINUIDADE DE BEIRAIS, VIGAS, TERÇAS E OUTRAS PEÇAS COMBUSTÍVEIS;

D) AS EDIFICAÇÕES SERÃO PROVIDAS DE LATRINAS OU DE LATRINS OU TELHADO EM DOTE DE SERRA COM ÁREA DE, MÍNIMO, 1/5 DA



Prefeitura Municipal de Capitão Leônidas Marques

ESTADO DO PARANÁ

FLS 50

DA ÁREA DO DEPÓSITO;

- E) A ILUMINAÇÃO POR JANELA, CLARAGÓIA OU TELHA DE VIDRO, SERÁ NA PROPORÇÃO MÍNIMA DE 1/20 DA ÁREA DO DEPÓSITO;
- F) OS ARMAZENS DEVERÃO TER PORTAS DE SAÍDA, DE MODO A GARANTIR DEVIDAMENTE A SEGURANÇA PESSOAL;
- G) AS PORTAS DE COMUNICAÇÃO ENTRE DEPÓSITOS PARCIAIS DEVERÃO SER DO TIPO APROVADO PELA PREFEITURA;
- H) NOS DEPÓSITOS DE VÁRIOS ANDARES, SERÃO ADOTADOS INDESPPOSITIVOS DE SEGURANÇA APROVADOS PELA PREFEITURA QUE INPÉÇAM A PROPAGAÇÃO DE FOGO DE UM ANDAR PARA OUTRO, E GARANTAM A SEGURANÇA PESSOAL;
- I) QUANDO O ARMAZÉM SE COMPUSER DE COPOS DIGO DE CORPUS A ALTURA DIVERSAS, OS CORPOS MAIS ALTOS NÃO DISTARÃO BEIRAS COMBUSTÍVEIS OU JANELAS SOBRE O TETO DOS CORPOS MAIS BAIXOS E QUE POSSAM FICAR SUJEITOS AO FOGO EVENTUAL DESTES;
- J) AS JANELAS, LANTERNINS OU OUTRAS ABERTURA PARA VENTILAÇÃO OU ILUMINAÇÃO, TERÃO ORIENTAÇÃO, DIMENSÃO, TIPO DE VIDRO, DISPOSIÇÃO DE LÂMINAS, RECOBRIMENTO, TELAS, ETC., QUE PROJETAM O INTERIOR CONTRA A PENETRAÇÃO DE FAGULHAS PROSEDENTES DE EVENTUAIS INCÊNDIOS PRÓXIMOS, DE FERROVIAS A VAPOR OU DE ESTABELISIMENTOS CONTIGUOS;
- L) OS PISOS DEVERÃO SER DE MATERIAL IMPERMEÁVEL E COM DISPOSIÇÃO OU DECLIVIDADE SUFICIENTE PARA ESCOAMENTO DAS ÁGUAS, EM CASO DE INCÊNDIO;
- M) OS PAVIMENTOS SERÃO DIVIDIDOS INTERNAMENTE EM ÁREAS PARA COLOCAÇÃO DE FARDOS DE ALGODÃO FORMADO BLOCOS. ESTAS ÁREAS TERÃO O PISO COM DECLIVIDADE NÃO INFERIOR A TRÊS POR CENTO DISPOSTO DE MODO QUE EM CASO DE INCÊNDIO, A ÁGUA JOGADA SOBRE UM BLOCO VIZINHO;
- N) A ILUMINAÇÃO ARTIFICIAL DEVE SER ÚNICAMENTE POR MEIO DE LÂMPADAS ELÉTRICAS. OS FIOS CONDUTORES DE LUZ E FORÇA SERÃO EMBUTIDOS OU EM CABOS ARMADOS E AS CHAVES PROTEGIDAS POR CAIXAS DE MATERIAL INCOMBUSTÍVEL.

SEÇÃO XVIII

DOS DEPÓSITOS E DAS FÁBRICAS DE EXPLOSIVOS

ART. 243 - PARA TODOS OS EFEITOS, SERÃO CONSIDERADOS EXPLOSIVOS OS CORPOS DE COMPOSIÇÃO QUÍMICA DEFINIDA, OU MISTURAS DE COMPOSTOS QUÍMICOS, QUE, SOB AÇÃO DO CALOR, ATRITO, CHOQUE, PERCURSSÃO, FAÍSCA ELÉTRICA OU / QUALQUER OUTRA CAUSA, PRODUZAM REAÇÃO EXOTÉRMICAS INSTANTÂNEAS, DANDO EM / RESULTADO A FORMAÇÃO DE GASES SUPER AQUECIDOS CUJA PRESSÃO SEJA SUFICIENTE



Prefeitura Municipal de Capitão Leônidas Marques

ESTADO DO PARANÁ

FLS. 51

TE PARA DESTRUIR OU DANIFICAR PESSOAS OU COISAS.

ART. 244 - OS EXPLOSIVOS SERÃO DIVIDIDOS EM TRÊS CATEGORIAS:

1A. CATEGORIA - COMPREENDEM OS EXPLOSIVOS CUJA PRESSÃO ESPECÍFICA SEJA / SUPERIOR A 6 (SEIS) MIL QUILOS POR CENTÍMETROS QUADRADO, TAIS COMO; NITROGLICERINA, GELATINA EXPLOSÍVEL, ALGODÃO, PÓLVORA, DINAMITE, ROUBURITA, ÁCIDO PICRICO, ETC.

2A. CATEGORIA - COMPREENDEM OS EXPLOSIVOS CUJA PRESSÃO ESPECÍFICA, SEJA INFERIOR A 6.000 (SEIS MIL) QUILOS E SUPERIOR A 3.000 (TRÊS MIL) QUILOS / POR CENTÍMETRO QUADRADO;; TAIS COMO: NITRATO DE AMÔNIA, FULMINATO DE MER - CÚRIO, PÓLVORA DE GUERRA, PÓLVORA DE CAÇA E DE MINA, ETC.

3A. CATEGORIA - COMPREENDEM OS EXPLOSIVOS CUJA PRESSÃO ESPECÍFICA É INFERIOR A 3.000 (TRÊS MIL) QUILOS POR CENTÍMETRO QUADRADO, TAIS COMO: FÓSGOS DE ARTIFÍCIO, PALITOS FOSFORADOS, ETC..

ART. 245 . AS RELAÇÕES ENTRE PÊSOS DOS EXPLOSIVOS ARMAZENADOS E OS VOLUMES DOS DEPÓSITOS, DEVERÃO SER OS SEGUINTE:

A) UM (1) QUILOGRAMA DE EXPLOSIVO DE PRIMEIRA CATEGORIA, POR / METRO CÚBICO DE VOLUME DO DEPÓSITO;

B) DOIS (2) QUILOGRAMAS DE EXPLOSIVOS DE SEGUNDA CATEGORIA, POR METRO CÚBICO DE VOLUME DO DEPÓSITO;

C) (QUATRO) 4 QUILOGRAMAS DE EXPLOSIVO DE TERCEIRA CATEGORIA, / POR METRO CÚBICO DE VOLUME DO DEPÓSITO.

ART. 246 - OS AFASTAMENTOS DOS DEPÓSITOS EM RELAÇÃO ÀS PROPRIEDADES VIZINHAS, SERÃO AS SEGUINTE:

A) EM ZONA INDUSTRIAL, TRÊS VEZES O PERÍMETRO DO DEPÓSITO PROPRIAMENTE DITO, QUANDO EM UM SÓ PAVILHÃO; TRÊS VEZES O PERÍMETRO DO MAIOR / DOS PAVILHÕES, QUANDO COMPOSTOS DE VÁRIAS SECCÕES EM PAVILHÕES SEPARADOS;

B) QUANDO EM VÁRIOS PAVILHÕES, A DISTÂNCIA SEPARATIVA ENTRE / DOIS PAVILHÕES SERÁ A METADE DO PERÍMETRO DO MAIOR DÊLES.

ART. 247 - A ALTURA OU PÉ DIREITO DOS DEPÓSITOS ESTRÁ COMPREENDIDA ENTRE OS LÍMITES DE 4 E 5 METROS.

ART. 248 - QUANDO OS PÊSOS DOS EXPLOSIVOS ULTRAPASSAREM 100 (CEM) QUILOS PARA OS DE PRIMEIRA CATEGORIA, DUZENTOS (200) QUILOS PARA OS DE SEGUNDA CATEGORIA E TREZENTOS (300) QUILOS PARA OS DE TERCEIRA CATEGORIAS, OS DEPÓSITOS OBSERVARÃO MAIS ÀS SEGUINTE PRESCRIÇÕES:

1º- ÀS PAREDES CONFRONTANTES COM PROPRIEDADES VIZINHAS OU OUTRAS SECCÕES DO MESMO DEPÓSITO SERÃO FEITAS DE CONCRETO OU ALVENARIA DE TIJOLOS COMPRIMIDOS, COM ARGAMASSA RICA EM CIMENTO, ESPESSURA RESPECTIVAMENTE DE 25 CENTÍMETROS E 45 CENTÍMETROS;

2º O MATERIAL DE COBERTURA SERÁ IMPERMEÁVEL, INCOMBUSTÍVEL, / O MAIS LEVE POSSIVEL E ASSENTARÁ SOBRE O VIGAMENTO BEM CONTRAVENTADO;



Prefeitura Municipal de Capitão Leônidas Marques

ESTADO DO PARANÁ

Fls. 52

3º- AS JANELAS SERÃO GUARNECIDAS POR VENEZIANAS DE MADEIRA;

4º- A VENTILAÇÃO E A ILUMINAÇÃO NATURAL SERÃO AMPLAS. A ILUMINAÇÃO SERÁ ELÉTRICA, COM A INSTALAÇÃO TÔDA IMBUTIDA E OS INTERRUPTORES LOCALIZADOS NA PARTE EXTERNA DOS EDIFÍCIOS. AS LÂMPADAS SERÃO PROTEGIDAS POR GLOBOS IMPERMEÁVEIS AOS GAZES E POR TELAS METÁLICAS;

5º- TODO O DEPÓSITO SERÁ PROTEGIDO CONTRA DESCARGAS ATEMOSFÉRICAS, DEVENDO CONSTATAR DOS PROJETOS, DETALHES DAS INSTALAÇÕES;

6º- O PISO SERÁ RESISTENTE, IMPERMEÁVEL E INCOMBUSTÍVEL;

7º- AS PAREDES SERÃO PROVIDAS INTERNAMENTE DE REVESTIMENTO IMPERMEÁVEL E INCOMBUSTÍVEL, EM TODA A SUA EXTENSÃO E ALTURA.

ART. 249 - AS FÁBRICAS DE EXPLOSIVOS SERÃO CONSTRUÍDAS EXCLUSIVAMENTE NA ZONA RURAL, AFASTADAS O MAIS POSSÍVEL DAS AGLOMERAÇÕES E EM LUGARES PRÉVIAMENTE ACEITOS PELA REPARTIÇÃO COMPETENTE DA PREFEITURA.

ART. 250 - OS EDIFÍCIOS DESTINADOS ÀS DIVERSAS FASES DA FABRICAÇÃO, OU PAIOS, ESTC., SERÃO AFASTADOS ENTRE SI E DAS MEAS CONSTRUÇÕES DE, PELO MENOS, 50 (CINQUENTA METROS).

ART. 251 - OS EDIFÍCIOS DESTINADOS A GUARDA OU ARMAZENAMENTO DOS EXPLOSIVOS PREPARADOS E ACONDICIONADOS, OBEDECERÃO AOS DISPOSITIVOS DÊSTE CÓDIGO, NO QUE DIZ RESPEITO AOS DISPOSITIVOS DE EXPLOSIVOS.

ART. 252 - OS EDIFÍCIOS DESTINADOS À FABRICAÇÃO PROPRIAMENTE DITA, OBEDECERÃO ÀS SEGUINTE PREScrições:

1 - TÔDAS AS PAREDES SERÃO RESISTENTES, COM EXCESSÃO DA QUE FICAR VOLTADA PARA O LADO EM QUE NÃO HOUVER OUTRAS EDIDIFICAÇÕES, OU QUE SEJA SUFICIENTEMENTE AFASTADO DAS QUE EXISTIREM;

2 - O MATERIAL DA COBERTURA SERÁ IMPERMEÁVEL, INCOMBUSTÍVEL, O MAIS LEVE POSSÍVEL E ASSENTARÁ SÔBRE VIGAMENTO BEM CONTRAVENTADO;

3 - AS JANELAS SERÃO GUARNECIDAS POR VENEZIANAS DE MADEIRA;

4 - A VENTILAÇÃO E A ILUMINAÇÃO NATURAIS SERÃO AMPLAS- A ÚNICA ILUMINAÇÃO ARTIFICIAL PERMITIDA, SERÁ A ELÉTRICA, POR LÂMPADAS INCANDESCENTES PROTEGIDAS;

5 - A ALTURA MÍNIMA DO PÉ DIREITO SERÁ DE 4 (QUATRO) METROS.

ART. 253 - NOS EDIFÍCIOS DESTINADOS À FABRICAÇÃO DE EXPLOSIVOS E AO ARMAZENAMENTO DE MATÉRIAS PRIMAS, HAVERÁ INSTALAÇÕES CONTRA INCÊNDIO, LOCALIZADAS E PROPORCIONADAS DE ACÔRDO COM AS EXIGÊNCIAS DA REPARTIÇÃO COMPETENTE.

ART. 254 - ALÉM DOS DISPOSITIVOS APLICADOS, DICO, APLICÁVEIS À FÁBRICAS EM GERAL, OS DEPÓSITOS E AS FÁBRICAS DE ARTIGOS PERIGOSOS, TAIS COMO: ACETILENO, CLORO, ÁCIDO SULFÚRICO, COLÓDIO, ETC. E DAQUÊLES CUJA FABRICAÇÃO POSSA APRESENTAR PERIGO, DEVERÃO OBEDECER ÀS NORMAS ACONSELHADAS PELA BOA TÉCNICA, A JUÍZO DA PREFEITURA, E TENDO EM CONTA A SEGURANÇA DAS PESSOAS E DAS PROPRIEDADES.



Prefeitura Municipal de Capitão Leônidas Marques

ESTADO DO PARANÁ

Fls. 53

SECCÃO XIX

DOS CEMITÉRIOS E DAS CONSTRUÇÕES FUNERÁRIAS

ART. 255 - OS CEMITÉRIOS DO MUNICÍPIO SÃO PÚBLICOS COMPETINDO A SUA FUNDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO, A MUNICIPALIDADE.

§ ÚNICO - É PROIBIDA A FUNDAÇÃO DE CEMITÉRIOS PARTICULARES.

ART. 256 - OS CEMITÉRIOS SÃO PARTES DE UTILIDADE PÚBLICA, RESERVADOS AOS SEPULTAMENTOS DOS MORTOS.

§ ÚNICO - OS CEMITÉRIOS POR SUA NATUREZA SÃO LOCAIS RESPEITÁVEIS E DEVEM SER CONSERVADOS LIMPOS E TRATADOS COM ZÊLO, SUAS ÁREAS ARMADAS, ARBORIZADAS E AJARDINADAS, DE ACÓRDO COMAS, DOGO, COM AS PLANTAS APROVADAS, DEVERÃO SER MURADOS.

ART. 257 - OS CEMITÉRIOS TÊM CARACTER SECULAR E SÃO ADMINISTRADOS PELA MUNICIPALIDADE. É LIVRE A TODOS OS CULTOS RELIGIOSOS A PRÁTICA DE SEUS RÍTOS, DESDE QUE NÃO ATENTEM CONTRA A MORAL E AS LEIS.

ART. 258 - AS CONSTRUÇÕES FUNERÁRIAS, JAZIGOS, MAUSOLÉUS, PANTEÃO, GENOTÁFIOS, ETC., SÓ PODERÃO SER EXECUTADOS NOS CEMITÉRIOS DO MUNICÍPIO, DEPOIS DO ÓBITO, ALAVARÁ DE LICENÇA, MEDIANTE REQUERIMENTO DO INTERESSADO, COM APRESENTAÇÃO EM DUAS VIAS DO MEMORIAL DESCRITIVO DAS OBRAS E AS RESPECTIVAS PLANTAS CORTES LONGITUDINAIS E TRAVERSAIS E ELEVÇÃO.

§ ÚNICO - NENHUMA CONSTRUÇÃO DAS REFERIDAS NESTE ARTIGO, PODERÁ SER FEITA OU MESMO INICIADA, NOS CEMITÉRIOS MUNICIPAIS, SEM QUE O ALVARÁ DE LICENÇA E A PLANTA APROVADA PELA REPARTIÇÃO COMPETENTE, SEJA EXIBIDOS AO ADMINISTRADOR, QUE NESTES DOCUMENTOS LANÇARÁ O SEU VISTO DATADO E ASSINADO.

ART. 259 - AS PEQUENAS OBRAS OU MELHORAMENTOS, COMO COLOCAÇÃO DE LÁPIDES NAS SEPULTURAS, ASSENTADAS SOBRE MURETAS DE ALVENARIA DE TIJOLOS, IMPLANTAÇÃO DE CRUZES, COM BASE DE ALVENARIA DE TIJOLOS, CONSTRUÇÃO DE PEQUENAS COLUNAS COMEMORATIVAS, INSTALAÇÕES DE GRADES, BALAUSTRADAS, PILARES COM CORRENTES, MURETAS DE QUADROS E OUTRAS PEQUENAS OBRAS EQUIVALENTES, DEPENDERÃO DE COMUNICAÇÃO FEITA EM DUAS VIAS AO SERVIÇO DE OBRAS E VIAÇÃO.

§ 1º - A REPARTIÇÃO COMPETENTE EXIGIRÁ, QUANDO JULGAR CONVENIENTE, QUE COM A COMUNICAÇÃO SEJAM APRESENTADOS "CROQUIS" EXPLICATIVOS, EM DUAS VIAS.

§ 2º - A EXECUÇÃO DESTAS PEQUENAS OBRAS OU MELHORAMENTOS DEPENDERÁ IGUALMENTE DO "VISTO" PRÉVIO DO ADMINISTRADOR DO CEMITÉRIO, LANÇADO NA COMUNICAÇÃO.

ART. 260 - QUANDO O PROJETO DE CONSTRUÇÃO FUNERÁRIA EXIGIR PARA SUA EXECUÇÃO, CONHECIMENTO DE RESISTÊNCIA E ESTABILIDADE, SERÁ EXIGÍVEL A ASSINATURA, COMO RESPONSÁVEL PELO OBRA, DE UM PROFISSIONAL DEVIDAMENTE REGISTRADO.

ART. 261 - FICA EXTENSIVO ÀS CONSTRUÇÕES NOS CEMITÉRIOS, NO QUE LHEZ FOR APLICÁVEL, O QUE SE CONTEM NESTE CÓDIGO, EM RELAÇÃO ÀS CONSTRUÇÕES EM GERAL.

ART. 262 - AS CARNEIRAS SERÃO EXECUTADAS POR PEDBEIROS REGISTRADOS E CONFORME OS PRÊÇOS DE TABELA APROVADA PELA PREFEITURA MUNICIPAL.



Prefeitura Municipal de Capitão Leônidas Marques

ESTADO DO PARANÁ

FLS 54

§ 1º - AS MURETAS E CARNEIRAS SERÃO CONSTRUÍDAS SEMPRE DE ACÓRDO COM O TIPO APROVADO.

§ 2º - AS MURETAS SERÃO CONSTRUÍDAS COM ALVENARIA DE TIJOLOS, ASSENTADOS SOBRE ARGAMASSA DE CAL E AREIA E COM ESPESURA DE QUINZE SENTIMETROS. SERÃO REVESTIDAS COM A MESMA ARGAMASSA NAS PARTES LATERAIS E COM O CIMENTO NA PARTE SUPERIOR.

§ 3º - AS MURETAS CONSTRUÍDAS NAS QUADRAS GERAIS, TERÃO AS DIMENSÕES SEGUINTE:

A) PARA ADULTOS, DOIS METROS E VINTE CENTÍMETROS DE COMPRIMENTO, NOVENTA CENTÍMETROS DE LARGURA E QUARENTA CENTÍMETROS DE ALTURA ;

B) PARA ADOLESCENTES, UM METRO E OITENTA CENTÍMETROS DE COMPRIMENTO, SESSENTA CENTÍMETROS DE LARGURA E QUARENTA CENTÍMETROS DE ALTURA;

C) PARA OS INFANTES, UM METRO E TRINTA CENTÍMETROS DE COMPRIMENTOS, CINQUENTA CENTÍMETROS DE LARGURA E QUARENTA CENTÍMETROS DE ALTURA.

§ 4º - AS CARNEIRAS SERÃO CONSTRUÍDAS DE ALVENARIA DE TIJOLOS ASSENTES SOBRE ARGAMASSA DE CAL E AREIA. TERÃO AS SEGUINTE DIMENSÕES:

A) PARA ADULTOS, DOIS METROS E VINTE CENTÍMETROS POR OITENTA CENTÍMETROS;

B) PARA ADOLESCENTES, UM METRO E CINQUENTA CENTÍMETROS POR QUARENTA E CINCO CENTÍMETROS;

C) PARA INFANTES, UM METRO E TRINTA E CINCO CENTÍMETROS POR TRINTA E CINCO CENTÍMETROS;.

§ 5º - AS CARNEIRAS SERÃO COBERTAS POR LAGES DE CONCRETO OU MATERIAL EQUIVALENTE, ASSENTES SOBRE ARGAMASSA DE CIMENTO.

ART. 263 - AS GAVETAS DE TÚMULO, JAZEDOS E MAUSELÉUS, SÓMENTE PODERÃO SER CONSTRUÍDOS ABAIXO DO SOLO E OBEDESERÃO ÀS SEGUINTE REGRAS:

1º - SUBTERRÂNEOS NÃO TERÃO MAIS DE CINCO METROS DE PROFUNDIDADE;

2º - AS PAREDES, PISO E TETO SERÃO FEITAS COM MATERIAL IMPEREÁVEL;

3º - OS SUBTERRÂNEOS SERÃO VENTILADOS NO PONTO MAIS ELEVADO DA CONSTRUÇÃO.

PARÁGRAFO ÚNICO - OS NICHOS PODERÃO SER CONSTRUÍDOS ACIMA DO NÍVEL DO SOLO E OBEDECERÃO ÀS SEGUINTE:

A) SERÃO HERMÉTICAMENTE FECHADOS;

B) O MATERIAL EMPREGADO SERÁ MÁRMORE, GRANITO OU CIMENTO ARMADO, OU OUTRO MATERIAL EQUIVALENTE, A JUÍZO DA REPARTIÇÃO COMPETENTE;

C) - SERÃO PARTE INTEGRANTE DA CONSTRUÇÃO ACIMA DO SOLO.

ART. 264 - A ALTURA DAS CONSTRUÇÕES DE TÚMULOS, JAZEDOS OU MAUSOLÉUS NÃO PODERÁ EXCEDER DE DUAS VEZES A LARGURA DA RUA DE RUA PARA QUE FIZERAM FRENTE, COM O LIMITE MÁXIMO DE CINCO METROS.

uf



Prefeitura Municipal de Capitão Leônidas Marques

ESTADO DO PARANÁ

FLS. 55

§ 1º - A ALTURA DAS CONSTRUÇÕES, A QUE SE REFERE ÊSTE CAPÍTULO, MEDIR-
-SE-Á DESDE O NÍVEL DO PASSEIO ATÉ A PARTE DA CARNIÇA. NÃO SE COMPREENDE
RÃO NELAS AS ESTAUTURAS, DIGO, ESTATUAS, PINÁCULOS OU CRUZEES.

§ 2º - QUANDO A OBRA PROJETADA SE DISTINAR A CONSTRUÇÃO DE CARATER MO-
NUMENTAL, TANTO PELA PARTE ARQUITETÔNICA E ESTRUTURAL COMO PRECIOSIDADE
DOS MATERIAIS, PODERÁ O PREFEITO COM O DESPACHO ESCRITO, TOLERAR QUE A /
RESPECTIVA ALTURA SEJA EXCEDIDA ALÉM DAS PROPORÇÕES ESTABELECIDAS.

ART. 265 - POR OCASIÃO DAS ESCAVAÇÕES, TOMARÁ O EMPREITEIRO TÔDAS AS
MEDIDAS DE PRECAUÇÃO, NECESSÁRIAS, PARA QUE NÃO SEJA PREJUDICADA A ESTA-
BILIDADE DAS CONSTRUÇÕES CIRCUNVIZINHAS E DOS ARRUAMENTOS, TORNANDO-SE /
RESPONSÁVEL O DONO DA OBRA E O EMPREITEIRO SOLIDÁRIAMENTE, PELOS DANOS /
QUE OCASIONAREM .

ART. 266 - AS BALAUSTRADAS, GRANDES, DIGO, GRADES, CÊRCAS OU OUTRAS /
CONSTRUÇÕES, QUALQUER QUE SEJA O MATERIAL, NOS TERRENOS PERPÉTUOS, NÃO
PODERÃO TER ALTURA MAIOR QUE 60 (SESSENTA) CENTÍMETROS, SÔBRE O PASSEIO
OU TERRENO ADJACENTE.

§ ÚNICO - EXCETUAM-SE DO DISPOSITIVO DÊSTE ARTIGO, AS CRUZES, COLUNAS
OU OUTRAS CONSTRUÇÕES ANÁLOGAS E OS PILARES CONCORRENTES OU BARRAS QUE /
CIRCUNDAM AS SEPULTURAS, QUE PODERÃO TER ATÉ 1,20 (UM METRO E VINTE CEN-
TÍMETROS) DE ALTURA. NAS CONSTRUÇÕES SÔBRE SEPULTURAS NÃO SERÁ ADMITIDA /
MADEIRA.

TÍTULO III

DAS CONSTRUÇÕES

CAPÍTULO ÚNICO

SECÇÃO I

DOS TAPUMES E ANDAIMES

ART. 267 - NENHUMA CONSTRUÇÃO, DEMOLIÇÃO OU REFORMA PODE SER FEITA NO
LIMÍTE DA VIA PÚBLICA, SEM QUE HAJA EM TÔDA A FRENTE UM TAPUME PROVISÓ-
RIO, OCUPANDO, NO MÁXIMO, 2/3 (DOIS TERÇOS) DO PASSEIO, SALVO EM CASOS
ESPECIAIS, A JUÍZO DA PREFEITURA.

§ 1º - O PRESENTE DISPOSITIVO NÃO É APLICÁVEL AOS MUIROS E GRADES DE
ALTURA NORMAL.

§ 2º - NA ZON ACENTRAL, O TAPUME SERÁ EXECUTADO EM TABUADO ÚNICO.

ART. 268 - OS ANDAIMES DO TIPO COMUM, FECHADO EM TÔDA A SUA ALTURA, SÓ
SERÃO PERMITIDOS NAS RUAS DE POUCO TRÂNSITO. OS ANDAIMES ABERTOS NA PARTE
INFERIOR SÃO OBRIGATÓRIOS NAS RUAS DE GRANDE TRÂNSITO A JUÍZO DA PREFEI-
TURA E ESTABELECIDOS DE ACÔRDO COM O SEGUINTE:

A) NÃO PODE TER LARGURA MAIOR DO QUE A DO PASSEIO;

B) LOGO QUE ATINJAM AS OBRAS A ALTURA DO PISO DO PRIMEIRO AN-
DA, O TAPUME SERÁ RETIRADO E O ASSALHO DA PRIMEIRA PONTE FEITO DE MODO



Prefeitura Municipal de Capitão Leônidas Marques

ESTADO DO PARANÁ

Fls. 56

A IMPEDIR A QUEDA DE MATERIAIS E UTENSÍLIOS;

c) DA PRIMEIRA PONTE POR CIMA, AS FACES EXTERNAS SERÃO COMPLETAMENTE FECHADAS PARA EVITAR A QUEDA DE MATERIAIS E UTENSÍLIOS E PROPAGAÇÃO DO PÓ.

ART. 269 - É PERMITIDO O EMPREGO DE ANDAIMES SUSPENSOS, SEGUROS POR CABOS, DE ACÔRDO COM O SEGUINTE:

a) SERÁ CONSTRUÍDA UMA PONTE DE 2,50 (DOIS METROS E CINQUENTA / CENTÍMETROS, ACIMA DO PASSEIO, COM LARGURA MÁXIMA IGUAL A DO PASSEIO;

b) NO PAVIMENTO TÉRREO, PODERÁ SER PERMITIDO OU DISPENSADO O TAPUME A JUÍZO DA PREFEITURA;

c) PARA EMPREGO DE ANDAIME DÊSTE TIPO, É OBRIGATÓRIA A APRESENTAÇÃO DE CÁLCULOS E DETALHES RELATIVOS À ESTABILIDADE QUE SERÃO FEITOS / COM A PREVISÃO DE SOBRECARGA DE 700 (SETECENTOS) QUILOS POR METRO QUADRA- DO;

d) OS ANDAIMES SUSPENSOS TERÃO A ALTURA MÍNIMA DE UM METRO E SE RÃO PROTEGIDOS LATERALMENTE ATÉ A ALTURA DE 1,20 (UM METRO E VINTE CENTÍ- METROS), PARA A SEGURANÇA DOS OPERÁRIOS;

e) A PONTE E O TAPUME SERÃO PROTEGIDOS POR UMA ABA INCLINADA / FORMANDO ÂNGULO DE CERCA DE 45º (QUARENTA E CINCO GRAUS), COM A ALTURA / MÍNIMA DE 50 (CINQUENTA) CENTÍMETROS. TAPUME E ABA, FORMARÃO UMA CAIXA / DE PROTEÇÃO TENDO NO MÍNIMO TRÊS METROS DE BOCA, VOLTADA PARA CIMA.

ART. 270 - A CONSTRUÇÃO DE TAPUME E DE ANDAIME DEPENDE DE ALVARÁ DA PREFEITURA.

§ ÚNICO - OS ANDAIMES SUSPENSOS POR CABOS, PARA PINTURA EXTERNA DE EDÍFI- CIOS, NO ALINHAMENTO DE VIA PÚBLICA DEPENDEM DE AUTORIZAÇÃO ESCRITA DA PRE- FEITURA, QUE SERÁ DADA INDEPENDENTE DE PAGAMENTO DE EMOLUMENTO.

ART. 271 - OS ANDAIMES NÃO PODEM OCULTAR APARELHOS DE ILUMINAÇÃO E DE SERVIÇOS PÚBLICOS NEM PLACAS DE NOMECLATURAS DOS LOGRADOUROS. OS APARELHOS RECEBERÃO A PROTEÇÃO ADEQUADA E AS PLACAS DE NOMECLATURAS SERÃO FIXADAS EM LUGAR VISÍVEL, ENQUANTO DURAR A CONSTRUÇÃO.

ART. 272 - EM CASO DE ACIDENTES PESSOAIS E POR DANOS CAUSADOS EM APARE- LHOS DE SERVIÇO PÚBLICO, POR FALTA DE PRECAUÇÃO DIVIDAMENTE APURADA, SERÁ MULTADO O CONSTRUTOR RESPONSÁVEL, SEM PREJUÍZO DAS PENALIDADES ESTABELECI- DAS NAS LEIS EM VIGOR.

ART. 273 - NENHUM MATERIAL DESTINADO AS EDIFICAÇÕES PODERÁ PERMANECER NO LEITO DA VIA PÚBLICA, OU FORA DO TAPUME, POR TEMPO SUPERIOR A DOZE HORAS. COMPETE AO CONSTRUTOR MANTER LIMPOS O PASSEIO E O LEITO DA RUA EM FRENTE À OBRA.

Mf



Prefeitura Municipal de Capitão Leônidas Marques

ESTADO DO PARANÁ

SECÇÃO II

FLS. 57

DOS MATERIAIS DE EMPREGO

ART.-274 - A PREFEITURA PODERÁ DETERMINAR QUE AS SOBRECARGAS MÁXIMAS A SEREM IMPOSTAS AOS PISOS DOS PAVIMENTOS EMB CONSTRUÍDOS SEJAM MARCADAS EM SITUAÇÕES BEM VISÍVEIS.

ART.275 - AS EDIFICAÇÕES NO TODO OU EM PARTE, SÓ PODEM TER O DESTINO E A OCUPAÇÃO INDICADOS NOS ALVARÁS DE CONSTRUÇÃO E "VISTO DE OCUPAÇÃO".

PARÁGRAFO ÚNICO - AMUDANÇA DE DESTINO E O AUMENTO DAS SOBRECARGAS PRESCRITA PARA ESSE FIM, PODERÃO SER PERMITIDOS PELA PREFEITURA, MEDIANTE REQUERIMENTO DO INTERESSADO SOB CONDIÇÃO DE NÃO PÔREM EM RISCO A SEGURANÇA DO EDIFÍCIO, NEM A SEGURANÇA E SAÚDE DOS QUE DELE SE SERVEM.

SECÇÃO III

DAS FUNDAÇÕES E ALICERCES

ART.276 - NOS TERRENOS PERMANENTES ÚMIDOS, NÃO SERÁ PERMITIDO EDIFICADO DIGO EDIFICAR SEM PRÉVIA DRENAGEM.

ART. 277 - QUANDO JULGAR NECESSÁRIO SERÃO EXIGIDAS VERIFICAÇÕES POR MEIO DE SONDAGENS, OU OUTRAS PROVAS, DE CAPACIDADE ÚTEL DO TERRENO.

ART.278 - PARA OS PRÉDIOS DE DOIS A MAIS PAVIMENTOS, A PREFEITURA EXIGIRÁ APRESENTAÇÃO DE PLANTA, OU FOLHA SEPARADA, DA FUNDAÇÃO, ALICERCES E DEMAIS DETALHES.

ART.279 - OS ALICERCES DAS EDIFICAÇÕES SERÃO RESPALDAOS COM CAMADAS ISOLADAS DE MATERIAL APROPRIADAS.

SECÇÃO IV

DAS PAREDES

ART.280- AS PAREDES EXTERNAS DOS CORPOS SEGUNDÁRIOS DE UM SÓ PAVIMENTO PODERÃO SER EM MEIO VÍDELO, DESDE QUE NÃO HAJA COMPARTIMENTO DE PERMANÊNCIA NOTURNA.

ART.281 - QUANDO AS PAREDES NÃO FOREM CONSTRUÍDAS DE ALVENARIA DE TIJOLOS, AS ESPERANÇAS DIGO ESPESSURAS SERÃO CALCULADAS EM FUNÇÃO DO MATERIAL A EMPREGAR, LEVADOS EM CONSIDERAÇÃO A CARGA A SUPORTAR E ISOLAMENTO TÉRMICO CONVENIENTE.

ART.282 - ADMITE-SE O ESTABELECIMENTO DE PAREDE DE MEAÇÃO DESDE QUE OS PROPRIETÁRIOS JUNTEM TRANSLADOS DA ESCRITURA PÚBLICA DE SERVIÇÃO. ESSAS PAREDES SERÃO CONSIDERADAS COMO EXTERNAS.

uf



Prefeitura Municipal de Capitão Leônidas Marques

ESTADO DO PARANÁ

SEÇÃO V

FLS. 58

DOS PISOS

ART. 283- NOS COMPARTIMENTOS EM QUE POR ÊSTE CÓDIGO FÔR EXIGIDO PISO DE MATERIAL CERÂMICO OU IMPERMEAVEL EQUIVALENTE, ESSE PISO REPOUSARÁ SOBRE TERRA--PLENO, ABOBADILHAS OU LAGE DE CONCRETO ARMADO.

§ 1º- QUANDO EM TERRAPLENO, O PISO REPOUSARÁ SOBRE CAMADA DE CONCRETO HIDRÁULICO DE ESPESSURA NÃO INFERIOR A DEZ CENTÍMETROS.

§ 2º- AS ABOBADILHAS REPOUSARÃO SOBRE ARMADURA METÁLICA, SENDO VEDADO O EMPREGO DE VIGAMENTO DE MADEIRA

ART. 284 - OS PISOS DE MADEIRA PODERÃO SER CONSTITUÍDAS DE TACOS, ASSENTOS SOBRE LAGE DE CONCRETO OU TÁBUAS SOBRE CAIBROS OU BARROTES.

§ 1º - QUANDO SOBRE TERRAPLENO, OS CAIBROS SERÃO MERGULHADOS EM CONCRETO ALISADO À FACE DAQUELES, E REVISTIDOS DE MATERIAL BETUMINOSO.

§ 2º - QUANDO SOBRE LAGE DE CONCRETO, O ESPAÇO ENTRE A LAGE E AS TÁBUAS SERÁ COMPLETAMENTE CHEIO DE CONCRETO OU MATERIAL EQUIVALENTE.

ART. 285- OS BARROTES TERÃO ESPAÇAMENTO NÃO SUPERIOR A CINCOENTA CENTÍMETROS (50 CM.), MEDIDOS ENTRE EIXOS, SERÃO EMBUTIDOS PELO MENOS QUINZE CENTÍMETROS (15 CM) NAS PAREDES E TERÃO AS PONTAS REVESTIDAS COM PICHE OU MATERIAL EQUIVALENTE.

SEÇÃO VI

DAS COBERTURAS

ART. 286 - AS EDIFICAÇÕES RECEBERÃO COBERTURA DE MATERIAL IMPERMIÁVEL E PERMANENTE, ADEQUADO AO DESTINO. NAS EDIFICAÇÕES DE CARÁTER PERMANENTE, ADEQUADO AO DESTINO. NAS EDIFICAÇÕES DE CARÁTER PERMANENTE, A COBERTURA SERÁ EM MATERIAL INCOMBUSTIVEL, DE BAIXA CONDUTIBILIDADE CALORÍFICA, PODENDO SER ESTABELECIDOS SOBRE ARMADURA DE MADEIRA, A NÃO SER NOS CASOS PREVISTOS NÊSTE CÓDIGO.

ART. 287 - QUANDO A COBERTURA FÔR CONSTITUÍDA POR LAGE DE CONCRETO ARMADO, DEVERÁ APRESENTAR A ESPESSURA MÍNIMA DE SEIS CENTÍMETROS (6 CM.). SERÁ PREVISTA A IMPERMEABILIZAÇÃO E GARANTIDA A NÃO ELEVAÇÃO TÉRMICA POR PROCESSO CONSIDERADO EFICIENTE.

ART. 288 - SEMPRE QUE PAREÇA CONVENIENTE, A PREFEITURA POR SUA REPARTIÇÃO COMPETENTE, EXIGIRÁ DETALHES E CÁLCULOS JUSTIFICATIVOS DAS ARMAÇÕES DE COBERTURA. ESPECIALMENTE PARA OS CASOS DE GRANDES VÃOS, DISPOSIÇÕES POUCO USUAIS, OU DE LOCALS DE REUNIÃO, A COBERTURA SERÁ SEMPER APRESENTADA EM DETALHE.

ART. 289- A NÃO SER EM CASOS DE PÉ-DIREITO MUITO ELEVADO, OU GRANDES RECINTOS COM FACILIDADES ESPECIAIS DE CIRCULAÇÃO DE AR, SERÁ ADOTADO DISPOSITIVO DE MODO A EVITAR A IRRADIAÇÃO DO CALOR SOLAR. DE UM MODO GERAL, ESSE DISPOSITIVO SERÁ CONSTITUÍDO POR FÔRRO DE MADEIRA OU DE ARGAMASSA SOBRE ARMADURA APROPRIADA, E OU OUTRO ACEITO COMO EQUIVALENTE.

ny



Prefeitura Municipal de Capitão Leônidas Marques

ESTADO DO PARANÁ

FLS. 59

SEÇÃO VII

DAS ÁGUAS PLUVIAIS

ART. 290 - O TERRENO CIRCUNDANTE A QUALQUER EDIFICAÇÃO SERÁ PREPARADO DE MODO A PERMITIR O FRANCO ESCOAMENTO DAS ÁGUAS PLUVIAIS PARA A VIA PÚBLICA OU TERRENO A JUSANTE.

§ ÚNICO - É OBRIGATÓRIA A CONSTRUÇÃO DE CALÇADA À VOLTA DAS EDIFICAÇÕES COM LARGURA NÃO INFERIOR A SETENTA (70) CENTÍMETROS.

ART. 291 - NOS EDIFÍCIOS CONSTRUÍDOS NOS ALINHAMENTOS DAS VIAS PÚBLICAS, AS ÁGUAS DOS TELHADOS, BALCÕES E EIRADOS NAS FACHADAS, SERÃO CONVENIENTEMENTE RECOLHIDAS POR MEIO DE CALHAS E CONDUTORES.

§ 1º - A CADA CINQUENTA (50) METROS QUADRADOS DE SUPERFÍCIE DE TELhado CORRESPONDERÁ, NO MÍNIMO, UM CONDUTOR COM SECÇÃO DE SETENTA (70) CENTÍMETROS / QUADRADOS.

§ 2º - NAS FACHADAS SOBRE VIA PÚBLICA, OS CONDUTORES SERÃO EMBUTIDOS NAS PAREDES, ATÉ A ALTURA DE TRÊS METROS (3 M) NO MÍNIMO, SALVO SE FOREM CONSTRUÍDOS DE PEÇAS DE FERRO FUNDIDO OU MATERIAL EQUIVALENTE.

ART. 292 - NOS CASOS EM QUE, NÃO SEJA POSSÍVEL ENCAMINHAR PARA AS SARGETAS AS ÁGUAS PLUVIAIS DOS PRÉDIOS, OS INTERESSADOS DEVERÃO REQUERER À PREFEITURA LIGAÇÃO DIRETA À REDE DE GALÉRIAS PLUVIAIS EXISTENTES.

§ 1º - ORGANIZADO O PROJETO DA LIGAÇÃO PEDIDA, O PROPRIETÁRIO DEPOSITARÁ A IMPORTÂNCIA DO ORÇAMENTO RESPECTIVO, ORGANIZADO PELO SERVIÇO DE OBRAS E VIAÇÃO.

§ 2º - APÓS O PAGAMENTO A QUE SE REFERE O PARÁGRAFO ANTERIOR, O SERVIÇO DE OBRAS E VIAÇÃO INDICARÁ O PONTO TERMINAL DA LIGAÇÃO NO LIMITE DA PROPRIEDADE DO INTERESSADO, PONTO A PARTIR DO QUAL FICARÁ A CONSTRUÇÃO A SEU CARGO.

§ 3º - TERMINADA PELO PROPRIETÁRIO A CONSTRUÇÃO DO RAMAL ATÉ O LIMITE DE / SUA PROPRIEDADE COM A VIA PÚBLICA E APÓS TEREM SIDO CONSTATADAS ACEITÁVEIS, SERÁ INICIADO O PROLONGAMENTO DO RAMAL ATÉ A GALERIA RESPECTIVA.

§ 4º - TERMINADA A LIGAÇÃO, O PROPRIETÁRIO SERÁ CIENTIFICADO DO CUSTO, CABENDO-LHE O DIREITO À RESTITUIÇÃO DE QUALQUER EXCESSO DO DEPÓSITO OU OBRIGAÇÃO DE PAGAMENTO SUPLEMENTAR, CONFORME O CASO.

TÍTULO IV

MULTAS E EMOLUMENTOS

CAPÍTULO ÚNICO

SEÇÃO I

DAS MULTAS

ART. 293 - AOS INFRATORES DAS DISPOSIÇÕES DO PRESENTE CÓDIGO, ALÉM DAS / MEDIDAS JUDICIAIS CÍVEIS, SERÃO APLICADAS AS SEGUINTEs MULTAS:

1 - DE 1/8 A 1/4 DO SALÁRIO MÍNIMO, AO PROPRIETÁRIO DE QUALQUER OBRA, DEPENDENTE DE ALVARÁ, INICIADA SEM ESTAR DEVIDAMENTE LICENCIADA - (ART. 32º)



Prefeitura Municipal de Capitão Leônidas Marques

ESTADO DO PARANÁ

FLS. 60

II - DE $1/4$ A $1/2$ DO SALÁRIO MÍNIMO, AO CONSTRUTOR POR DESRESPEITO AO DISPOSTO NO ARTIGO 23º (FALTA DE PROJETO E ALVARÁ NA OBRA).

III - DE $1/2$ A 7 SALÁRIOS MÍNIMOS APLICADOS SIMULTÂNEAMENTE AO PROPRIETÁRIO E AO CONSTRUTOR POR DESRESPEITO À INTIMAÇÃO DE REGULARIZAÇÃO DA OBRA (ARTIGO 31º E SEUS PARÁGRAFOS).

IV - DE $1/8$ A $1/4$ DO SALÁRIO MÍNIMO POR DIA APLICADO SIMULTÂNEAMENTE AO CONSTRUTOR E AO PROPRIETÁRIO POR DESRESPEITO A EMBARGO (ARTIGO 35º E SEUS PARÁGRAFOS).

V - DE $1/2$ A 1 SALÁRIO MÍNIMO APLICADO AO CONSTRUTOR POR FALTA DE PLACA NA OBRA - (ARTIGO 41º E SEU PARÁGRAFO).

VI - $1/2$ A 1 SALÁRIO MÍNIMO AO CONSTRUTOR QUE INICIAR QUALQUER OBRA DEPENDENTE DE ALVARÁ DE ALINHAMENTO E NIVELAMENTO SEM ESTAR DE POSSE DO MESMO.

VII - DE $1/$ " A 1 SALÁRIO MÍNIMO APLICADO AO PROPRIETÁRIO PELA OCUPAÇÃO OU UTILIZAÇÃO DE QUALQUER OBRA DEPENDENTE DE ALVARÁ, SEM O "VISTO DE CONCLUSÃO". A MULTA IMPOSTA SERÁ ACRESCIDA DE NR\$ 100,00 (CEM CRUZEIROS NOVOS) POR DIA, SE DENTRO DE 15 (QUINZE) DIAS, CONTADOS DA DATA DA AUTUAÇÃO, O INFRAUTOR NÃO ESTIVER DE POSSE DO VISTO DE CONCLUSÃO.

VIII - A INERÇÃO DE QUALQUER DISPOSIÇÃO PARA O QUAL NÃO HAJA PENALIDADE EXPRESSAMENTE ESTABELECIDA NESTE CÓDIGO, SERÁ PUNIDA COM A MULTA DE $1/4$ A 1 SALÁRIO MÍNIMO, VARIÁVEL SEGUNDO A GRAVIDADE DA INFRAÇÃO.

SEÇÃO II

DOS EMOLUMENTOS

ART. 294 - OS EMOLUMENTOS REFERENTES AOS ATOS DEFINIDOS NA PRESENTE LEI, SERÃO COBRADOS NA CONFORMIDADE DA SEGUINTE TABELA:

- I - CONSTRUÇÕES RESIDENCIAIS COM O MÁXIMO DE DOIS PAVIMENTOS.
- A) - APROVAÇÃO DO PROJETO: PAVIMENTO TÉRREO NR\$ 0,30 POR METRO QUADRADO; PAVIMENTO SUPERIOR NR\$ 0,30 POR METRO QUADRADO.
 - B) - APROVAÇÃO DE PROJETOS EM SUBSTITUIÇÃO: NR\$ 0,50 E MAIS OS EMOLUMENTOS DA LETRA "A" DÊSTE INCISO, QUANDO HOUVER ACRESCIMO DE ÁREA.
 - C) - APROVAÇÃO DO PROJETO DE REFORMA: NR\$ 0,10 POR METRO QUADRADO, PARA EDIFICAÇÕES COM O MÁXIMO DE 100 (CEM) METROS QUADRADOS E NR\$ 0,70 POR METRO QUADRADO EXCEDENTE.
 - D) - APROVAÇÃO DO PROJETO DE CASA POPULAR: TAXA ÚNICA DE NR\$ 2,00, INCLUSIVE "VISTO DE CONCLUSÃO" E UMA VISTORIA.
 - E) VISTORIA PARA EFEITO DE "VISTO DE CONCLUSÃO" OU "VISTO PARCIAL", NR\$ 2,00.
- II - CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS COM MAIS DE DOIS (2) PAVIMENTOS, / EDIFÍCIOS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS:
- A) - APROVAÇÃO DO PROJETO: PAVIMENTO TÉRREO NR\$ 0,10, POR ME-



Prefeitura Municipal de Capitão Leônidas Marques

ESTADO DO PARANÁ

FLS. 61

TRO QUADRADO; PAVIMENTOS SUPERIORES, NCr\$ 0,15, POR METRO QUADRADO.

B) - APROVAÇÃO DE PROJETO EM SUBSTITUIÇÃO, NCr\$ 0,20 E MAIS OS E
MOLUMENTOS DA LETRA "A", DÊSTE INCISO, QUANDO HOUVER ACRÉS-
CIMO DE ÁREA.

C) - APROVAÇÃO DE PROJETO DE REFORMA: NCr\$ ~~10,00~~ 0,30 PARA EDIFI-
CAÇÃO COM ÁREA ATÉ 100 (CEM) METROS QUADRADOS E MAIS NCr\$..
0,15, POR METRO QUADRADO EXCEDENTE.

D) VISTORIA PARA EFEITO DE "VISTO DE CONCLUSÃO" OU "VISTO PAR-
CIAL", NCr\$ 2,00.

III - AUTENTICAÇÃO DE CÓPIA DE PROJETO APROVADOS NCr\$ 0,15 POR FÔLHA.

IV - ALVARÁ DE LICENÇA PARA CONSTRUIR:

A) CONSTRUÇÃO RESIDENCIAL COM O MÁXIMO DE DOIS (2) PAVIMENTOS:
NCr\$ 5,00.

B) - CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO COM MAIS DE 2 (DOIS) PAVIMENTOS, EDI-
FICAÇÃO COMERCIAL OU INDUSTRIAL, NCr\$ 5,00.

C) - CONSTRUÇÃO DE CASA POPULAR, NCr\$ 1,00.

V - ALVARÁ PARA CONSTRUÇÃO DE ANDAIMES E TAPUMES NCr\$ 0,15 POR METRO
LINEAR, POR TRIMESTRE.

VI - ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO DE MUROS E PASSEIOS OU PASSEIOS: NCr\$ 0,15,
ATÉ DOIS (2) METROS LINEARES DE TESTADOS A NCr\$ 0,10 POR METRO /
EXCEDENTE.

VII - ALVARÁ PARA DEMOLIÇÕES:

A) - DA CONSTRUÇÃO DE ALINHAMENTO, NCr\$ 1,00.

B) - DA CONSTRUÇÃO RECUADA DO ALINHAMENTO NCr\$ 1,00.

C) - DE MURO E GRADIL NCr\$ 1,00.

VIII - ALVARÁ PARA ABERTURA DE GÁRGULA NCr\$ 1,00.

IX - TAXA DE REBAIXAMENTO DE GUIAS PARA ENTRADA DE VEÍCULOS, COM 4
(QUATRO) METROS LINEARES " " " " ,

A) EM VIAS COM GUIAS EXISTENTES NCr\$ 5,00

B) DURANTE O ASSENTAMENTO DE GUIAS NCr\$ 5,00

§ ÚNICO - ESTÃO ISENTAS DE EMOLUMENTOS AS APROVAÇÕES DE PROJETOS E
OS ALVARÁS DE LICENÇA PARA CONSTRUÇÕES PÚBLICAS DA UNIÃO, ESTADO, MUNICÍPIO
AUTARQUIAS, TEMPLOS RELIGIOSOS E AS CONSTRUÇÕES CONSIDERADAS DE UTILIDADES
PÚBLICAS, À CRITÉRIO DO PREFEITO.

DISPOSIÇÕES FINAIS

ART. 295 - ESTA LEI ENTRARÁ EM VIGOR NA DATA DE SUA PUBLICAÇÃO, REVOGADAS
AS DISPOSIÇÕES EM CONTRÁRIO.

GABINETE DO PREFEITO DE CAPITÃO LEÔNIDAS MARQUES, EM 18 DE JANEIRO DE 1
L.970


VITOR VALENDOLF - PREFEITO MUNICIPAL